

@softex.nacional

softexnacional

@softexbr

Softex Player

Softex Nacional

Softex

Softex

Softex

SOFTEX.BR



**Conectando Inovação,
Tecnologia e Futuro**



Ao longo de 29 anos, seguimos impulsionando a inovação no Brasil, conectando pessoas, ideias e oportunidades. O Relatório de Atividades 2025 registra esse movimento: talentos que entram na tecnologia, empresas que avançam, regiões que descobrem novos caminhos e políticas públicas orientadas por dados. Mais que resultados, mostramos como, em 2025, usamos a inovação para aproximar o Brasil do futuro que ele merece.



PROMOVENDO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL

Presidente do Conselho Administrativo

Vítor Lippi

Presidente Executivo

Christian Tadeu

Vice-presidente Executivo

Diônes Lima

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
SOFTEX 2025**

Conteúdo

Equipe Softex

Coordenação

Renata Blatt

Projeto Gráfico e Diagramação

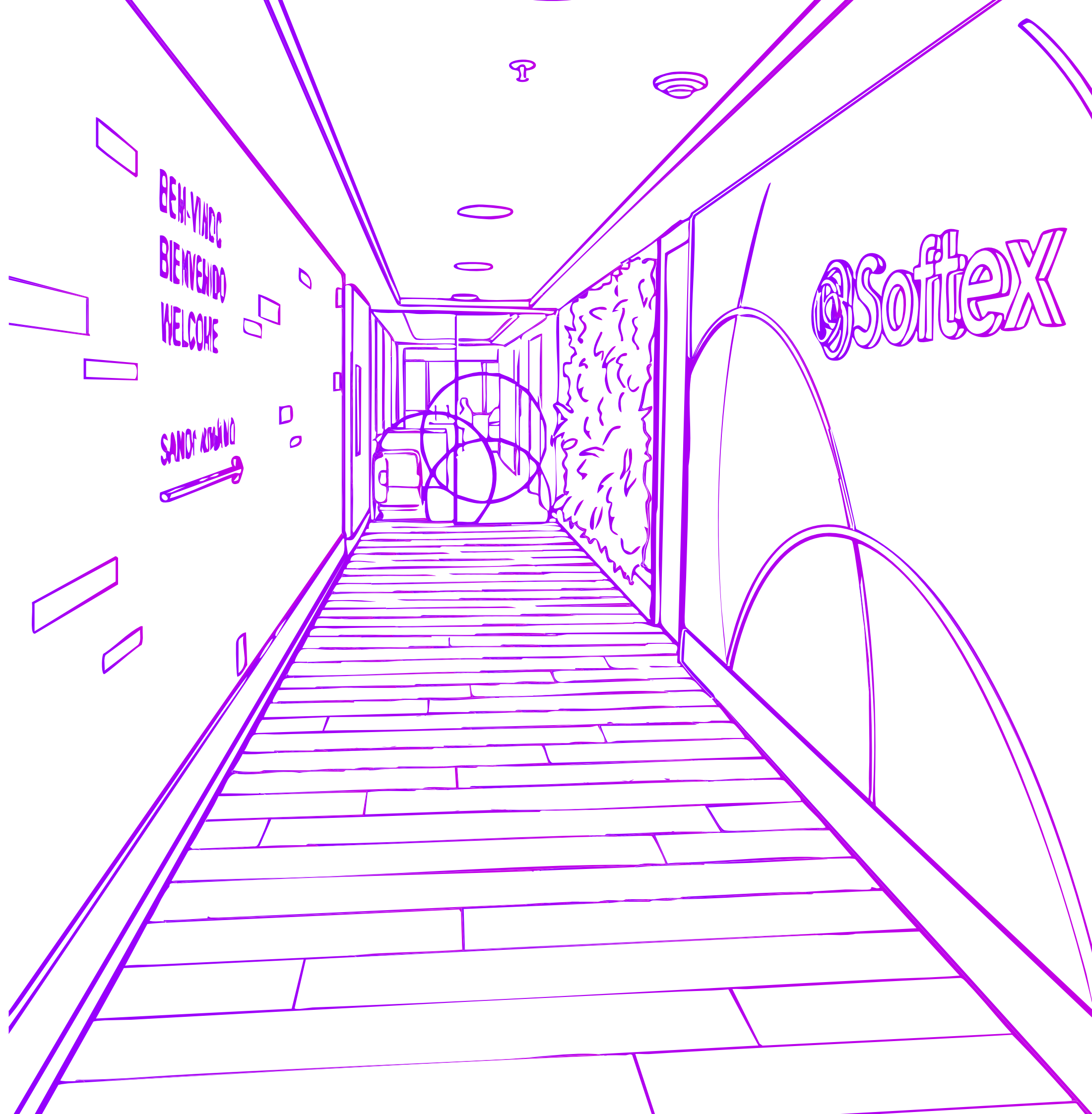
Laura Santos

Paula Oliveira

Edição e Revisão

Fabício Lourenço, Karen Kornilovicz e Karine Serezuella

©2025 – Softex – Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, desde que seja citada a fonte.



SUMÁRIO

Introdução

- MENSAGEM DA MINISTRA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO 8
- MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA SOFTEX 9
- MENSAGEM DO PRESIDENTE DA SOFTEX 10
- MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DA SOFTEX 11
- O CENÁRIO ATUAL DO ECOSSISTEMA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO 12
- OVERVIEW SOFTEX 2025 14

Quem Somos

- A SOFTEX 17
- LINHA DO TEMPO 18
- MISSÃO & PILARES DE ATUAÇÃO 24
- GERAÇÃO DE VALOR POR TIPO DE CAPITAL 26
- NOSSOS ODS 28
- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 30
- REDE SOFTEX 34
- NOSSO PORTFÓLIO 38

Nossas Iniciativas em 2025

- PROGRAMAS PRIORITÁRIOS DE INTERESSE NACIONAL 49
 - Projetos finalizados em 2025 57
 - Programas em destaque
 - Trilhas para mulheres 65
 - Residência em TIC 09 66
 - MannaBRAX 67
 - Residência em TIC 36 69
 - Residência em Microeletrônica 70
 - Microeletrônica 1A 70
 - FAST 71
 - Encapsulamento e Testes de Circuitos Automotivos 72
 - EmbarcaTech 74
 - CI Digital 80
 - CI Inovador 84
 - CI Expert 96
- BRASIL IT+ 101
- PEIEX 109
- ESCOLA DO TRABALHADOR 4.0 115
- IA² MCTI 119

- LISSOFTEX 135
 - Qualifica Impacto Regional 140
 - Qualifica Impacto Comunidades 150
 - Softex Mulher 158
- SOFTEX AMAZÔNIA 165
 - PPEI 178
- HANDS ON 193
- OBSERVATÓRIO 203
- MPSBR 217
- PRINCIPAIS EVENTOS DA SOFTEX EM 2025 224

Gestão Interna

- DESIGN DE SOLUÇÕES 241
- EXCELÊNCIA OPERACIONAL 251
- EXPERIÊNCIA DO CLIENTE 255
- COMUNICAÇÃO & MARKETING 263
- RECURSOS HUMANOS 267
- TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 275
- COMPLIANCE 279

Mensagem da Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação

O ano de 2025 marcou uma etapa decisiva na construção de um Brasil mais inovador, inclusivo e competitivo. Em parceria com a Softex, transformamos projetos em resultados concretos, fortalecendo a formação de talentos, o empreendedorismo tecnológico e a conexão entre ciência, mercado e sociedade.

Entre as iniciativas que simbolizam esse avanço está o CI-Digital, que inaugurou uma nova etapa de capacitação em microeletrônica e semicondutores ao integrar universidades, centros de pesquisa e empresas em torno da soberania tecnológica do país. Somado a ele, o CI-Expert amplia essa trajetória ao formar profissionais em circuitos integrados e design de chips, em parceria com o MCTI, fortalecendo competências estratégicas e abrindo espaço para maior diversidade no setor.

Também demos início ao Bolsa Futuro Digital, um programa que amplia as oportunidades de formação em programação e acelera a inclusão digital em todas as regiões do Brasil. Mais do que preparar profissionais para o mercado, ele representa um compromisso com o futuro do trabalho e com a democratização do acesso à tecnologia.

Os resultados alcançados nos Programas Prioritários de Interesse (PPIs) reforçam a relevância da política de inovação como instrumento de desenvolvimento nacional, com a Softex exercendo papel estratégico na execução e na mobilização de ecossistemas regionais.

Essas conquistas demonstram que o caminho da colaboração entre governo, academia e setor produtivo é o que nos permitirá consolidar o Brasil como referência global em ciência, tecnologia e inovação. Em 2026, seguimos firmes nessa trajetória, ao lado da Softex e de todos que acreditam na força transformadora da inovação.

Luciana Santos
Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação



Mensagem do Presidente do Conselho Administrativo da Softex

O momento em que vivemos marca o início de uma virada para a Softex — uma etapa em que nossa atuação se expande e nossa presença ganha ainda mais relevância no ecossistema de inovação brasileiro. Seguimos não apenas entregando projetos, mas construindo caminhos, antecipando movimentos e fortalecendo políticas que abrem espaço para uma economia digital mais forte e integrada.

Neste período, avançamos em temas centrais para o futuro do país: semicondutores, inteligência artificial, capacitação de talentos e internacionalização. Cada iniciativa realizada em parceria com o MCTI e com outros atores do ecossistema reafirmou nossa missão de atuar de forma sistêmica e descentralizada, transformando conhecimento em competitividade e oportunidades.

O Conselho Administrativo tem se dedicado a garantir que a Softex mantenha sua solidez institucional, governança transparente e foco em resultados. Esse compromisso se traduz na capacidade de ampliar redes de cooperação, atrair novos parceiros e consolidar a reputação da Softex como referência em inovação aberta, desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo digital.

Esses avanços não seriam possíveis sem a confiança e a colaboração de nossos parceiros públicos e privados, empresas associadas e equipes que, em 2025, reforçaram o papel da Softex como agente estratégico da transformação digital brasileira.

O caminho que abrimos em 2025 é um convite para continuarmos crescendo com consistência em 2026, sempre com a visão de colocar o Brasil em posição de liderança no cenário global da inovação.

Vitor Lippi
Presidente do Conselho Administrativo da Softex

Mensagem do Presidente da Softex

Assumir a presidência da Softex foi mais do que aceitar um cargo — foi abraçar uma missão.

A Softex é feita de histórias, de talentos e de pessoas que acreditam no poder da tecnologia como instrumento de transformação. É nesse encontro entre inovação e humanidade que mora a verdadeira força da nossa instituição.

2025 foi um ano de reconstrução e de novos começos. Consolidamos uma nova forma de liderar, mais próxima, colaborativa e transparente. Estivemos presentes em cada território, ouvindo, aprendendo e conectando propósitos.

Cada ação, programa e resultado apresentado neste relatório nasce desse espírito coletivo — de quem entende que o futuro se constrói com diálogo e confiança.

Mais do que metas atingidas, celebramos aqui o impacto humano do nosso trabalho. São vidas transformadas pela capacitação, empresas fortalecidas pela inovação e ecossistemas regionais que encontraram na Softex um parceiro de desenvolvimento.

Seguimos firmes no propósito de promover um Brasil mais digital, inclusivo e competitivo.

Acreditamos que a tecnologia é feita por gente — e é na gente que mora o futuro.

Com orgulho e gratidão, encerro este ciclo com a certeza de que cada conquista apresentada aqui é fruto da soma de muitas mãos, ideias e corações.

O legado que estamos construindo é coletivo — e o melhor dele ainda está por vir.

Christian Tadeu de Souza Santos
Presidente da Softex



Mensagem do Vice-Presidente Executivo da Softex

Fazer parte da história da Softex é acompanhar de perto a evolução da inovação brasileira. Ao longo dos anos, vi cada mudança, cada ciclo e cada conquista que transformaram a Softex em uma instituição sólida, reconhecida e essencial para o desenvolvimento tecnológico do país.

Em 2025, vivemos um novo momento: uma Softex que integra pessoas, políticas públicas e conhecimento técnico em uma mesma direção — unindo propósito, estratégia e impacto. Do desenho dos programas à entrega dos resultados, seguimos um caminho marcado pela transparência, pelo rigor técnico e pela responsabilidade pública. Esse é o papel que assumo com orgulho: garantir ações sólidas, consistentes e com sentido.

A Softex ampliou sua presença em frentes estruturantes para o avanço da transformação digital no Brasil. Entre elas, destacam-se iniciativas voltadas à formação avançada de profissionais, ao fortalecimento de ecossistemas regionais de inovação e ao desenvolvimento de projetos estratégicos que conectam universidades, centros tecnológicos e empresas para impulsionar soluções de alta complexidade. Essas ações reforçam nossa missão de apoiar a competitividade nacional e promover autonomia tecnológica no país.

Tudo isso só é possível graças a uma equipe comprometida e a uma governança que faz da transparência um valor central. Inovar com ética, eficiência e propósito é o que nos move.

Seguiremos firmes: transformando ideias em resultados, talentos em oportunidades e inovação em legado.

Diônes Lima
Vice-Presidente Executivo da Softex Nacional

O cenário atual do ecossistema de tecnologia e inovação

O Brasil vive 2025 no compasso acelerado da revolução digital. A tecnologia deixou de ser acessório para se consolidar como motor da economia, da competitividade e da presença global do país.

De acordo com o Observatório Softex, a previsão realizada em 2025 indicava que a Indústria de Software e Serviços de TIC (ISSTIC) crescerá 6,53%, alcançando cerca de R\$ 355 bilhões em impacto no PIB nacional. Em 2024, o setor já havia registrado expansão de 5,7%, confirmando um ritmo consistente de alta, sempre acima da média do crescimento econômico mundial.

Entre os segmentos, a Indústria de Software segue como protagonista, sustentando o avanço das exportações e reforçando a presença do Brasil no mercado global. Em 2025, as vendas externas de software e serviços de TIC devem ultrapassar US\$ 8,2 bilhões, com destaque para o software, que responderá por mais de US\$ 7,6 bilhões.

No campo interno, os investimentos em informação e comunicação se mantiveram robustos. Em 2024, ultrapassaram os R\$ 552 bilhões, e as projeções realizadas à época indicavam novo avanço em 2025, reforçando a posição do país como potência regional em TIC.

Além do impacto econômico, o setor também movimenta fortemente o mercado de trabalho. Em 2024, foram criadas 36 mil novas vagas. Apesar do crescimento, ainda persistem desafios estruturais, como a baixa participação feminina — cerca de 19,2% da força de trabalho — e a desigualdade salarial, com remunerações femininas em média 19,3% menores que as masculinas.



No campo da formação, o avanço é expressivo: entre 2013 e 2023, os cursos ligados a TIC cresceram 55,3%, com forte expansão do ensino a distância, que já concentra 87,5% das vagas. Em 2023, o número de concluintes chegou a 87,9 mil, quase o dobro do registrado dez anos antes.

É nesse cenário que a Softex se posiciona como articuladora estratégica. A instituição conecta empresas brasileiras a redes globais de inovação, promove startups, apoia a internacionalização e aproxima o setor produtivo de políticas públicas. Programas como o IA² MCTI, o PPI Softex e o Brasil IT+ ampliam fronteiras e transformam riscos em oportunidades, reforçando a imagem do Brasil como polo tecnológico confiável.

O Brasil IT+, em especial, é uma vitrine global para a indústria nacional. Fruto de parceria entre Softex e ApexBrasil, o programa dá visibilidade à tecnologia brasileira em mercados internacionais, apoiando empresas em missões, feiras e rodadas de negócios. Com isso, abre caminho para que soluções criadas no país alcancem escala mundial.

As perspectivas para 2026 reforçam o potencial do setor. A conformidade regulatória em inteligência artificial deve se tornar diferencial competitivo; a integração entre IA, nuvem e dados tende a se consolidar como padrão; o 5G-Advanced abre espaço para novos modelos de negócio; e a cibersegurança ganha status de prioridade absoluta.

O desafio é transformar o Brasil não apenas em produtor de tecnologia, mas em referência global de inovação confiável. A Softex, na linha de frente desse movimento, segue pavimentando esse caminho — conectando empresas, políticas e talentos para garantir ao país um lugar de destaque no cenário internacional.

Overview Softex 2025

Em 2025, a Softex consolidou seu papel como **motor da inovação no Brasil**, articulando uma vasta rede de programas que capacitam talentos, impulsionam a internacionalização de empresas e geram impacto social e tecnológico em todo o território nacional.

IMPACTO ESTRATÉGICO

Em números



+ de 4,5 mi
de pessoas alcançadas. Por meio de eventos, capacitações, campanhas e publicações em todo o Brasil



383 mil
pessoas capacitadas em tecnologia. Em áreas estratégicas como IA, software, microeletrônica e sistemas embarcados



2.123
empresas e **1.726**
startups apoiadas. Fortalecendo o ecossistema empreendedor com aceleração, mentoria e acesso a mercados



+ de 1.555
matérias e publicações na mídia citando estudos da Softex

COMPROMISSO ESG

Inclusão, Diversidade e futuro sustentável

EMPODERAMENTO FEMININO



+ de 603 mil
Mulheres Beneficiadas



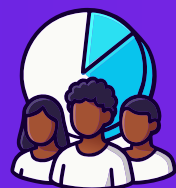
A Softex possui **54,5%** de mulheres em cargos de liderança

IMPACTO REGIONAL



Fomentando a inovação e o desenvolvimento sustentável em **5 estados** da região amazônica

INCLUSÃO E DIVERSIDADE



Programas como o FAST alcançaram **67%** pessoas pretas/pardas

DESTAQUES DOS PROGRAMAS 2025

PROGRAMAS PRIORITÁRIOS (PPI)



+ de 124 mil
pessoas capacitadas em projetos de PD&I

OBSERVATÓRIO SOFTEX



24 estudos e pesquisas estratégicas publicadas para o setor

SOFTEX AMAZÔNIA



+ de 400
empregos gerados e **1.118**
pessoas capacitadas na região

IA² MCTI



35 projetos de P&D em IA. Apoiados pelo programa IA² MCTI, desses estudos, **+ de 151 temas** foram utilizados para soluções em IA

BRASIL IT+



US\$ 400 mi
em valor exportado pelas empresas apoiadas pelo programa Brasil IT+



US\$ 7.231.560
Total de negócios gerados ou projetados em 2025

ESCOLA DO TRABALHADOR 4.0



+ de 2,2 mi
de pessoas cadastradas no programa

QUALIFICA IMPACTO



450
pequenos negócios fortalecidos com consultoria e capacitação

MPSBR



991
Avaliações realizadas



"Nossa missão é traduzir diretrizes estratégicas em ações concretas capazes de gerar impacto real no ecossistema de inovação brasileiro, garantindo que a tecnologia atue como um verdadeiro motor de transformação social e econômica em todo o país."

Christian Tadeu, presidente da Softex

A Softex

A Softex nasceu em 3 de dezembro de 1996 com um propósito claro: acelerar a transformação digital do Brasil. Desde então, atua como força estruturante do ecossistema de tecnologia, conectando governo, mercado, academia e sociedade para criar condições reais de inovação, produtividade e competitividade.

Qualificada como OsciP em 2001, consolidou-se como agente que transforma diagnósticos em políticas, políticas em projetos e projetos em impacto. Ao longo de quase três décadas, apoiou empresas de todos os portes em suas jornadas digitais, fortaleceu cadeias produtivas, estimulou negócios e preparou pessoas para as profissões do agora.

Com iniciativas como Brasil IT+, PPI Softex, Brasil+Digital, Escola do Trabalhador 4.0, entre muitas outras, ampliamos a presença internacional das empresas brasileiras e fomentamos pesquisa, desenvolvimento e inovação para impulsionar a competitividade econômica do país. Nossa atuação se expande da Amazônia ao Vale do Silício, fortalecendo ecossistemas locais e abrindo portas globais.

Em 2025, seguimos acelerando. O Observatório Softex projeta crescimento de 6,53% para o setor de TIC no Brasil e oferece tendências e recomendações estratégicas que orientam decisões para a próxima década. Nosso compromisso é claro: colocar a tecnologia a serviço de uma economia mais dinâmica e de uma sociedade mais justa.

A Softex é feita de pessoas que acreditam no Brasil e trabalham todos os dias para moldar um futuro melhor por meio da inovação.

Timeline

Softex

Cada entrega nasce de aprendizados acumulados, de parcerias que viram confiança e de desafios que se transformam em avanço. Esta linha do tempo reúne os momentos que moldaram quem somos e orientam nossos próximos passos, **conectando pessoas, ideias e resultados para revelar a força do que construímos juntos.**

1993 e 1994

O Programa SOFTEX foi criado em 1993 pelo CNPq e em 1994 considerado projeto prioritário para aplicação da Lei 8.248/91 pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, pela Portaria MCT nº 200, ao lado da RNP e do Programa Temático Multiinstitucional em Ciência da Computação PROTEM-CC, compondo o Programa de Desenvolvimento Estratégico em Informática no Brasil.

1996

Em dezembro de 1996, o SOFTEX foi transformado em Sociedade Brasileira para Promoção da Exportação de Software, entidade sem fins lucrativos, designada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia para atuar como gestora do Programa SOFTEX 2000.

2001

No dia 22 de maio, a Sociedade Softex foi qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), consolidando seu papel institucional.



2002

O Programa Softex voltou a ser considerado prioritário para fins de aplicação dos incentivos da Lei nº 10.176/2001, que fortaleceu a capacitação e a competitividade do setor de tecnologia da informação.



2003

Início da montagem de um grande projeto de apoio à exportação de software e serviços correlatos, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).



2004

Criação do Observatório Econômico da Indústria de Software, responsável pela formulação e modelagem do Sistema Nacional de Informação sobre a Indústria de Software.



2005

Destaques do ano: ações em empreendedorismo e capacitação, Projeto Setorial Integrado de Software e Serviços Correlatos, Prosoft – Empresa, MPS.BR e Observatório Digital Softex.



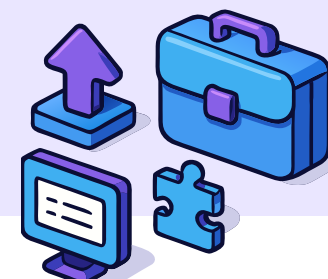
2006

Mais de 2.800 pessoas participaram de cursos do programa MPS.BR – superando a meta inicial de 1.200 capacitados em três anos.



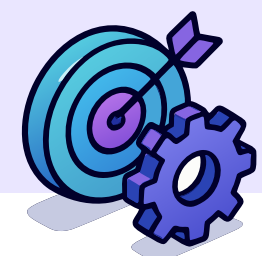
2007

Com base no planejamento estratégico de 2006, o mapeamento de competências do Sistema Softex consolidou o Portfólio de Serviços oferecidos pela entidade.



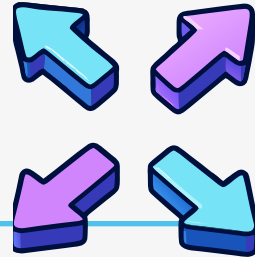
2008

A Softex passou a atuar como articuladora em fóruns estratégicos, em parceria com entidades do setor (ABES, ASSESPRO, BRASSCOM, FENAINFO, SUCESU), apresentando proposições e sugestões de políticas públicas.



2009

Ampliação do escopo de atuação com a criação do PAEMP – Programa Softex de Alianças Empresariais, fortalecendo o associativismo.



2010

Realização do workshop sobre Formação e Capacitação para a Indústria de Software e Serviços de TI, reunindo empresas, governo e academia para discutir a falta de profissionais qualificados.



2011

Lançamento do InovaTICs, informativo mensal que explorava as inovações do setor de TIC e contribuía para a promoção da indústria de software e serviços.



2012

Comemoração dos 15 anos da Softex com a 1ª edição do Congresso da Indústria Brasileira de Software e Serviços de TI (CIBSS 2012).



2013

Ano marcado pela parceria no Startup Brasil, pela celebração dos 10 anos do MPS.BR e pela criação da área Internacional da Softex.



2014

Participação no processo que definiu a Softex como gestora operacional do programa Startup Brasil.



2015

Gestão operacional do programa Brasil Mais TI, com mais de 20 cursos gratuitos, 1.500 horas/aula e 4,7 milhões de acessos ao portal.



2016

A Softex completou 20 anos de atuação, fortalecendo sua presença nacional e internacional.

Softex 20
ANOS

2017

A Softex renova a parceria com a ApexBrasil, ampliando a presença do Brasil IT+ em mercados estratégicos.



2018

Expansão da atuação no setor de TIC, com impacto nacional e internacional, reforçando sua contribuição para o desenvolvimento do Brasil.



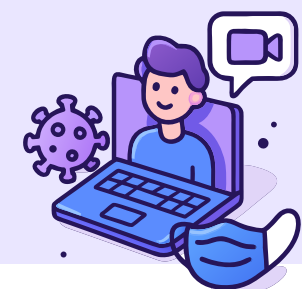
2019

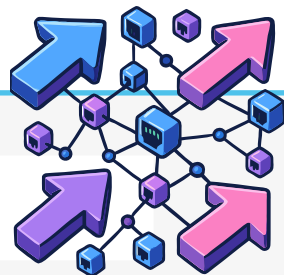
Resultados expressivos: 8 novos projetos, mais de 450 horas de mentoria e mais de 1.500 demandas tecnológicas identificadas.



2020

Durante a pandemia da COVID-19, os eventos migraram para o formato on-line, impactando mais de 28 mil pessoas em todo o país.





2021

A Softex ampliou sua rede de programas de inovação, educação e empreendedorismo, fortalecendo ecossistemas regionais como a Amazônia, por meio do PPEI – Programa Prioritário de Fomento ao Empreendedorismo Inovador.

2022

Consolidação de estudos estratégicos e expansão dos programas regionais, preparando o setor de TIC para novos desafios de competitividade e internacionalização.



2023

Lançamento de sete novos programas do PPEI na Amazônia, com apresentação de resultados à SUFRAMA. No cenário nacional, o Observatório Softex aprofundou análises sobre exportações e tendências digitais.

2024

Publicação do Estudo de TICs 2024, com projeções e recomendações estratégicas para a próxima década.



2025

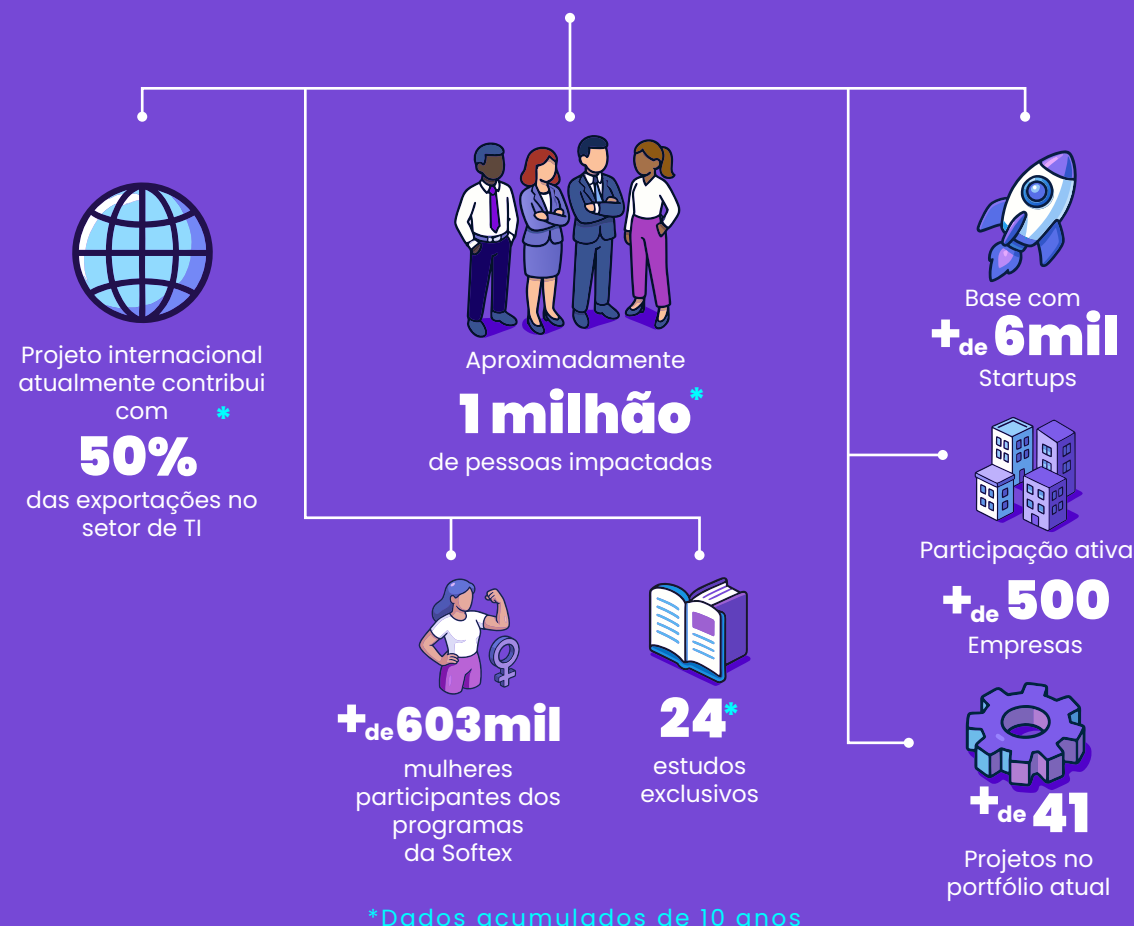
Realização da 3ª edição do Softex Experience, em Brasília, consolidando o evento como referência em inovação e tecnologia.



Posse do novo presidente da Softex, marcando o início de um novo ciclo de liderança.



Nossa atuação em números



2026

Softex 30 ANOS

Vem aí três décadas de Softex.

Rumo aos 30 anos, reinventando-se para transformar vidas por meio da inovação. Conectamos governo, academia e sociedade, formamos talentos, fortalecemos empresas e abrimos caminhos para que ideias se tornem soluções. Seguimos com o olhar no futuro e os pés no presente, transformando dados em estratégia, estratégia em programas e programas em resultados que ampliam oportunidades. Que os próximos capítulos sejam ainda mais ousados, inclusivos e criativos, fazendo da tecnologia um instrumento de desenvolvimento para todo o Brasil.

Missão & Pilares de atuação

A Softex tem como propósito impulsionar o desenvolvimento tecnológico do Brasil, promovendo o crescimento sustentável e inclusivo da sociedade por meio da inovação, da tecnologia e da articulação de políticas públicas. Nossa missão é fortalecer a competitividade das empresas, ampliar sua presença no mercado global e, ao mesmo tempo, conectar as demandas do setor de TIC às necessidades da coletividade, contribuindo para a transformação do cenário econômico e social do país.

Acreditamos que a inovação é o motor do progresso. Por isso, direcionamos nossos esforços para criar condições que acelerem a transformação digital, fortaleçam o ambiente regulatório e abram caminhos para novos negócios e oportunidades, garantindo que a tecnologia seja utilizada como instrumento de desenvolvimento e de melhoria da qualidade de vida.

Nossa visão é ser reconhecida como a principal instituição de fomento à tecnologia e à inovação no Brasil, articulando iniciativas entre os setores público e privado e gerando impacto concreto tanto no ambiente empresarial quanto na vida das pessoas. Esse direcionamento se apoia em valores que norteiam toda a nossa atuação: inovação, ética, transparência e responsabilidade social. São esses princípios que asseguram que cada programa, projeto ou parceria da Softex seja construído com qualidade, credibilidade e compromisso com o futuro do Brasil.

Missão

Promover o desenvolvimento tecnológico do Brasil por meio da inovação, elevando o potencial competitivo e exportador das empresas brasileiras.

Visão

Ser a instituição percebida como principal motor de desenvolvimento tecnológico do país por meio da inovação.

Propósito

Articular e coordenar esforços públicos e privados para gerar impacto positivo nas empresas brasileiras e na vida das pessoas por meio da inovação.

Valores

1. Inovação
2. Ética
3. Transparência
4. Qualidade
5. Responsabilidade social
6. Criatividade
7. Orientação a Resultados
8. Respeito
9. Colaboração

Nossos pilares de atuação

POLÍTICA PÚBLICA

No campo da Política Pública, reafirmamos nossa dedicação em construir um ambiente regulatório sólido, capaz de sustentar o desenvolvimento do setor. Atuamos na articulação com órgãos governamentais e instituições parceiras para influenciar positivamente o debate político e promover políticas alinhadas ao interesse coletivo. Esse pilar reflete nossa visão de que a tecnologia deve caminhar lado a lado com marcos regulatórios que favoreçam o bem-estar social.

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E SUSTENTÁVEL

O desenvolvimento econômico e social está no centro da nossa atuação. Ao longo do ano, implementamos projetos que aceleraram o crescimento do setor de TIC e que também contribuíram para a redução das desigualdades. Cada iniciativa foi pensada para fortalecer o ecossistema e, ao mesmo tempo, gerar benefícios para a sociedade, ampliando oportunidades e qualidade de vida.

INOVAÇÃO

A inovação é a força que nos move e nos mantém na liderança das transformações. Este pilar reúne as ações voltadas a criar um ambiente fértil para a pesquisa, a criatividade e o desenvolvimento tecnológico. Nossos programas estimularam a inovação em diferentes áreas, da educação à indústria, reforçando o papel da Softex como catalisadora de mudanças que posicionam o Brasil no cenário global.

TECNOLOGIA

A tecnologia é o elo que conecta todos os aspectos da vida contemporânea. Por isso, atuamos de forma estratégica para ampliar sua adoção, investindo em iniciativas que vão da pesquisa ao fortalecimento de parcerias institucionais. Os resultados alcançados demonstram nossa determinação em promover a integração tecnológica como caminho para impulsionar competitividade, gerar novos negócios e transformar a sociedade.

Geração de valor por tipo de capital

A Softex gera valor integrando **capital intelectual, social, humano e financeiro**, que juntos fortalecem sua missão e impulsionam o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil.

Atuando como um importante catalisador de inovação, a entidade promove impactos positivos na economia e na sociedade, consolidando sua posição como referência no desenvolvimento da indústria nacional de TIC.

#1 CAPITAL INTELECTUAL

O capital intelectual da Softex reúne conhecimento, inovações, habilidades e experiência acumulados ao longo de 28 anos de atuação.

- **Desenvolvimento de tecnologias** – investimento em programas de pesquisa e desenvolvimento (P&D) que fomentam inovação e criam soluções alinhadas às demandas do mercado.
- **Capacitação profissional** – cursos, workshops e treinamentos que aumentam a competência de profissionais e empresas, formando mão de obra altamente qualificada.
- **Produção de conhecimento** – publicações, estudos e relatórios que identificam tendências e orientam decisões estratégicas de governos e empresas.

#2 CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

O capital social da Softex está na construção de redes colaborativas que ampliam seu alcance e impacto.

- **Parcerias estratégicas** – colaboração com institutos de pesquisa, universidades, empresas, órgãos públicos e entidades do setor, promovendo a troca de experiências.
- **Fomento ao networking** – criação de espaços e eventos para conexão entre atores do ecossistema, incentivando parcerias e projetos conjuntos.
- **Diálogo com stakeholders** – relacionamento constante com parceiros e públicos estratégicos para alinhar expectativas e orientar ações.

#3 CAPITAL HUMANO

O capital humano representa o talento e as competências da equipe da Softex.

- **Valorização de pessoas** – investimento no bem-estar e desenvolvimento dos colaboradores, com ações internas, programas de capacitação e iniciativas de cuidado com a saúde física e mental.
- **Cultura inclusiva e diversa** – estímulo à aprendizagem contínua através do programa Softex Academy, diversidade e inclusão, com equipes formadas por diferentes gerações e lideranças inspiradoras.

#4 CAPITAL FINANCEIRO

O capital financeiro sustenta a operação e a expansão das atividades da Softex.

- **Investimentos em projetos** – aplicação de recursos em iniciativas inovadoras que impulsionam a competitividade do setor.
- **Apoio ao empreendedorismo** – programas de pré-aceleração e aceleração que oferecem suporte financeiro e estratégico a startups.
- **Sustentabilidade econômica** – diversificação de receitas entre governo e setor privado para garantir estabilidade e crescimento a longo prazo.

Nossos ODS

Ações que transformam o amanhã

Em 2015, na Cúpula de Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), 193 países adotaram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um conjunto de 17 metas voltadas à erradicação da pobreza, proteção ambiental e promoção da prosperidade global até 2030. Para que sejam alcançados, a ONU prevê investimentos anuais entre US\$ 5 trilhões e US\$ 7 trilhões, aliados à atuação conjunta de governos, empresas e sociedade civil.

Apesar de não ser membro oficial do Pacto Global, a Softex incorpora em suas iniciativas metas alinhadas aos ODS, reconhecendo seu potencial transformador. Ao seguir essa agenda, a entidade reforça seu compromisso em gerar valor econômico e social, defendendo a postura de que a construção de um futuro mais justo, equilibrado e próspero depende da atuação conjunta de governos, empresas e instituições.

Os 10 ODS priorizados pela Softex

A Softex direciona suas estratégias considerando dez dos 17 ODS, integrando dimensões sociais, econômicas e ambientais às suas iniciativas:



Saúde e Bem-Estar – garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as idades.



Educação de Qualidade – garantir ensino inclusivo, equitativo e de excelência, com oportunidades de aprendizado ao longo da vida. Nesse sentido, a Softex oferece programas de capacitação tecnológica e inovação para formar profissionais preparados para as demandas do mercado.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Igualdade de Gênero – promover a equidade entre homens e mulheres e ampliar o protagonismo feminino, especialmente no setor de tecnologia, onde as diferenças ainda são expressivas. A organização conduz e apoia ações que incentivam a participação de mulheres nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) em todas as regiões do país.



Trabalho Decente e Crescimento Econômico – estimular um crescimento econômico sustentável e inclusivo, com geração de empregos plenos e produtivos. Por meio de seus programas, a Softex abre espaço para a criação de novos negócios e para o desenvolvimento de talentos.



Indústria, Inovação e Infraestrutura – incentivar a industrialização sustentável e a inovação tecnológica. A Softex atua no suporte a startups e empreendedores, fortalecendo iniciativas que impulsionam o desenvolvimento econômico e modernizam a infraestrutura.



Redução das Desigualdades – ampliar o acesso à tecnologia e à inovação, promovendo maior equilíbrio entre regiões e levando soluções tecnológicas brasileiras para mercados internacionais.



Cidades e Comunidades Sustentáveis – apoiar projetos que tornem os ambientes urbanos mais inclusivos, seguros e eficientes. Isso inclui iniciativas voltadas à mobilidade inteligente, gestão de resíduos e eficiência energética.



Consumo e Produção Responsáveis – estimular práticas sustentáveis em toda a cadeia produtiva, desde a concepção até o consumo final. A Softex incentiva o uso consciente de recursos e o desenvolvimento de soluções tecnológicas de baixo impacto ambiental.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes – promover sociedades pacíficas, inclusivas e com acesso à justiça para todos, além de instituições eficazes e responsáveis.



Parcerias e Meios de Implementação – estabelecer alianças estratégicas – nacionais e internacionais – para ampliar o alcance e o impacto de projetos de tecnologia e inovação.

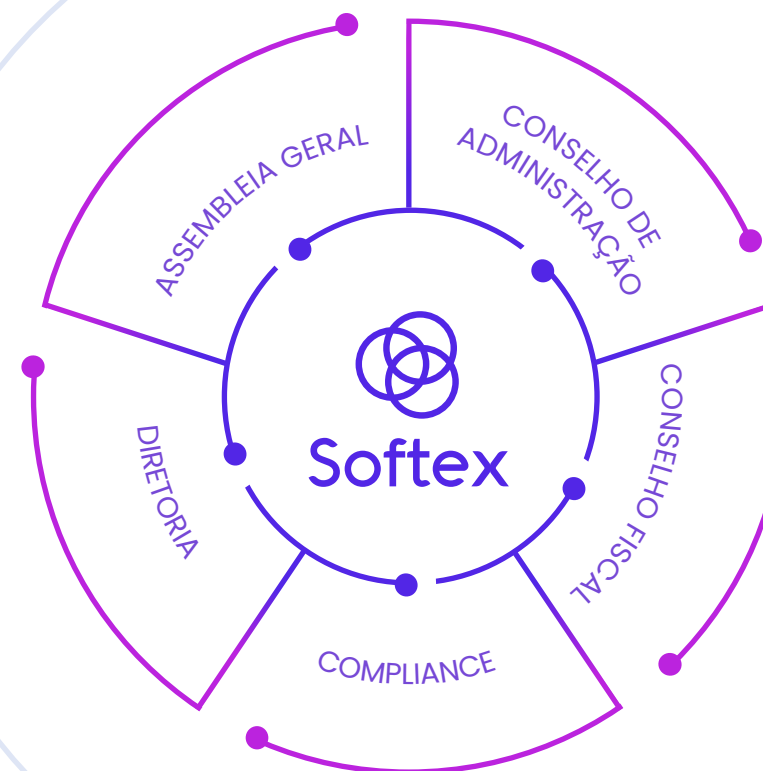
Estrutura organizacional e atribuições

A Softex organiza-se por processos e estruturas definidos pela alta gestão, com o objetivo de orientar, administrar, acompanhar e avaliar suas atividades. Essa organização busca aprimorar o desempenho institucional, minimizar riscos, alinhar ações à estratégia e assegurar transparência na prestação de contas à sociedade.

Nos últimos dez anos, a Softex movimentou mais de R\$ 4 bilhões, com glosa inferior a 1% — resultado que reforça seu compromisso com a boa gestão de recursos públicos e privados. A instituição mantém ainda um fundo específico para glosas, garantindo o cumprimento de todas as obrigações financeiras.

A base da estrutura organizacional é a Assembleia Geral, responsável por alterações no estatuto e pela escolha da diretoria. O Conselho de Administração, órgão colegiado de nível superior, reúne representantes do setor público — como o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Agricultura e Pecuária — além de representantes de entidades civis, como ABES, ABINEE, Assespro, CCTI, SBMicro, SBC, SBPC e o Núcleo Softex Campinas.

A Softex conta ainda com o Conselho Fiscal, responsável pela análise das contas e demonstrações financeiras, emitindo pareceres sobre sua regularidade; a Diretoria Executiva, que coordena as atividades administrativas conforme o Estatuto Social; e um Compliance Officer, empresa externa independente que atua na prevenção de corrupção, no cumprimento da legalidade e na redução de riscos de fraude em processos licitatórios e correlatos.



Com responsabilidades claramente definidas, a estrutura organizacional da Softex assegura o alinhamento entre suas estratégias, missão e propósito:

- **Assembleia Geral:** estabelece as diretrizes gerais da Softex e reúne-se periodicamente para deliberar sobre temas estratégicos, garantindo a conformidade das iniciativas com os objetivos institucionais.
- **Conselho de Administração:** delibera e orienta estrategicamente a entidade. É composto por representantes do poder público, entidades da sociedade civil e membros eleitos pela Assembleia e pelo próprio Conselho. Compete a ele eleger e destituir a Diretoria Executiva, aprovar orçamento e investimentos, fiscalizar metas e validar demonstrativos financeiros e contábeis após auditoria externa credenciada pela CVM e análise do Conselho Fiscal.
- **Conselho Fiscal:** supervisiona as finanças e operações da Softex, garantindo o uso ético, eficiente e transparente dos recursos. Examina contas, demonstrações financeiras e relatórios da entidade, emitindo pareceres encaminhados ao Conselho de Administração.
- **Diretoria Executiva:** formada pelo diretor-presidente e pelo vice-presidente executivo, coordena as atividades administrativas conforme o Estatuto Social e o Regimento Interno.
- **Compliance Softex:** atua com foco na proteção institucional, garantindo conformidade legal e normativa. Além de promover uma cultura de integridade, atua na prevenção, detecção e remediação de riscos.

Organização por áreas e células de atribuições

A estrutura da Softex também se organiza em áreas e células de atribuições que garantem a integração entre missão, estratégia e ações:



ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

A área Administrativo-Financeiro é responsável por assegurar a gestão eficiente dos recursos e a execução adequada dos projetos da Softex. Engloba as células de Administrativo, Contas a Pagar, Tesouraria, Contabilidade, Compras e Aquisições, Jurídico, Prestação de Contas, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação.

Além das atividades administrativas, a área incorpora as células estratégicas de Excelência Operacional e de Marketing e Comunicação.

A Excelência Operacional tem como missão promover a eficácia e a eficiência organizacional por meio da integração e da gestão de dados, projetos, programas e processos, garantindo qualidade na execução e fomentando a melhoria contínua.

O Marketing e Comunicação, por sua vez, atua no fortalecimento da imagem institucional, na ampliação da visibilidade da Softex no ecossistema de TICs e no suporte à implementação da estratégia organizacional, por meio de ações integradas de comunicação, marketing e relacionamento.



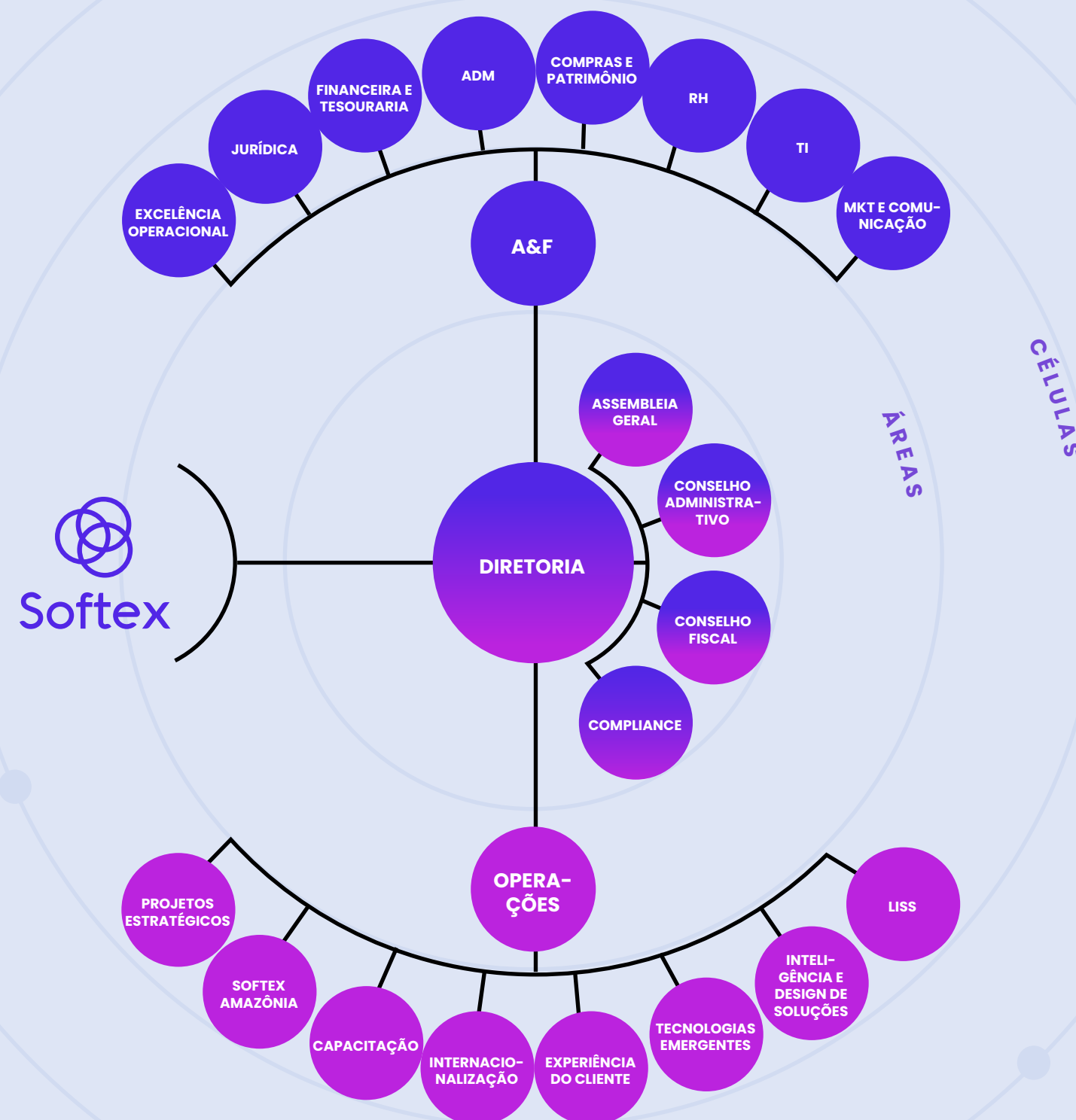
OPERAÇÕES

A área de Operações reúne células voltadas à Inteligência e Design de Operações, Tecnologias Emergentes, Capacitação, Experiência do Cliente e Internacionalização, além da filial Softex Amazônia e do Planejamento Estratégico.

Este último é responsável pela gestão dos programas prioritários da Lei de Informática coordenados pela Softex, assegurando a coerência entre as diretrizes estratégicas, a execução das iniciativas e os resultados institucionais.

Softex é rede em movimento

Somos um sistema vivo que se move e se renova. Cada célula gira, apoia e fortalece as demais. O círculo é o símbolo de quem acredita na colaboração como motor de impacto. É assim que pensamos, criamos e entregamos juntos.



Parceiros

Desde o início de sua atuação, a Softex constrói sua história ao lado de parceiros estratégicos. Essas parcerias foram formadas com base em confiança, cooperação e objetivos comuns. São instituições públicas, privadas, acadêmicas e do ecossistema de inovação que caminham com a Softex há anos, contribuindo para o fortalecimento da tecnologia e da inovação no Brasil. Não são alianças pontuais, mas uma construção que sustenta o presente e projeta o futuro da Softex.





Atuação em grandes empresas

Em 2025, a Softex intensificou sua presença em grandes empresas, oferecendo soluções de digitalização e inovação tecnológica. Por meio de programas específicos, contribuiu para o aprimoramento de processos, fortalecimento da cultura de inovação e suporte ao crescimento sustentável das empresas no mercado.



Nosso Portfólio



Amazônia Geek

O Amazônia Geek é um programa voltado para jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade social na região amazônica, promovendo capacitação em games como caminho de desenvolvimento profissional. Por meio de experiências imersivas e conteúdos interativos, o programa aproxima esses jovens do universo da tecnologia, ampliando oportunidades e estimulando carreiras na economia criativa local.



Amazônia SkillHub

Programa de capacitação técnica e formação para habilidades em temas demandados pela indústria local, como: inteligência artificial, big data, robótica e engenharias.



Amazônia Tech Labs

Programa que busca promover o desenvolvimento de soluções tecnológicas aderentes às necessidades da região amazônica e das empresas locais.



Brasil IT+

Desde 2005, gerando novas oportunidades de negócios no mercado internacional para as empresas brasileiras de software.



Brasil + digital

Projeto de educação a distância que pretende despertar a vocação dos jovens para carreira na área de tecnologia da informação. São oferecidos + de 50 cursos gratuitos com certificado.



Chip Tech Brasil

O Chip Tech Brasil é uma iniciativa do MCTI, coordenada pela Softex, que integra trilhas de capacitação em semicondutores — por meio dos programas CI Inovador, CI Digital, CI Expert e EmbarcaTech — formando profissionais em diferentes etapas da carreira e fortalecendo a conexão entre universidades e a indústria.



CI Digital

O CI Digital é uma residência tecnológica em front-end de circuitos integrados digitais, oferecendo formação intensiva em microeletrônica e experiência prática em ambiente industrial.



CI Expert

O CI Expert é uma trilha avançada de formação em microeletrônica que aprofunda conhecimentos em projeto, implementação e testes de chips. Com etapas teórica e prática ao longo de 12 meses, o programa conecta os participantes a desafios reais da indústria de semicondutores e a centros de PD&I, reservando ainda 30% das vagas para mulheres.



CI Inovador

Programa que oferece uma residência em microeletrônica com vivência internacional e realização de projetos in company.



Conecta + Amazônia

Desafios de mercado sendo solucionados por startups early stage, cujo principal objetivo é fomentar o empreendedorismo inovador na região Amazônica, estimulando a inovação e desenvolvendo ações que promovam o aumento da densidade de startups.



Conecta Rio Grande do Sul

Uma iniciativa estratégica para apoiar a recuperação de startups do Rio Grande do Sul e empresas conectadas, ex-participantes do programa Conecta Startup Brasil, que se apresentaram afetadas pelas enchentes de maio de 2024.



Conecta Startup Brasil

Promover o ecossistema de inovação brasileiro numa ação integrada de ideação, conexão, capacitação e investimento entre empresas e startups para inovação aberta.



DF Inovador

Promover a Inovação e a Transformação Digital de empresas e organizações do Distrito Federal e RIDE por meio de quatro eixos principais: intraempreendedorismo, inovação aberta, internacionalização de negócios e capacitação de jovens talentos.

DONA CIÊNCIA

Dona Ciência

A coleção da Dona Ciência é composta por 51 gibis, dos quais 23 foram adaptados para vídeos educativos de curta duração, que apresentam conceitos científicos de forma lúdica, acessível e inclusiva ao público infanto-juvenil. Como evolução de sua trajetória, o projeto amplia seu alcance ao se consolidar também como uma websérie em plataformas digitais, promovendo a divulgação científica de maneira dinâmica. A iniciativa busca aproximar a ciência do cotidiano da sociedade, estimulando o letramento científico, o pensamento crítico e a compreensão dos benefícios gerados pelas descobertas de cientistas e pesquisadores.



Ela Empoder@

Braço do empreendedorismo feminino e diversidade da Softex. A iniciativa nasceu com o objetivo de promover o empoderamento feminino em projetos de empreendedorismo por meio de capacitações e mentorias.



EmbarcaTech

Programa de capacitação profissional técnica para alunos de nível superior ou de pós-graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e áreas correlatas, abordando tecnologias relacionadas com Sistemas Embarcados.



Empreende + Amazônia

Nasceu do propósito de fortalecer a cultura empreendedora da região da Amazônia Ocidental e Amapá, com foco no impulsionamento da inovação e no desenvolvimento econômico e social de forma sustentável.



Escola do Trabalhador 4.0

Destina-se a preparar trabalhadores para novos desafios do mercado, e promover a educação em tecnologia de forma gratuita, on-line, segura e certificada.



FavEla Empodera

O FavEla Empodera impulsiona a geração de renda e a criação de oportunidades em Manaus/AM, fortalecendo o protagonismo de mães, mulheres pardas, pretas, indígenas e trans rumo à autonomia e à independência financeira. A iniciativa oferece capacitação técnica-empresarial com aulas práticas, mentoria e tutoria especializada, além de capital semente e acesso ao FavEla Studio, ampliando possibilidades reais de crescimento e transformação de trajetórias.



HandsOn

Aceleradora da Softex, com o intuito de unir e conectar universidades, empresas, startups, governos e instituições parceiras para orquestrar programas, projetos e ações rumo à real Transformação Digital.



H.IAAC

Criado em 2021 com o intuito de desenvolver uma tecnologia de Arquitetura Cognitiva para plataformas móveis, bem como disseminar o conhecimento gerado por meio de cursos de capacitação voltados às comunidades acadêmicas e profissionais relacionadas aos Sistemas Inteligentes e Aprendizado de Máquina.



Hub de Inteligência Artificial

Visa desenvolver e disseminar conhecimento sobre tecnologias capazes de integrar diversos recursos de inteligência em dispositivos móveis, tornando-os hábeis em tomar decisões.



IA² MCTI

A 2ª edição do Programa de Inteligência Artificial e Inovação Aberta, voltado para a aceleração tecnológica de projetos de PD&I, em Inteligência Artificial para aumentar a competitividade brasileira por meio da Inovação Aberta.



HUBSoftex

O HubSoftex Paraná é um ambiente promotor de inovação instalado no campus Ecoville, da Universidade Positivo, em Curitiba-PR. A iniciativa é fruto da parceria entre a Softex, representada regionalmente pela Assespro-PR e o ecohub, e busca integrar serviços nacionais de apoio à inovação, oferecendo oportunidades para empreendedores, pesquisadores e empresas do estado.



MCTI Futuro

Programa que beneficia milhares de estudantes nos mais diferentes níveis de ensino, do básico à qualificação profissional, ampliando o número de profissionais para a Transformação Digital no país.



MPSBR

Um programa mobilizador, de longo prazo, que busca desde sua criação, em dezembro de 2003, ampliar e fortalecer a capacidade de desenvolvimento de software, serviços e as práticas de gestão de RH na indústria de TIC por meio da melhoria de processos.



Observatório Softex

Unidade de estudos e pesquisas da Softex, dedicada à organização, análise e disseminação de dados e informações estratégicas para o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil.



PD&I

Fomentar o ecossistema com pesquisas mercadológicas importantes para apoiar as empresas nas suas decisões de inovação e exportação.



PEIEX

O programa visa capacitar as empresas com menor maturidade exportadora para começarem ou aumentarem suas exportações, ensinando-as os fundamentos do comércio exterior para que possam buscar mercados internacionais de forma planejada e segura.



PPEI

As empresas da Zona Franca de Manaus e Amazônia Ocidental, por meio do PPEI, podem impulsionar a inovação dentro de suas organizações, investindo em novos negócios e cumprindo, de maneira eficaz e segura, com as obrigações legais de PD&I da Lei de Informática.



PPI

Os PPIs são uma opção de investimento em PD&I para empresas beneficiárias da Lei 8.248/91, das TICs, para criação de projetos que fomentem a pesquisa, desenvolvimento e inovação no país.



Qualifica Impacto

Programa de capacitação empreendedora que visa fortalecer pequenos negócios no estado do Paraná, por meio da atuação de bolsistas especializados. O programa capacita esses empreendimentos em áreas essenciais para o sucesso no ambiente digital, como marketing, experiência do cliente e gestão financeira.



Qualifica Impacto Comunidades

O Qualifica Impacto Comunidades é um projeto da Softex que oferece cursos gratuitos e presenciais de qualificação profissional em territórios de baixo desenvolvimento econômico e social, com foco em inclusão digital, geração de renda e no fortalecimento de negócios locais. Além disso, o programa atua com consultoria para pequenos empreendimentos, contribuindo para criar carreiras e oportunidades em comunidades vulneráveis.



Softex Amazônia

Unidade da Softex que visa fomentar o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo inovador na região amazônica. Com foco no desenvolvimento regional, busca integrar talentos locais e promover a criação de empresas de base tecnológica, contribuindo para a diversificação econômica da Amazônia.



Softex Experience

Por meio de experiências imersivas e conversas com especialistas, a proposta principal do Softex Experience é a de apresentar oportunidades de negócios para empresas, startups, aceleradoras e instituições de ciência e tecnologia de todo o Brasil.



Softex Mulher

A Softex promove o protagonismo feminino nos setores de tecnologia e inovação, organizando conteúdos que incentivam a participação e liderança das mulheres. Ao destacar a importância da diversidade, a Softex capacita e inspira novas lideranças, contribuindo para um ecossistema tecnológico mais inclusivo e transformador.



Start Amazônia

A iniciativa apoia a criação de programas para desenvolvimento de startups internas em indústrias locais, contribuindo para a geração de novos modelos de negócios e produtos e, como consequência, futuros spin-offs.



Startup Brasil

Com a finalidade de executar política pública de aceleração tecnológica das startups, desenvolvemos o Start-Up Brasil, uma iniciativa do Governo Federal em parceria com aceleradoras. O programa contou com três fases: Habilitação da Aceleradoras, Seleção das Startups e Aceleração.



Tech + Amazônia

Programa de aceleração tecnológica que consiste no apoio ao desenvolvimento de tecnologias aderentes ao mercado com participação da indústria, que tenham a Technology Readiness Level entre 05 e 06 (TRL), para acelerar o desenvolvimento tecnológico de soluções de startups da região.



TechD

A missão do TechD é unir startups, empresas, centros de PD&I, e universidades com o objetivo principal de desenvolver, em conjunto, projetos de alto impacto tecnológico. O programa previu investimentos para projetos de tecnologia selecionados com foco em quatro áreas prioritárias de atuação: IoT, Mobilidade, Energia e Saúde.



TI de Impacto

Em 2014, lançamos o TI de Impacto, um programa de capacitação em estratégia de inovação. Foram capacitadas 45 empresas nas cidades de São Paulo, Curitiba e Recife. Das 45 empresas, 9 foram selecionadas e participaram da imersão internacional no Vale do Silício e no evento Gartner, e também de uma mentoria.



VIAS

O objetivo do VIAS é aprimorar o relacionamento entre empresas e startups no processo de Inovação Aberta. As empresas e startups têm a oportunidade de realizar diagnóstico de maturidade e desempenho, com resultados personalizados e acesso às conexões e capacitações que fomentam a jornada de Inovação Aberta.



Voa Amazônia

Voltado à pré-aceleração com foco na geração de startups com participação de ICTs, incubadoras, universidades e/ou IFs, o programa prevê a realização de capacitação empreendedora e programa de pré-aceleração visando o estímulo ao empreendedorismo por participantes e/ou alunos de ICTs, universidades e Institutos Federais da região.



Nossas **Iniciativas** em 2025

Projetos que aproximam pessoas, empresas e conhecimento. Iniciativas que abrem caminhos para a internacionalização, formam novos talentos em tecnologia, fortalecem a Amazônia, aceleram startups e ampliam o impacto social. Em 2025, cada programa reflete a visão da nova gestão: usar tecnologia, dados e colaboração como motores de transformação — com entregas claras, práticas e conectadas às necessidades do ecossistema brasileiro de TIC. Aqui, inovação não é discurso. É movimento, parceria e resultado que chega na ponta.



PPI

Powered by Softex
PROGRAMA PRIORITÁRIO
NACIONAL DE INOVAÇÃO

"O investimento no PPI parte da decisão estratégica das empresas. Quanto mais o programa formar talentos e desenvolver tecnologia de ponta, mais razões o ecossistema terá para seguir apostando nele."

*Henrique de Oliveira Miguel,
Secretário de Ciência e Tecnologia
para Transformação Digital*

Os Programas Prioritários de Interesse Nacional (PPIs) são uma iniciativa do governo brasileiro, por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que visa direcionar investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em áreas estratégicas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Estes programas são financiados por empresas do setor de TICs que se beneficiam dos incentivos fiscais da Lei de Informática. Esta legislação exige que as empresas invistam uma porcentagem de seu faturamento em PD&I no Brasil, podendo inclusive direcionar uma parte de seus recursos para projetos gerenciados por instituições de ciência e tecnologia (ICTs) credenciadas.

A Softex é uma organização de grande relevância no ecossistema de tecnologia brasileiro, atuando como uma das instituições credenciadas para coordenar dois programas PPI: PPI SOFTEX e PPI PNM DESIGN. Enquanto o PPI SOFTEX se concentra no desenvolvimento do ecossistema de software, o PPI PNM DESIGN atua no fortalecimento da cadeia de microeletrônica, formando profissionais e impulsionando a inovação em uma área tecnológica fundamental para o país. Ambos os programas são essenciais para que o Brasil se posicione de forma competitiva nas tecnologias do futuro.

Os projetos prioritários estão alinhados a políticas e ações do MCTI como à Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2023-2030, ao Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA) 2024-2028, ao MCTI Futuro, ao Plano Nacional de Internet das Coisas, à Política Nacional de Cibersegurança, à Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-Digital) para o ciclo 2022-2026, e à Política Industrial Nova Indústria Brasil (NIB). Também se alinham a iniciativas como o Chip Tech Brasil, integrante do Programa Brasil Semicondutores (Brasil Semicon), eixo fundamental da política Nova Indústria Brasil (NIB), que tem na formação de recursos humanos um de seus principais pilares.

Objetivos

Os objetivos centrais dos PPIs são:



Concentrar recursos e esforços em TICs estratégicos para o Brasil.



Fortalecer a capacidade de inovação tecnológica no ecossistema nacional.



Apoiar pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) para criação de novos produtos, serviços e processos, ou aprimoramento dos existentes.

Neste contexto, estimulam a colaboração entre a academia, o setor privado e o governo, gerando conhecimento e soluções para os desafios nacionais.



O PPI SOFTEX tem como objetivo principal promover a excelência da indústria brasileira de software e serviços, com foco no desenvolvimento de software. Para isso, o Programa incentiva a realização de projetos que se concentram em diversas áreas de ponta, tendo como eixos temáticos: inteligência artificial, blockchain, pesquisa aplicada, visão computacional, sistemas especialistas e aquisição de conhecimento, desenvolvimento experimental, interações com outras tecnologias, linguagem natural e robótica.



O PPI PNM Design (Programa Nacional de Microeletrônica) tem uma abordagem voltada para hardware, atuando no fortalecimento da indústria de design de chips no Brasil, com foco em microeletrônica e semicondutores. A microeletrônica é considerada uma área estratégica, pois os circuitos integrados (CIs) são a base de praticamente todos os dispositivos eletrônicos. Os objetivos do programa incluem: formação e capacitação profissional, protagonismo do setor nacional, aumento da densidade tecnológica, integração com empresas inovadoras, pesquisa acadêmica sistemática, desenvolvimento e inovação em PD&I, popularização da gestão tecnológica, intercâmbio científico e tecnológico.

Propósito e Impacto previsto

Os PPIs têm o propósito de impulsionar a capacitação tecnológica e a competitividade da indústria brasileira de informática e automação, reduzir a dependência de tecnologias estrangeiras e fortalecer a economia nacional, por meio de incentivos fiscais para as empresas que investem em inovação.

Os principais impactos previstos do **PPI SOFTEX** são:



Aumento da competitividade: ao direcionar investimentos para áreas de ponta, como Inteligência Artificial e segurança cibernética, o programa capacita as empresas brasileiras a criar soluções mais avançadas, que podem competir de forma mais eficaz no mercado global.



Formação de mão de obra qualificada: ao financiar projetos de P&D em software, o PPI SOFTEX contribui diretamente para a formação e especialização de profissionais em áreas de alta demanda, como desenvolvedores e especialistas em cibersegurança, ajudando a suprir a carência do mercado.

Os impactos esperados do **PPI PNM DESIGN** são:



Soberania tecnológica: contribui para que o Brasil reduza sua dependência de tecnologias estrangeiras, desenvolvendo competências internas para o projeto de chips, base de praticamente todos os dispositivos eletrônicos.



Criação de capital humano especializado: a microeletrônica é um campo com alta exigência de conhecimento. Ao financiar projetos e bolsas de estudo, o programa forma profissionais altamente qualificados, que podem atuar em um setor estratégico e de alto valor agregado.



Atração de investimentos: uma base sólida em design de chips pode tornar o Brasil mais atraente para empresas globais de tecnologia, incentivando a instalação de centros de P&D e a colaboração em projetos de ponta.

Público-alvo

O público-alvo dos PPIs SOFTEX e PNM DESIGN é bastante específico e estratégico, focado em atores que podem impulsionar a inovação e o desenvolvimento tecnológico no Brasil.

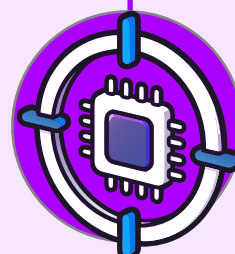


O **PPI SOFTEX**, por estar voltado para o desenvolvimento de software e serviços de TI, tem como público-alvo principal:

- Centros de pesquisa, universidades e institutos tecnológicos que possuem capacidade para desenvolver projetos de P&D em software. Essas instituições são parceiras fundamentais na execução dos projetos e na formação de capital humano.
- Pesquisadores, desenvolvedores e estudantes das áreas de computação, engenharia de software e afins, que podem ser envolvidos nos projetos ou beneficiados pela formação de talentos.
- Parcerias de pequenas, médias e grandes empresas brasileiras de TI que atuam no desenvolvimento de soluções de software, aplicativos, plataformas digitais, serviços de cibersegurança, inteligência artificial e outras tecnologias da informação. O programa visa impulsionar a inovação e a competitividade dessas empresas.

O **PPI PNM Design** tem um público-alvo mais específico, voltado para área de microeletrônica e semicondutores:

- Centros de pesquisa e universidades que possuem laboratórios e equipes especializadas em engenharia elétrica, eletrônica e microeletrônica, capazes de realizar PD&I em semicondutores.
- Engenheiros eletrônicos, físicos, cientistas da computação e estudantes dessas áreas que desejam se especializar em design de circuitos integrados e materiais semicondutores.
- Parcerias de empresas brasileiras de microeletrônica que atuam no projeto e desenvolvimento de semicondutores e microprocessadores. O programa visa fortalecer essa indústria no país.

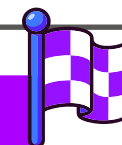


Em ambos os casos, o público-alvo secundário inclui o Governo, que se beneficia das inovações e do fortalecimento da indústria nacional, e o mercado consumidor, que eventualmente terá acesso a produtos e serviços mais avançados.



Linha do tempo

2002



Março de 2002

Criação do Programa para Promoção da Excelência do Software Brasileiro.



Dezembro de 2002

Criação do Programa Nacional de Microeletrônica (PNM Design).



2006



Dezembro de 2006

Aprovação do Termo de Referência oficial do programa.



2019

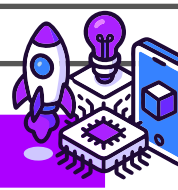


Outubro de 2019

Programa é atualizado para focar em tecnologias inovadoras.



2020



Dezembro de 2020

Aprovação do primeiro projeto prioritário do programa sob coordenação da Softex.



2021



Dezembro de 2021

Designação da Softex como coordenadora dos PPI Softex e PNM Design.



2025



Novembro de 2025

Renovação do programa e elaboração do novo Plano de Gestão Tecnológica (PGT).

Dezembro de 2025

Renovação da designação da Softex como coordenadora dos PPI Softex e PNM Design.



Metodologia

Os PPIs adotam uma abordagem estruturada para garantir a eficiência, transparência e alinhamento estratégico dos investimentos em PD&I, seguindo as diretrizes da Lei de Informática e das regulamentações do MCTI. O processo se inicia com a submissão de propostas de projetos de ICTs e universidades credenciadas pelo Cati, apresentando metodologia, cronograma, orçamento e resultados esperados. A avaliação e seleção dos projetos são realizadas pelo MCTI, conforme o alinhamento estratégico com as políticas nacionais de CT&I e a avaliação da viabilidade econômica, culminando na deliberação para uso do recurso do PPI. Após a aprovação, inicia-se a realização do projeto pela instituição executora e o acompanhamento da coordenadora. Finalmente, a prestação de contas e a validação final exigem a apresentação detalhada do uso dos recursos e a avaliação dos resultados técnicos e científicos alcançados. Essa metodologia integrada assegura que os recursos dos incentivos fiscais sejam aplicados em projetos de alto impacto, com boa governança e que contribuam efetivamente para o avanço da ciência, da tecnologia e da inovação no Brasil.

Ações realizadas e Resultados obtidos*

Considerando a iniciativa MCTI Futuro, que consolida programas de capacitação para a transformação digital, e projetos de Pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), os projetos PPI coordenados pela Softex são alocados da seguinte forma:

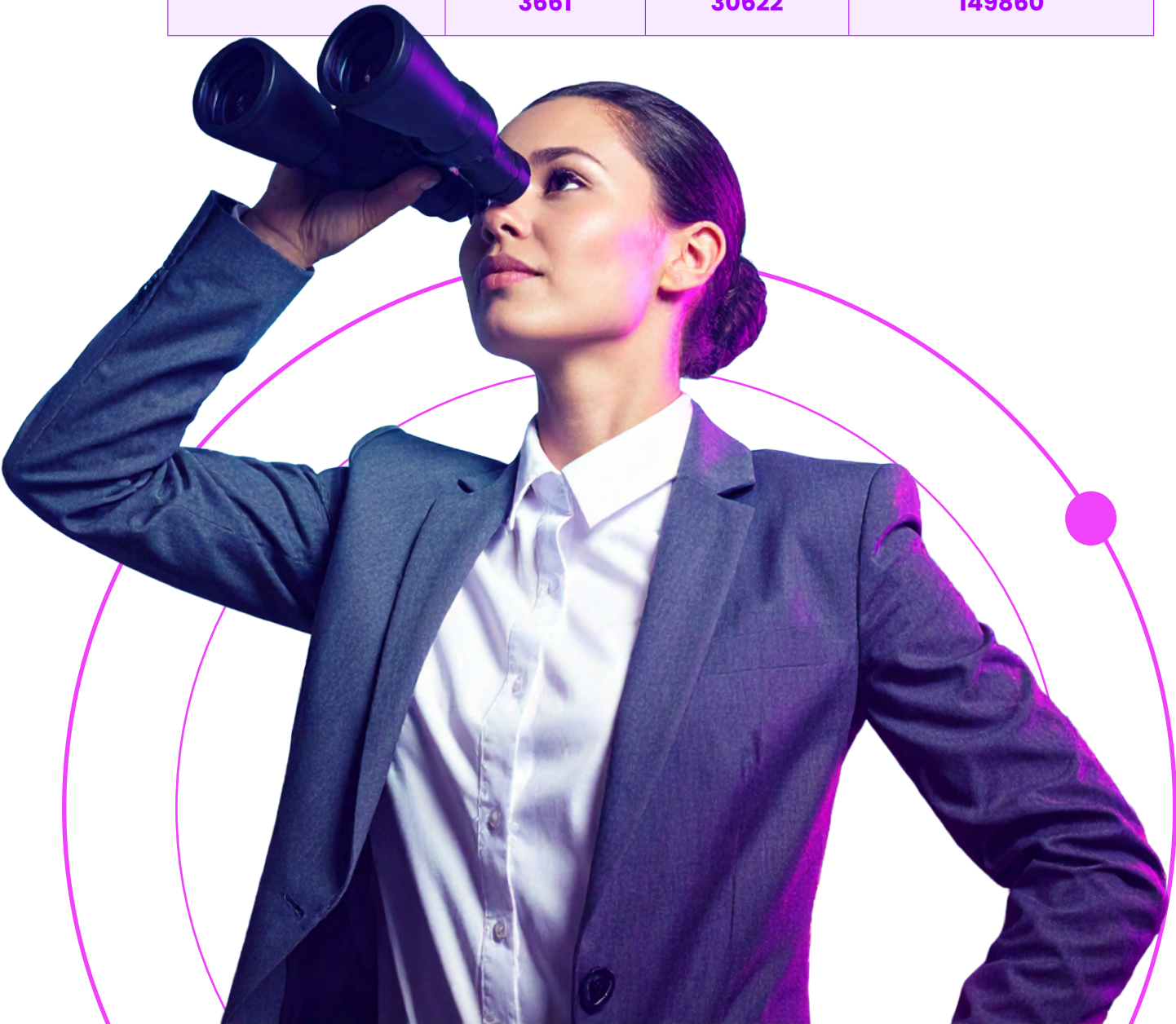
	PD&I	MCTI Futuro
Análise de propostas de projetos	14	36
Abertura de projetos	5	22
Encerramento de projetos	3	6

* Dados consolidados a partir das Prestações de contas aprovadas até novembro de 2025

O consolidado dos PPI Softex e PNM Design apresenta os seguintes indicadores:



Indicador	Iniciados em 2025	Finalizados em 2025	Todos os projetos
Pessoas Ocupadas	301	657	4007
Pessoas Capacitadas	1716	24012	124828
Bolsas	700	5699	19423
Publicações	944	254	1602
	3661	30622	149860



Eventos e Ações

Durante o Softex Experience, realizado em 4 de junho, em Brasília, os programas PPI foram protagonistas nas sessões Case CPM (Vertex), Chip Nacional – Case UFSM (representou CI Inovador), Embarcotech, Trilha para Elas – Case do Instituto Eldorado e no seminário do CI Inovador.

O PPI também foi discutido no Seminário Política Industrial para o Setor de TICs, realizado em 5 e 6 de junho, em Fortaleza/CE, na sede da FIEC.

O MCTI realizou o Seminário Programas Prioritários de Interesse Nacional – PPI: sua importância e resultados para o Brasil em 30 de julho de 2025, contando com a presença de autoridades do governo, parlamento, indústria, academia e órgãos de controle.

Seis projetos foram apresentados por executoras dos projetos vinculados aos PPIs coordenados pela Softex (PPI SOFTEX e PNM Design): resultados e impactos alcançados pelos projetos Residência em TIC 02 (Cesar), PDI 7 – Encapsulamento e Testes de Confiabilidade para Segmento Automotivo (Eldorado), TIC 37 – Residência Tecnológica em Sistemas Embarcados (IFCE), Residência em Microeletrônica 1 A – CI Brasil Inovação (UFSM) e perspectivas do projeto Residência em TIC 26 – Brazil Quantum Camp (Cesar).



Foto: Laura Guerreiro/Sistema FIEC

Projetos finalizados em 2025

RESIDÊNCIA EM TIC 01

O projeto “TIC em Trilhas: dos fundamentos teóricos à prática da indústria” implementou um modelo inovador de capacitação tecnológica em larga escala para suprir a carência de profissionais de TICs no Brasil. O Residência em TIC 01 deu origem à linha de projetos de residência executados pelas unidades do Instituto Eldorado em Campinas, Porto Alegre e Manaus.

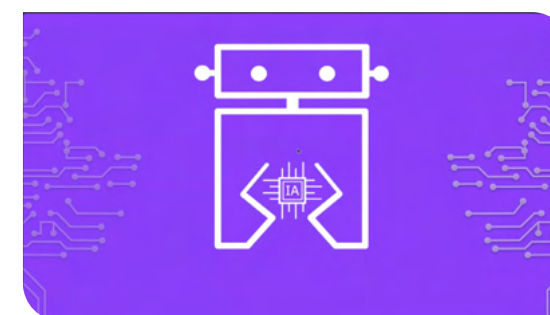
Este projeto finalizou em 2025 e gerou resultados significativos, com quase 11 mil capacitados. A unidade de Campinas capacitou 5.860 profissionais. Já a unidade de Manaus teve o maior número de bolsas executadas, totalizando 2.743. A unidade de Porto Alegre, por sua vez, capacitou 2.235 pessoas. Ao todo, as três unidades do Eldorado produziram 6 publicações e qualificaram mais de 5.200 desenvolvedores.

RESIDÊNCIA EM TIC 45 / ROBÓTICA E IA

O projeto Residência em TIC 45 / Robótica e IA, finalizado em 2025, é uma iniciativa de formação em nível de pós-graduação lato sensu – especialização – executado pela Universidade Federal de Pernambuco. Intitulado Residência em Robótica e Inteligência Artificial Aplicadas a Testes de Software, está alicerçado em três dimensões complementares: (i) formação; (ii) inovação e pesquisa; e (iii) automação e execução de testes de sistemas.

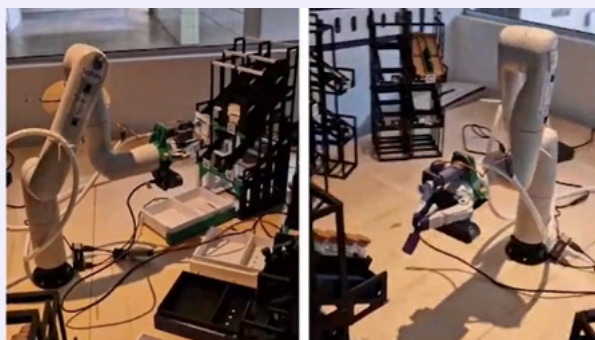
O programa se destaca por sua forte conexão com a aplicação prática: projetos desenvolvidos pelos residentes foram aplicados em ambientes reais, a exemplo do Hospital das Clínicas da UFPE, com apoio técnico-industrial para automação de montagem de kits de medicamentos e inspeção de instrumentais cirúrgicos. Este esforço culminou na aprovação de financiamento pela SUDENE, que permitirá a implantação dos projetos no HC, levando a iniciativa da fase de concepção para o cliente final e impactando diretamente o SUS e a sociedade.

O Projeto Farmácia trata-se de um braço robótico para dispensação de produtos em farmácias hospitalares que visa automatizar a montagem de kits de medicamentos, podendo montar cerca de 450 kits por dia, reduzindo o trabalho repetitivo e falhas.



Projeto Farmácia

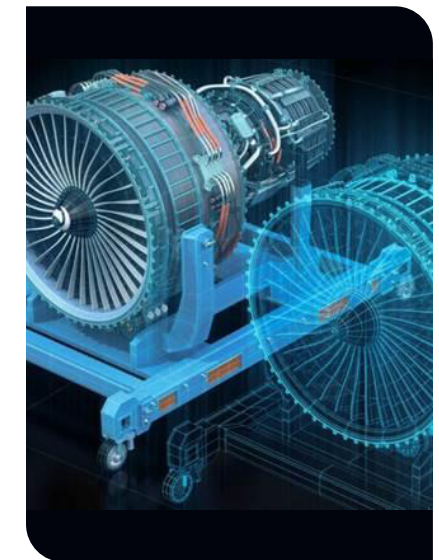
O Projeto Celular desenvolveu rotinas automatizadas para a avaliação da qualidade das câmeras de dispositivos móveis. A manipulação dos dispositivos móveis durante a execução desses testes é realizada por um braço robótico, que posiciona o celular diante de um anteparo contendo uma imagem gabarito, seguindo critérios normativos. Essa abordagem automatizada permite a aquisição de imagens com alta precisão e repetibilidade, fator essencial para a consistência dos ensaios.



Projeto celular

PLATAFORMA DE INTELIGÊNCIA DE DADOS

O CPQD, no contexto do projeto Plataforma de Inteligência de Dados, desenvolveu um gêmeo digital em uma prova de conceito (PoC), aplicando essa tecnologia na Angelus Odonto, uma indústria para-ense de produtos odontológicos. Esta solução tecnológica consistiu em uma reprodução virtual 3D do processo industrial de pultrusão usado na fabricação de pinos de fibra de vidro, permitindo simulações de mudanças sem afetar a produção real. A plataforma Pailot do CPQD, que combina Internet das Coisas (IoT) e Inteligência Artificial (IA), foi crucial para coletar e integrar dados em tempo real (como temperatura e umidade) dos sensores da máquina pultrusora. O sucesso da PoC demonstra o potencial do gêmeo digital para aprimorar a qualidade do produto, otimizar o desempenho e planejar a manutenção preventiva no ambiente industrial.



MICROELETRÔNICA 2A - SYSTEM IN A PACKAGE

O projeto System in a Package (Microeletrônica 2A) se refere ao desenvolvimento de um System-in-Package (SiP) para aplicações Narrowband Internet of Things (NB-IoT), uma tecnologia crucial para a evolução da Internet das Coisas.

O projeto, resultado de uma parceria entre a Unisinos e a HT Micron Semicondutores, concentrou-se na integração de múltiplos componentes, incluindo o chipset Qualcomm QCX212, para criar um dispositivo compacto e eficiente.

Um desafio crítico encontrado na fase de validação foi a incompatibilidade de impedância da via de radiofrequência (RF), que resultou em problemas de potência de saída e emissões espúrias fora dos requisitos do padrão 3GPP. A solução adotada foi o redesenho iterativo das redes de casamento de impedância do transmissor, em vez de refabricar o substrato, o que otimizou o desempenho do produto, reduziu os custos de desenvolvimento e acelerou o tempo de colocação no mercado.

CAPACITAÇÃO DE PCD EM INFORMÁTICA

O projeto de Capacitação de PCD em Informática foi executado pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) em parceria com o Instituto Iracema de Pesquisa e Inovação. Este projeto possibilitou o desenvolvimento de pessoas cegas ou com baixa visão na área de Inteligência Artificial, com foco em mobilidade para deficientes visuais. Essa iniciativa contribuiu com a ampliação da inovação do setor brasileiro de IA e tecnologias assistivas, especialmente na comunidade de profissionais da Ciência da Computação e áreas correlatas, além de melhoria da qualidade de vida para pessoas cegas na cidade de Fortaleza, estado do Ceará.

Foram capacitadas 46 pessoas em Iniciação Digital, 32 pessoas em Informática Básica, 13 pessoas em Informática aplicada, 10 pessoas em programação.

Para apoiar o programa, foram desenvolvidos produtos de tecnologia assistiva, que serão apresentados em seguida. Estes produtos foram continuamente aperfeiçoados e tiveram sua usabilidade e funcionalidade avaliadas nos módulos de capacitação. As atividades de manutenção e aperfeiçoamento dos produtos foram realizadas nos laboratórios do Instituto Iracema com a parceria dos monitores, professores e alunos dos cursos de capacitação.

Célula Braille Aumentada – CBA – BIDIRECIONAL – uma ferramenta para alfabetizar com Braille



A Célula Braille Aumentada (CBA) bidirecional é um dispositivo tátil projetado para aprimorar o ensino do Braille. Além de funcionar como um display tátil interativo, permitindo que o usuário sinta os pontos em relevo, a ferramenta se destaca por sua funcionalidade inédita de teclado tátil. Nesse modo, todos os pontos da célula estão inicialmente elevados e o usuário pode abaixar apenas os necessários para formar os caracteres Braille. O dispositivo é conectado a um painel de controle (dashboard) que pode ser acessado remotamente por professores ou instrutores via Wi-Fi, o que viabiliza o ensino a distância e amplia a utilidade da ferramenta.

A célula Braille aumentada visa contribuir com o aprendizado do braille na fase de alfabetização. O produto permitirá a leitura de caracteres e a formação de palavras. O dispositivo permite à professora verificar o que está sendo colocado para a leitura. Não foi encontrado produto similar no mercado mundial.

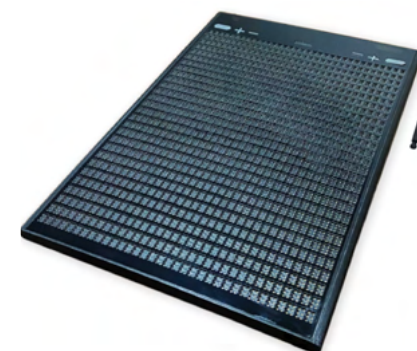
Reglete digital – teclado em Braille

A reglete digital é um instrumento que moderniza o sistema de escrita tátil braille, atuando de forma similar a um teclado convencional. Ela foi projetada para capturar o contato feito pelo usuário com uma caneta Braille em um dos pontos de escrita, facilitando o processo de escrita e tornando-o mais acessível. A reglete original é um dos primeiros instrumentos criados para a escrita braille, e foi adaptada por seu próprio criador, Louis Braille. Ela é composta por uma régua-guia que segura o papel e um punção, que é uma caneta para pressionar os pontos no papel. A reglete digital, por sua vez, usa essa mesma lógica, mas com a tecnologia para facilitar o processo.

A Reglete Digital permite a escrita de texto e o seu upload para o aplicativo Sala Braille. O dispositivo permite à professora verificar o que está sendo escrito pelo aluno. Não foi encontrado produto similar no mercado mundial.



Notebraille – tábuas digital de anotações em Braille



O NoteBraille é um dispositivo de escrita que aprimora o conceito da reglete digital, expandindo a área de escrita para uma página completa. O objetivo do NoteBraille é facilitar a escrita em Braille de forma digital. A ferramenta simula as funcionalidades de uma reglete de página inteira, capturando o contato do usuário com uma caneta Braille em um dos pontos de escrita. Além disso, o dispositivo permite que o texto escrito em Braille seja salvo em um documento por meio de um aplicativo conectado, o que facilita o armazenamento e a gestão de conteúdo para pessoas com deficiência visual.

O Notebraille permite a escrita e armazenamento de folhas em formato A4 e o posterior upload para o aplicativo Sala Braille. O dispositivo permite ao professor verificar o que está sendo escrito pelo aluno. Não existe produto similar no mercado mundial.

Braille Printer – Impressora Braille

A Braille Printer é uma impressora braille de baixo custo desenvolvida pelo laboratório LAPADA/Instituto Iracema com o objetivo de aumentar a acessibilidade e suprir a carência de materiais em braille, principalmente para uso doméstico. O projeto visa resolver a problemática do alto custo das impressoras Braille, dificultando a produção de material em casa. O funcionamento do dispositivo consiste em receber um texto, via aplicativo, o qual é transcrito em braille por um bico de impressão que marca a folha. A impressora também possui funcionalidades

adicionais para auxiliar o usuário, como áudios que informam sobre o processo de uso e a apresentação de pequenos textos em um display com botões, que detalham a condição da impressão e a ausência de folha. Além disso, a estrutura do projeto assegura a tradução correta de textos e elementos gráficos e pode possibilitar a reimpressão de arquivos anteriores.

A impressora braile permite a impressão de texto e gráficos e deverá ter o custo de produção menor do mercado. Não existem fabricantes de impressora braile no mercado nacional.

Para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo dos produtos, o Instituto Iracema implantou no Instituto dos Cegos do Antônio Bezerra o primeiro Laboratório Sala Braille, de forma que os produtos e softwares desenvolvidos no âmbito da Capacitação pudessem ser replicados em escolas, universidades e instituições de apoio aos cegos no Brasil.

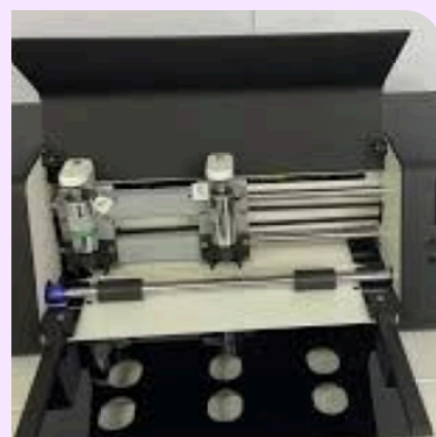
A capacitação aplicada teve foco em Tecnologia da informação; o módulo de introdução à programação utilizou sensores (temperatura, distância, umidade) e atuadores (buzzers, motores e servomotores) para transmitir conceitos de programação e robótica. Ao final do curso, foi projetado um kit de desenvolvimento para arduino específico para uso com pessoas cegas, a ser utilizado nos próximos cursos a serem desenvolvidos.

Este trabalho resultou em 2 dissertações de mestrado como instrumentos de avaliação de usabilidade e desempenho:

- CBA BIDIRECIONAL – UMA FERRAMENTA DE USO INFANTIL E ADULTO PARA FACILITAR A ALFABETIZAÇÃO COM BRAILLE do Professor Carlos Wagner defendida no início de 2025.
- USABILIDADE DA REGLETE DIGITAL COMO FERRAMENTA DE ESCRITA BRAILLE: avaliação de professoras e alunos do Instituto Hélio Góes do Professor Anaxágoras Maia Girão defendida no final de 2024.

Foram desenvolvidas diversas ações para que a capacitação e os produtos de tecnologia aprimorados sejam avaliados e incorporados a atividades de ensino de pessoas cegas. Dentre as ações desenvolvidas podemos citar:

- Apresentação dos produtos em congressos e feiras, inclusive no Mobile World Congress (MWC) 2024 realizado em Barcelona, Espanha.



- Apresentação dos resultados do Programa de Capacitação PCD e dos produtos de tecnologia assistiva na Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI) do Ministério de Educação em Brasília.
- Apresentação dos resultados do Programa de Capacitação PCD e dos produtos de tecnologia assistiva na Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (SEDES) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação em Brasília.
- Apresentação dos resultados do Programa de Capacitação PCD e dos produtos de tecnologia assistiva no Instituto Benjamin Constant, no Rio de Janeiro.
- Visita Técnica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto dos Cegos do Antônio Bezerra, em Fortaleza-CE, para avaliação do Programa de Capacitação e dos produtos de tecnologia assistiva.





A Residência em TIC é uma iniciativa voltada à formação prática e ao aperfeiçoamento de profissionais em TICs, atuando como uma ponte entre o ambiente acadêmico e o setor produtivo. Inserido no âmbito do PPI, o programa busca promover a imersão de estudantes e profissionais em projetos reais de PD&I, em parceria com empresas, institutos de ciência e tecnologia e universidades. Por meio dessa integração, as residências visam desenvolver competências técnicas e comportamentais alinhadas às demandas do mercado, impulsionando a inovação, a transformação digital e a competitividade nacional em áreas estratégicas das TICs.

Em 2025, os projetos de Residência em TIC do PPI SOFTEX atingiram a marca de 92.335 pessoas capacitadas em desenvolvimento de software em geral, incluindo aplicativos móveis, Internet das Coisas (IoT) e tecnologias associadas como IA, computação em nuvem, 5G, sistemas embarcados, etc. Em destaque, alguns desses projetos.

Trilha para ELAS

em Inteligência Artificial

TIC em Trilhas – Trilhas para mulheres

Ampliar a presença feminina na tecnologia não é apenas uma questão de equidade de gênero, mas uma estratégia essencial para impulsionar a inovação e o desenvolvimento econômico do país. Apesar dos avanços alcançados, muitos desafios ainda persistem. Apenas 32,5% da força de trabalho em TIC no Brasil é feminina e somente 16,5% das matrículas em cursos superiores em TIC é de mulheres.

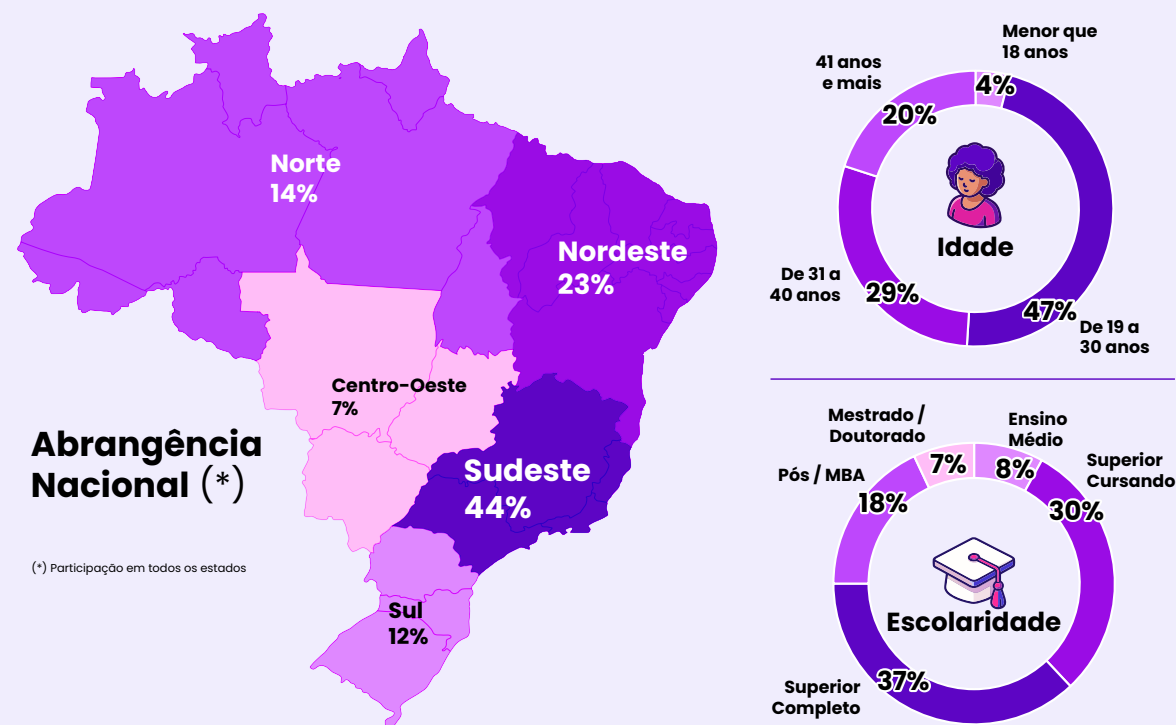
Acreditando na diversidade como fator de inovação, surgiu a Trilha para ELAS, no contexto do projeto TIC em Trilhas (Residência em TIC 01) conduzido pelo Instituto Eldorado. Esta é uma iniciativa afirmativa de capacitação que incentiva a participação feminina no setor de tecnologia. Já aconteceram duas edições, em 2023 e 2024, com trilhas focadas em Design de Interação UI/UX, com mais de 2.500 mulheres inscritas e mais de 500 certificadas na Trilha Design de Interação UI/UX (72h). Em 2025, foram mais 3.000 inscrições na Trilha Introdução à Inteligência Artificial (80h), acompanhando as tendências tecnológicas e as demandas do mercado.

A Trilha para ELAS se destaca por ser conduzida por mulheres para mulheres, promovendo representatividade, protagonismo e empregabilidade. Com mentoras e especialistas compartilhando conhecimento e trajetórias inspiradoras, a capacitação técnica é alinhada ao fortalecimento da rede profissional, impulsionando carreiras no universo da tecnologia.

Programas em destaque* conectando talentos, tecnologia e mercado

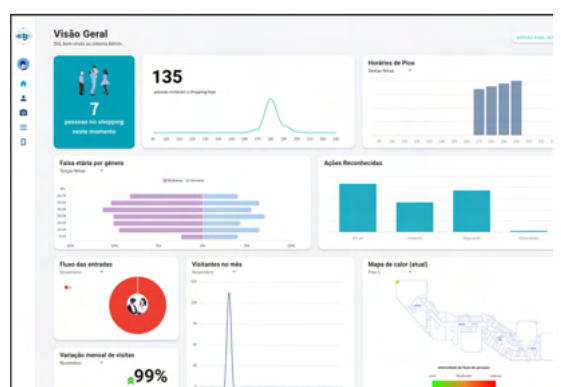
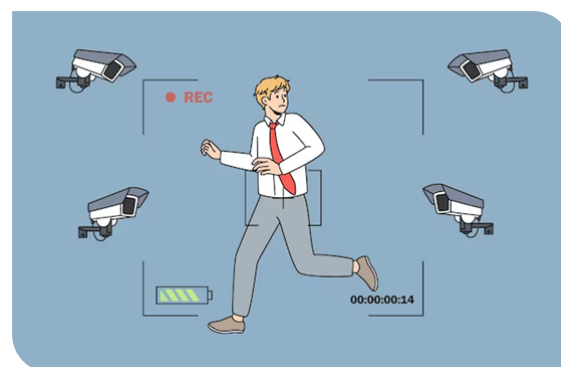
* Dados consolidados a partir das Prestações de contas aprovadas até novembro de 2025

PERFIL DAS PARTICIPANTES



Projeto CPM

O projeto CPM – Monitoramento de Perfil de Consumidores com Visão Computacional foi desenvolvido pelo Vertex em parceria com a UFAL no âmbito do Residência em TIC 09. Trata-se de um MVP funcional de um sistema de monitoramento de perfil de consumidores baseado em inteligência artificial. Este sistema utiliza imagens captadas por câmeras de segurança para gerar dados estruturados sobre a movimentação e o perfil dos visitantes de um shopping. O CPM não permite identificação, ou seja, não mostra o rosto das pessoas, utiliza a visão computacional para transformar imagens em dados estratégicos sobre o comportamento de consumidores e a operação do centro comercial. Esses sistemas permitem otimizar o uso de espaços, reduzir custos operacionais, aprimorar a segurança, apoiar decisões de marketing e locação e aumentar a atratividade do empreendimento por meio de inteligência analítica em tempo real.



manna
BRAX

MannaBRAX



Micro credencial de Felicidade



Micro Credencial de Educação 5.0

O MannaBRAX consiste na concepção de um ambiente de capacitação e no desenvolvimento de um conjunto de atividades de ensino, pesquisa, extensão (popularização e difusão) e inovação, proposto e executado pelo Núcleo SOFTEX Campinas (NSC), no âmbito do Residência em TIC 17. Em parceria com o Manna_Team, com atividades realizadas no Ecosistema Manna, a fim de atrair, estimular e capacitar talentos qualificados em diferentes níveis de escolaridade (educação básica, especialização, graduação e pós-graduação), em tecnologias exponenciais, em especial a Internet das Coisas (e suas variações) e Inteligência Artificial, com vistas ao desenvolvimento e fortalecimento da área de TICs no país.

O principal diferencial desta residência é o foco em responder às necessidades e oportunidades concretas que se manifestam na formação ao longo da vida, em contraponto ou complemento ao modelo tradicional de ensino-aprendizagem, transferência de conhecimento e tecnologia obtendo novos produtos e serviços.

A atuação dos residentes matriculados no Programa Manna BRAX com supervisão especializada ocorreu nas 69 escolas públicas participantes como ambiente de formação. Cada um dos residentes professores e graduandos receberam mentorias semanais e aplicaram cada uma das atividades das 10 micro credenciais no Ambiente de Residência com os kits específicos que foram usados na formação dos 2.472 estudantes.

No Manna Champion Quantum, a Olimpíada Manna de Quântica, foram apresentados trabalhos bem interessantes, incluindo os trabalhos na APAE e com crianças de uma creche carente. Este evento promove a educação científica para crianças, focando em conceitos de física quântica de maneira acessível. Na Educação infantil, o projeto "Equipe Pequenos Guardiões do Planeta", instrutores usam a história de uma garrafa mágica, que pode ser lixo ou um foguete espacial, para

simplificar o conceito de superposição quântica. Este grupo, chamado “Pequenos Cientistas do Manaquânto”, utiliza brincadeiras e imaginação para ensinar que a ciência e a educação podem ajudar a proteger o planeta.



**Micro Credencial de IA -
Inteligência Artificial**



**Micro Credencial de IoD -
Internet dos Drones**

Na Educação especial, destacam-se as equipes Sol e Lua, que descobriram princípios científicos complexos da computação quântica por meio de narrativas criativas.

No ensino médio e técnico, os trabalhos buscaram desmistificar a física quântica, que muitas vezes é vista como complexa ou “bruxaria,” apresentando seus três pilares fundamentais de forma acessível. O primeiro conceito é a superposição, que é a capacidade de uma unidade quântica de informação, o qubit, existir simultaneamente em múltiplos estados, em contraste com o bit clássico. Em seguida, explica a interferência como a maneira pela qual as ondas de partículas podem se somar para se reforçar ou se anular, usando a analogia de alguém empurrando um balanço no ritmo certo. Por fim, o entrelaçamento é descrito como a conexão instantânea e bizarra entre duas partículas quânticas, onde o estado de uma afeta a outra independentemente da distância, demonstrando que esses conceitos não são apenas teóricos, mas a base para tecnologias do futuro.



**Crianças aprendendo
quântica**



**Micro Credencial de
Metaverso**



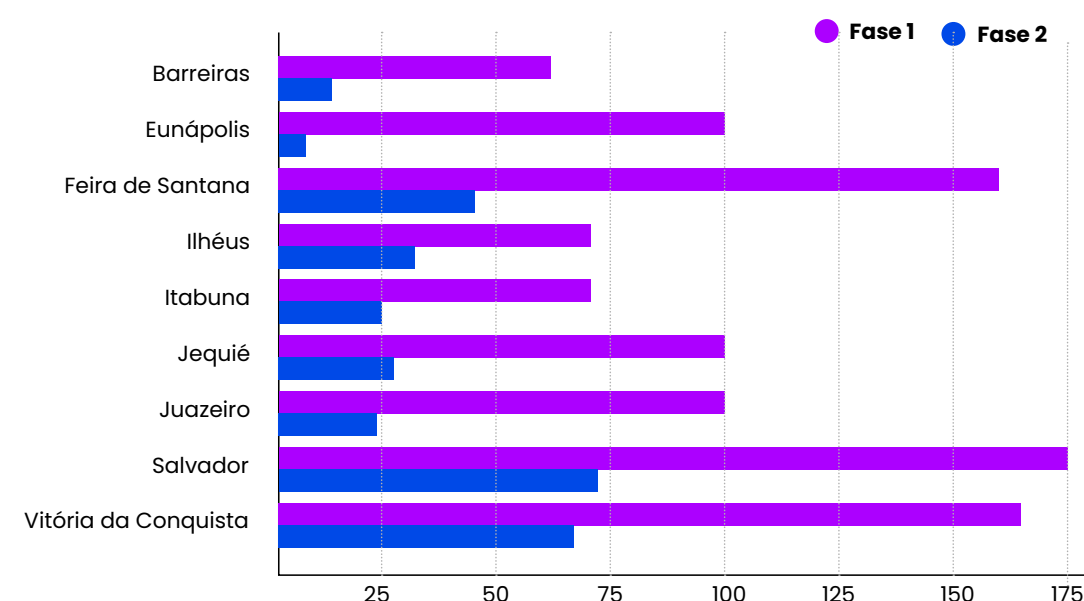
**Micro Credencial de P3C -
Pensamento Computacional Crítico
e Científico**

Empreende + Bahia + Tecnologia

O projeto Residência em TIC 36 - Empreende + Bahia + Tecnologia - é um projeto inovador executado pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletroeletrônica de Ilhéus (Cepedi), em parceria com o MCTI e o Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte.

Este projeto visa promover uma capacitação tecnológica de excelência para profissionais e alunos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) por meio de parcerias estabelecidas com instituições de ensino e empresas do estado da Bahia. Está organizado em duas fases. A Fase 1 é relacionada à capacitação básica nas 7 trilhas tecnológicas: Ciência de Dados, Front-end e UX/UI, Back-end, Full-Stack, Mobile, Teste, Cloud. A Fase 2 é relacionada à imersão tecnológica para solução dos 70 desafios selecionados nos nove polos de formação distribuídos estrategicamente por todo território baiano, nas cidades de Barreiras, Eunápolis, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Jequié, Juazeiro, Salvador e Vitória da Conquista.

Foram oferecidas 1000 vagas na Fase 1, que foram totalmente preenchidas, das quais foram selecionados 300 residentes para a Fase 2. Os alunos foram distribuídos da seguinte forma em cada fase:

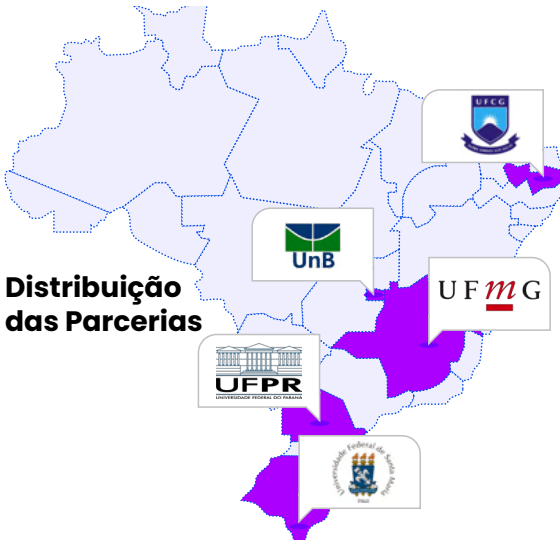


O Empreende + Bahia + Tecnologia deu origem ao e-book: Programa de Capacitação Residência em TIC 36: Relatos de Desafios e Conquistas Tecnológicas, que apresenta os 119 projetos desenvolvidos e relatos da experiência das 40 equipes participantes.



Residência em Microeletrônica

O mesmo conceito de residência do PPI Softex se estende para o PPI PNM Design em Residências de Microeletrônica, que utiliza o modelo de capacitação prática para o contexto específico da microeletrônica e semicondutores. Assim, o programa fomenta o domínio de ferramentas e metodologias de design de hardware, estimula a inovação tecnológica e contribui para o fortalecimento da cadeia produtiva nacional, consolidando o Brasil como um polo emergente em tecnologias estratégicas de hardware e microeletrônica. Ainda em posição emergente, as 15 frentes de atuação em execução dos programas CI Inovador e CI Expert pretendem capacitar cerca de 3.200 áreas de microeletrônica com atuação direta na indústria de semicondutores. Atualmente, já foram disponibilizados 442 profissionais qualificados neste setor.



Microeletrônica 1A

O Microeletrônica 1A do PPI PNM Design é um projeto de pesquisa aplicada, executado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em parceria com Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal do Paraná (UFPR), para o projeto e desenvolvimento de microcontroladores 32bits (μ C32RFBR) com conectividade por radiofrequência (RF-BLE) para uso na Internet das Coisas e em aplicações eletrônicas de consumo.

Este projeto pretende chegar ao nível TRL 8, que significa, de maneira simples, que a primeira versão do novo microcontrolador brasileiro de 32 bits já estará fabricada, funcionando e pronta para testes fora do laboratório.

A motivação para a criação de um microcontrolador nacional surge em um contexto de rápida transformação tecnológica e de alta dependência global da indústria de semicondutores. O avanço da Internet das Coisas (IoT) e da Inteligência Artificial (IA) impulsiona o uso de bilhões de dispositivos eletrônicos conectados, exigindo soluções cada vez mais eficientes, seguras e acessíveis. A crise mundial desencadeada durante a pandemia evidenciou a vulnerabilidade das cadeias produtivas internacionais e a necessidade de autonomia tecnológica. Nesse cenário, o desenvolvimento de microcontroladores — componentes centrais de sistemas embarcados, amplamente utilizados em aplicações de 8, 32 e 64 bits — representa um passo estratégico para fortalecer a soberania tecnológica, reduzir a dependência externa e impulsionar a inovação e a competitividade da indústria nacional.

Como trabalho futuro, o projeto dará continuidade ao microcontrolador desenvolvido, no sentido de agregar novos núcleos e acelerador de IA, além de criptografia e conectividade para uso na agricultura, pecuária e defesa como forma de garantir segurança e soberania nacional.

FAST

O projeto FAST (Formação Acelerada em Soluções TechDesign), no contexto do Residência em TIC 02 – TIC em Trilhas, alinhado ao MCTI Futuro, do PPI SOFTEX, é executado pelo CESAR – Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife que propõe uma imersão de 10 a 12 semanas com duas vertentes:



FAST Aceleração: para quem já atua na área de tecnologia e busca aprimorar a carreira;



FAST Transição: para quem deseja ingressar nesse mercado. O programa oferece trilhas formativas em áreas como Design, Engenharia de Plataforma, QA, Dados, Cibersegurança e Computação em Nuvem.

O FAST alcançou resultados expressivos com mais de 45 mil inscritos em todo o Brasil. O Nordeste foi a região com a maior concentração de inscritos, com 91,3% do total.

A diversidade é um dos pilares do programa, com dados que demonstram uma ampla inclusão:



Mais de 200 pessoas transformadas, inclusive pessoas quilombolas, ciganas, com deficiência e de zonas rurais.

O programa já formou mais de 3.000 egressos até 2024. Metade dos estudantes conseguiram inserção ou avançaram em suas carreiras no mercado de trabalho.

Encapsulamento e Testes de Circuitos Automotivos

O projeto PDI 7 - Encapsulamento e Testes de Confiabilidade para o Segmento Automotivo é uma iniciativa de PD&I no âmbito do PPI PNM Design, executado pelo Instituto Eldorado, uma instituição com mais de 15 anos de atuação no segmento de semicondutores e domínio de todo o ciclo de projeto de circuitos integrados (CIs), com base em uma rede de parcerias nacionais e internacionais. O projeto tem o objetivo de dominar a tecnologia de encapsulamento de CIs automotivos e garantir a qualificação dos dispositivos conforme a norma automotiva AEC-Q100.

As principais atividades desenvolvidas no projeto incluem a adequação da infraestrutura laboratorial. Isso envolveu a atualização de equipamentos como o wire-bonder, para maior precisão na solda de fios, e o Die Attach, para aprimorar o posicionamento e a adesão do chip ao substrato. Também foi realizada a aquisição de um equipamento de moldagem (Transfermold) no Japão, com validação in loco. O projeto prevê a validação do processo e a qualificação dos dispositivos na fase final, utilizando a infraestrutura existente do Eldorado para testes e análise de falhas.

Os resultados alcançados incluem a capacitação de alto nível da equipe em processos avançados de encapsulamento, com treinamento internacional no Japão, a adequação da infraestrutura tecnológica local e a estruturação de um plano de testes conforme a norma AEC-Q100. O projeto tem como impactos e relevância previstos a soberania tecnológica, a diversificação de mercado, o reforço do ecossistema local de inovação e a possibilidade de se tornar uma referência para a indústria local de back-end.





RESIDÊNCIA EM TIC 37 - SISTEMAS EMBARCADOS*

EmbarcaTech

Residência Tecnológica em Sistemas Embarcados

* Dados consolidados a partir das Prestações de contas aprovadas até novembro de 2025

O Programa “EmbarcaTech – Residência Tecnológica em Sistemas Embarcados” oferece capacitação profissional técnica para 6000 alunos de graduação e pós-graduação em TIC, com foco em Sistemas Embarcados e IoT, dos quais 600 seguirão para uma residência tecnológica para aplicar conhecimentos e desenvolver estudos em Internet das Coisas nas áreas de educação, segurança, indústria e saúde.

O programa é uma realização do PPI SOFTEX com as instituições executoras: IFCE, IFRN, IFPI, IFMA, HBR e CEPEDI. Essas instituições de ensino e pesquisa desempenham um papel fundamental na promoção do conhecimento em áreas tecnológicas inovadoras. São responsáveis por oferecer capacitação técnica e prática aos alunos, desenvolvendo habilidades específicas que os distinguirão no mercado de trabalho, além de promoverem a disseminação do conhecimento e a criação de redes de pesquisa em Sistemas Embarcados e Internet das Coisas (IoT).

Objetivos



Capacitar profissional técnico, de nível superior ou de pós-graduação, em tecnologias de Sistemas Embarcados e aplicações em Internet das Coisas.



Aprofundar a capacitação (objetivo principal) e a aplicação prática do conhecimento (“Residência Tecnológica”) nas executoras, por meio do desenvolvimento experimental de soluções usando as tecnologias de Sistemas Embarcados.



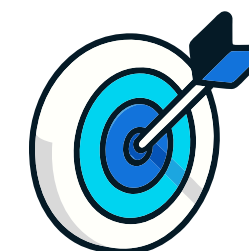
Disseminar o conhecimento no meio acadêmico por meio de publicações e participação em eventos.



Criar uma rede de pesquisa em Sistemas Embarcados.

Público-alvo

Estudantes de cursos de nível superior, graduação ou pós-graduação, ou profissionais recém-graduados, relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação (tais como Ciência da Computação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores, Engenharia de Computação), Engenharia ou profissionais do mercado.



Ações

A Residência em TIC 37 – Sistemas Embarcados teve as seguintes ações e resultados até 2025, com a participação das instituições IFCE, IFRN, IFPI, IFMA, HBR e CEPEDI:

1

Resultados de Capacitação e Distribuição (até 2025):

- 3.668 pessoas capacitadas na fase de Capacitação Básica, sendo capacitados 267 pelo IFMA, 677 pelo IFRN, 683 pelo HBR, 508 pelo CEPEDI, 547 pelo IFPI e 491 pelo IFCE.
- 10.737 alunos inscritos e 6.000 alunos matriculados na fase de capacitação.
- 4.478 kits de desenvolvimento de microcontroladores (Kit BitDogLab) foram distribuídos aos alunos para aplicação prática durante a fase de capacitação.

2

Atividades e Visibilidade em 2025:

- As instituições foram ativas na realização de eventos de recebimento de kits e apresentação de projetos:



Realizou evento de Recebimento dos kits de Desenvolvimento, com a presença de alunos e apresentações.



Apresentou os projetos desenvolvidos pelos alunos, como o DeepRacer, além de participar de eventos como o CSBC 2025.



Realizou atividades de Residência Tecnológica e eventos de entrega de kits, além de ter o depoimento do residente Highlander Santos sobre a experiência.



Realizou aulas presenciais e outras atividades.



Realizou atividades de Residência Tecnológica.



Realizou aulas presenciais.

- Publicações Internacionais: o trabalho dos participantes do EmbarcaTech foi aceito em congressos internacionais como o WEA (Workshop Engineering Applications) e a Robotics in Education Conference.

Metodologia

A metodologia do programa é dividida em duas fases principais:



Capacitação Profissional Técnica: nesta fase, a meta é capacitar 6.000 alunos em um curso a distância (EAD) de 160 horas, com duração de 3 meses. As atividades incluem vídeos didáticos, encontros síncronos, palestras, fóruns, grupos on-line e recursos de gamificação. Aos alunos foi entregue o kit de desenvolvimento BitDogLab para aplicação prática.



Residência Tecnológica: esta fase tem como meta capacitar 600 residentes em uma carga horária de 240 horas ao longo de 12 meses. A residência é presencial e os participantes recebem um kit de desenvolvimento de microcontrolador com sensores para sistemas embarcados e FPGA.

Depoimento de aluno do IFCE

Hilander, 28 anos, que se apresenta como projetista de sistemas embarcados, conheceu o programa EmbarcaTech por meio de um anúncio na TV e se interessou pela proposta, conseguindo ingressar no projeto, o que ele considera uma grande conquista. Ele atribui seu sucesso à sua experiência anterior como desenvolvedor full-stack. Desde que entrou no programa, ele afirma ter aprendido muito sobre sistemas embarcados e ampliado seu conhecimento na área de tecnologia.

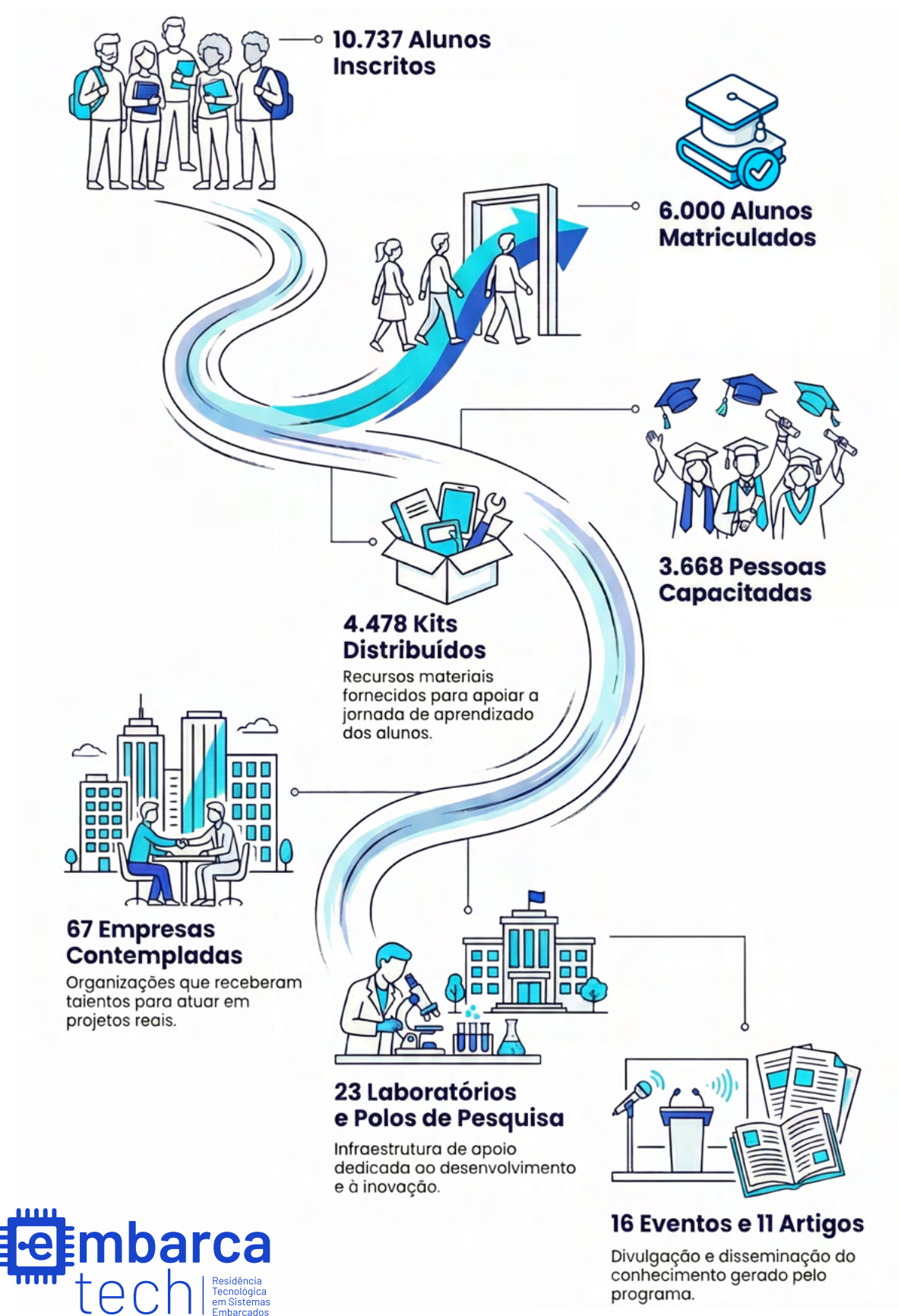


“Desde que entrei, aprendi muito sobre sistemas embarcados e venho ampliando ainda mais meu conhecimento na área da tecnologia. Além disso, eu tenho agregado muito nos projetos em que estou e tenho contribuído bastante para a minha equipe. O que me motiva muito na área da tecnologia é construir projetos que solucionam problemas reais e que criam histórias de sucesso e o EmbarcaTech tem sido uma grande oportunidade para mim, tanto evolução pessoal, como profissional. E eu tenho a dizer que o EmbarcaTech é incrível.”

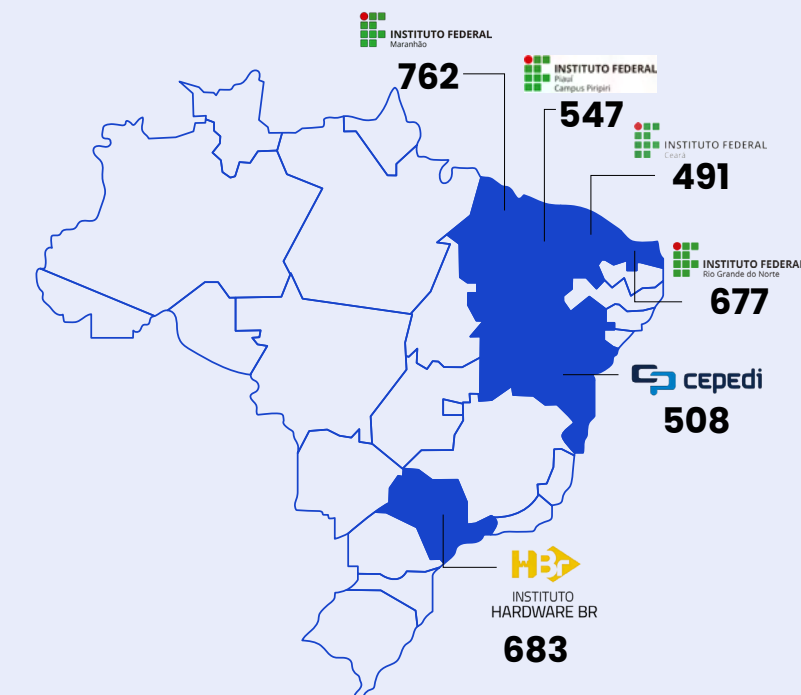
Fonte: Seminário IFCE 30/07/2025 –
Vídeo depoimento



Resultados



DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS ENTRE OS CENTROS DA RESIDÊNCIA:



Além disso, o programa já gerou diversos projetos de automação e soluções em IoT, como:

- Contador para esteiras de produção.
- Conserto automático e preditivo das máquinas industriais.
- Gamificação de Dinâmicas Educacionais com a Placa BitDogLab.
- Trava eletrônica com RFID.
- Carrinho de controle remoto via BitDogLab.
- Automação clínica: sistema de controle remoto de 12 aparelhos de ar-condicionado via LEDs.
- Sistema embarcado para acompanhamento de sinais vitais de pacientes em trânsito entre Florianópolis-Teresina, permitindo intervenções emergenciais.
- Sistema de Monitoramento de Medicamentos.
- Sistema de Rastreamento Solar para painéis Fotovoltaicos.
- DAT – Sistema de Automação de Trens.
- Sistema de Envio de mensagens de alerta via whatsapp para Segurança Sênior.
- Sistema de Monitoramento de batimentos cardíacos.
- Sistema de Comandas IoT.



O Programa CI Digital é uma iniciativa de PD&I em microeletrônica e sistemas embarcados, no âmbito do PPI SOFTEX, com a missão de impulsionar a indústria nacional de microeletrônica. Seu propósito é capacitar 350 profissionais para o desenvolvimento de front-end para projetos de circuitos integrados digitais de alta complexidade, suprimindo a demanda do mercado e contribuindo para a inovação e o desenvolvimento do setor nacional. O programa consolida seu papel como um pilar fundamental para a soberania tecnológica do Brasil.

O programa é executado por instituições de ensino e pesquisa, como Inatel, UNIFEI, HBR, UEMA e CEPEDI, e oferece uma formação teórica e prática intensiva. Com isso o CI Digital tem abrangência nacional e impacto direto em 3 regiões do país – Sudeste, Nordeste e Centro-oeste – nas unidades da federação: Minas Gerais, São Paulo, Distrito Federal, Maranhão e Bahia.

Os participantes têm acesso a uma bolsa de estudos e atuam num modelo de residência que proporciona conexão direta com a indústria, permitindo que o conhecimento adquirido se transforme em soluções reais para o mercado.

Segundo Gleyson Alves dos Santos, um dos idealizadores do programa, “O CI Digital não é apenas uma capacitação, é uma visão de como o conhecimento e a inovação podem transformar a sociedade, ampliar as fronteiras do desenvolvimento e consolidar a posição do Brasil no cenário nacional e internacional”. O programa atende à crescente e urgente demanda por projetistas em um mercado impulsionado pela Internet das Coisas (IoT) e a computação de borda, fortalecendo a indústria nacional em um cenário de competitividade global.

O programa já abriu novas turmas visando formar a próxima geração de especialistas em um campo considerado estratégico. “A implementação do Programa CI Digital representa um avanço significativo para a nossa universidade, que oferece seu primeiro curso nesse formato, contribuindo para a preparação de pessoas altamente qualificadas que, certamente, irão ajudar a inserir o país no cenário internacional de semicondutores”, afirma Guilherme Augusto Barucke Marcondes, vice-diretor do Inatel.

Objetivos



Realizar capacitação tecnológica em âmbito nacional visando à formação prática e teórica em linguagens de descrição de hardware, simulação e ferramentas de projeto para a área de microeletrônica.



Formar projetistas aptos a atuarem no mercado de projetos de front-end para circuitos integrados digitais, com o desenvolvimento e a verificação de arquiteturas digitais avançadas.

RESIDÊNCIA EM TIC 4I – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
DE COMPETÊNCIAS EM SISTEMAS DIGITAIS*

CI Digital

capacitação teórico-prática em
projeto de circuitos integrados digitais

Público-alvo

Profissionais graduados de nível superior em cursos da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Engenharias e áreas afins, estendendo-se a alunos regularmente matriculados e que tenham concluído 70% do curso.

Ações

1

Abertura de Turmas e Lançamento do Programa (1º Semestre):

- As inscrições para a primeira turma (2025/1) foram abertas em 20 de janeiro de 2025 e seguiram até 18 de fevereiro. O programa foi lançado com a meta de formar 350 profissionais em desenvolvimento de circuitos integrados digitais de alta complexidade.
- O programa foi oficialmente lançado no Inatel em 17 de março de 2025, com debates sobre o futuro da arquitetura open source RISC-V e o mercado de trabalho em semicondutores.

2

Inscrições para a 2ª Turma (2º Semestre)

- O programa abriu inscrições para a segunda turma (2025/2) no segundo semestre, a partir de 25 de julho de 2025, com prazo final em 24 de agosto.
- O início das atividades letivas para a segunda turma estava previsto para 22 de setembro de 2025.
- A prova de seleção para essa turma ocorreu em 31 de agosto de 2025. As listas finais de candidatos selecionados foram publicadas em setembro de 2025. A segunda turma ofertou 216 vagas e incluiu novos polos de ensino, como UEMA e CEPEDI.

Metodologia

A metodologia do programa é uma abordagem prática e imersiva para a capacitação de profissionais, estruturada em três fases principais:



Fase 1

Módulo Básico - Tem duração de seis meses e introduz os conceitos de microeletrônica, linguagens de descrição de hardware (HDL) e circuitos digitais.



Fase 2

Módulo Avançado - Também com seis meses de duração, aprofunda os conhecimentos na área.



Fase 3

Residência - Esta fase oferece uma experiência de imersão em empresas da indústria de microeletrônica, para alunos que já possuem vínculo empregatício ou não podem participar da residência, a fase pode ser validada com a realização de um trabalho de conclusão de curso.

O curso tem duração de 18 meses, dividido em três fases de seis meses, totalizando 1.200 horas de formação. As aulas são presenciais ou híbridas e os alunos recebem uma bolsa mensal de R\$ 2.000 para dedicação exclusiva. O programa tem parcerias com empresas do setor para a residência, proporcionando aos participantes a oportunidade de networking e experiência prática.

1ª etapa do projeto



161

participantes



29

pessoas ocupadas



132

pessoas capacitadas no primeiro ciclo



O CI Inovador nasceu diante do desafio de atender a demanda crescente do mercado por profissionais da área de semicondutores e microeletrônica, sendo uma iniciativa do MCTI coordenada pela Softex e em parceria com as instituições de ensino mais renomadas do Brasil.

O programa oferece uma residência nas trilhas de Sistemas Digitais e Sistemas Analógicos, com bolsa de estudo e custeio das passagens aéreas para a fase internacional. Além disso, todas as trilhas incluem temas de gestão e empreendedorismo, proporcionando uma imersão completa para formar profissionais altamente qualificados e fortalecer o ecossistema nacional do setor.

Objetivos

O programa tem como objetivo promover a formação de recursos humanos altamente qualificados na área de microeletrônica e semicondutores para contribuir com a inovação e o desenvolvimento do setor no Brasil, especialmente nas comunidades de profissionais, empresas e instituições onde os projetos estarão inseridos.

Para isso, o CI Inovador oferece bolsas de estudo de R\$ 5.000,00 mensais para todos os participantes aprovados pelo processo seletivo cursarem uma residência imersiva dividida em um dos oito polos disponíveis, distribuídos em quatro regiões do país:

UFC	Universidade Federal do Ceará SISTEMAS DIGITAIS
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande SISTEMAS DIGITAIS
UnB	Universidade de Brasília SISTEMAS ANALÓGICOS
Unicamp	Universidade Estadual de Campinas SISTEMAS ANALÓGICOS
USP	Universidade de São Paulo SISTEMAS DIGITAIS
UFPR	Universidade Federal do Paraná SISTEMAS ANALÓGICOS
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria SISTEMAS DIGITAIS E SISTEMAS ANALÓGICOS
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul SISTEMAS DIGITAIS E SISTEMAS ANALÓGICOS

RESIDÊNCIA EM MICROELETRÔNICA I*

CI Inovador

Programa de Residência em Microeletrônica

* Dados consolidados a partir das Prestações de contas aprovadas até novembro de 2025

Além disso, o programa pedagógico do CI Inovador conta com duas opções de trilhas: Sistemas digitais e Sistemas Analógicos (essa última com duas vertentes de conteúdo: Sistemas Analógicos Mixed-signals – AMS ou Sistemas Analógicos de Radiofrequência – RF), que têm por objetivo a formação de profissionais para criação de sistemas digitais de médio e grande porte e para o desenvolvimento de projetos sistemas eletrônicos analógicos e de radiofrequência integrada, respectivamente. Além do módulo de introdução à microeletrônica e dos conteúdos específicos de cada trilha, todos os alunos também terão um módulo de gestão e empreendedorismo.

Propósito e impacto previsto

O CI Inovador tem como propósito formar 250 profissionais altamente qualificados em microeletrônica e semicondutores. Esse campo, fundamental para a evolução tecnológica, possibilita a criação de componentes essenciais para indústrias como a de telecomunicações, automotiva, aeroespacial e de eletrônicos de consumo. Ao formar especialistas em microeletrônica, o programa busca atender à crescente e urgente demanda nacional por mão de obra do setor, além de impactar diretamente a capacidade de inovação brasileira, fomentando novos negócios e fortalecendo a competitividade da indústria nacional.

A importância da microeletrônica para o desenvolvimento do Brasil reside em seu papel estratégico na economia global e na transformação digital. Dessa forma, o impacto previsto é significativo para o país, permitindo a aceleração do desenvolvimento de novas soluções tecnológicas, o desenvolvimento de produtos e serviços mais competitivos no mercado global e a criação de empregos qualificados e impulsionando o crescimento de startups e centros de pesquisa.

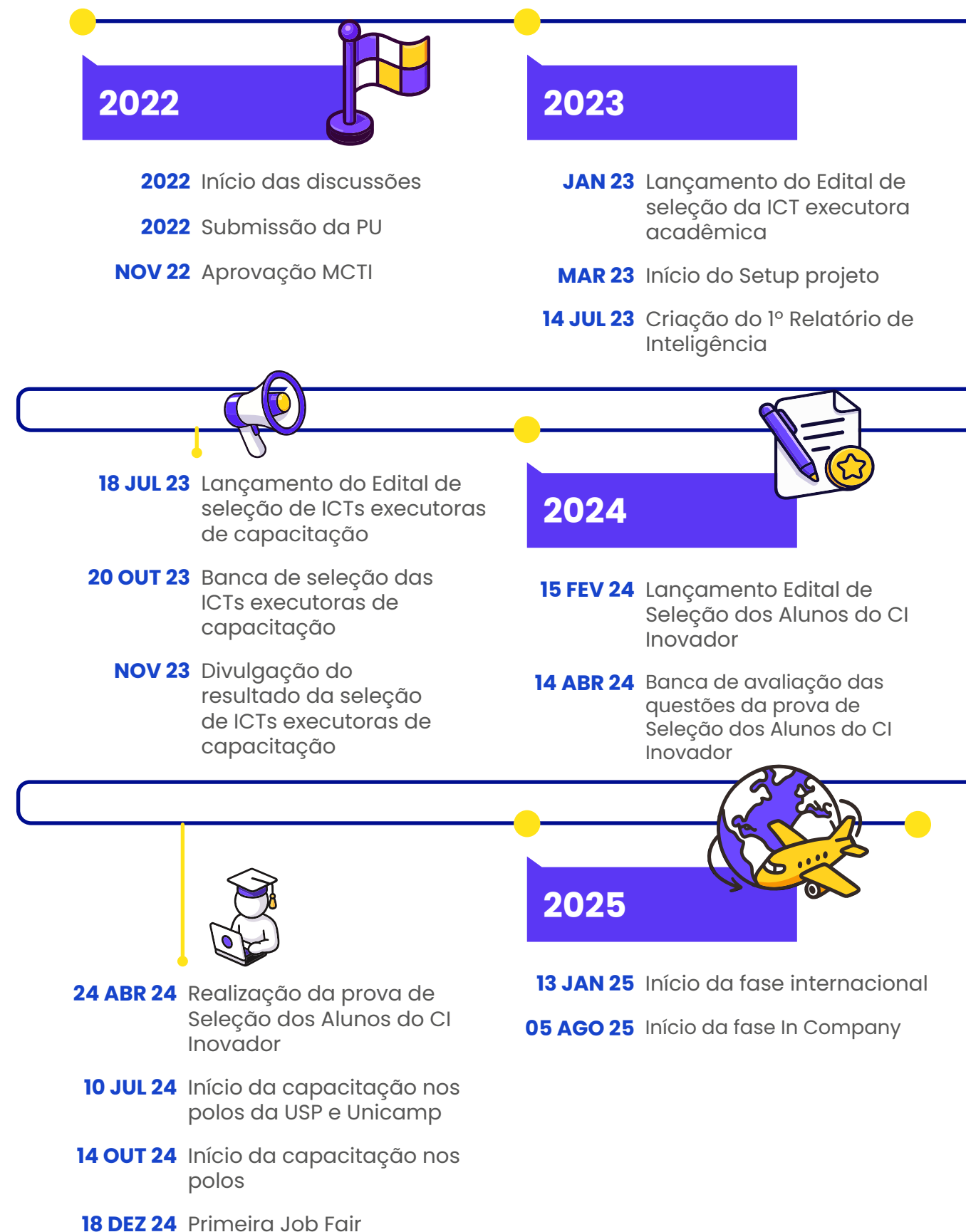
Além disso, o domínio da microeletrônica vai contribuir para a soberania tecnológica do país, reduzindo a dependência de tecnologia estrangeira e sendo crucial em áreas como defesa, segurança e infraestrutura crítica, permitindo que o Brasil se posicione de forma mais autônoma no cenário internacional.

Público-alvo

O público-alvo do programa são profissionais formados em cursos de graduação ou tecnólogos relacionados com a área da microeletrônica, como Engenharia elétrica, Sistema de informação, Ciência da computação, Engenharia de computação, Análise de dados, Engenharia de telemática, Engenharia mecatrônica, Engenharia de automação, Estatística, Física, Matemática, etc.



Linha do tempo



Metodologia

A metodologia da capacitação do programa CI Inovador propõe uma formação abrangente, estruturada em três fases imersivas que preparam os alunos para todos os desafios da microeletrônica.

1

Capacitação teórico-prática

Durante seis meses de imersão presencial em tempo integral, os alunos recebem instrução teórica e prática, abordando tanto os fundamentos da microeletrônica quanto conteúdos específicos das trilhas oferecidas. O curso também inclui temas de gestão e empreendedorismo, além da participação em feiras com empresas do setor, proporcionando uma visão ampla do mercado.

2

Vivência internacional

Os alunos selecionados ao fim do Fase 1 têm a oportunidade de passar 45 dias no exterior, realizando visitas técnicas a empresas e instituições de ponta e tendo contato direto com a vanguarda da microeletrônica. Após o retorno, eles desenvolvem um projeto em ambiente simulado no Brasil por um período de quatro meses.

3

Formação in company

Na fase final, os alunos que mais se destacarem na Fase 2 são selecionados para aplicar seus conhecimentos na prática, desenvolvendo projetos reais em empresas brasileiras durante 18 meses. Essa experiência permitirá a transição para o mercado de trabalho com uma formação sólida e hands-on.

Além disso, o programa oferece duas opções de trilhas:



Trilha de Sistemas Digitais

Com foco em projetos de sistemas digitais de médio e grande porte, essa trilha enfatiza o fluxo de design digital em tecnologias de fabricação modernas, abrangendo desde o desenvolvimento de algoritmos até o layout do chip. Combinando aulas teóricas, práticas e ferramentas avançadas, a trilha proporciona uma capacitação de alta qualidade para os alunos.



Trilha de Sistemas Analógicos

Dividida em duas vertentes, essa trilha oferece opções em Sistemas Mixed-Signals (AMS), voltada para a criação de sistemas eletrônicos que fazem interface com sistemas digitais, e Sistemas de Radiofrequência (RF), focada em projetos para sistemas de comunicação em radiofrequência integrada. Ambas as vertentes incluem etapas e desafios específicos do desenvolvimento analógico, além de fornecer noções de teste e uso de ferramentas modernas, garantindo uma formação completa.

Esse formato de aprendizado hands-on e imersivo reflete o compromisso do CI Inovador com a formação de profissionais prontos para liderar a inovação no setor de microeletrônica no Brasil.

Ações realizadas

Desde o início da execução do projeto, o CI Inovador tem investido em uma série de ações estratégicas para assegurar o bom andamento de cada etapa do programa e gerar um impacto significativo no setor, além de garantir a transparência e a colaboração de todos os stakeholders. Uma das iniciativas centrais foi a realização de uma banca presencial com especialistas do setor de microeletrônica para a seleção das ICTs parceiras, um processo rigoroso que garantiu que apenas as instituições mais qualificadas conduzissem a capacitação.

Além disso, um ponto-chave foi a organização de reuniões periódicas on-line com o comitê pedagógico das ICTs, envolvendo também representantes do MCTI quando necessário. Essas reuniões proporcionam um espaço de diálogo constante, no qual são discutidas diretrizes, ajustes e melhorias para manter o programa alinhado às suas metas de excelência.

Uma outra banca presencial foi organizada posteriormente para revisão e análise cuidadosa das questões da prova de seleção de alunos do CI Inovador, garantindo que os critérios de avaliação fossem justos e bem estruturados e resguardando novamente a isonomia do projeto.

Outra ação de destaque foi a elaboração de materiais de orientação detalhados, tanto para os alunos quanto para os participantes das bancas avaliadoras. Esses manuais foram fundamentais para garantir que todos os envolvidos tivessem clareza sobre suas responsabilidades e sobre o que esperar do projeto.

A equipe do CI Inovador ainda se manteve atualizada e preparada por meio da participação em capacitações on-line para garantir a qualidade no desenvolvimento do programa. Essas ações coordenadas têm sido cruciais para construir uma base sólida para o sucesso e impacto do CI Inovador.

Resultados obtidos

O primeiro grande marco após a formação da equipe do CI Inovador e a conclusão do 1º Estudo de Inteligência de Microeletrônica foi o lançamento do edital para selecionar até três instituições públicas ou privadas credenciadas ao CATI para executar a capacitação do programa. Esse passo foi crucial para garantir que o programa fosse conduzido por instituições de excelência.

Para atrair as ICTs, foi elaborado um plano de marketing que incluiu e-mail marketing, assessoria de imprensa, redes sociais da Softex e um site dedicado ao projeto. O resultado foi altamente positivo: ao final da seleção, em setembro de 2023, três instituições renomadas foram selecionadas para conduzir a capacitação: o LSI-TEC (formado pela USP e Unicamp), a UFRGS e a UFSM (que também representa polos da UFPR, UnB, UFC e UFCG).

Na próxima etapa, com o objetivo de preencher todas as 250 vagas disponíveis no programa, o CI Inovador estabeleceu a meta de alcançar 600 inscrições, utilizando um plano de marketing estratégico e uma ampla campanha de divulgação veiculada em diversos canais, incluindo e-mail marketing, imprensa, redes sociais, podcasts, site próprio do projeto e mídia física. O esforço de comunicação foi eficaz: ao final do período de apenas dois meses de inscrições abertas, as campanhas nas redes sociais do programa somaram mais de 550 mil visualizações, atingindo um público de mais de 441 mil pessoas.

Além disso, foram realizados 204 atendimentos por e-mail para esclarecer dúvidas de candidatos, mais de 17 mil pessoas foram impactadas pelas ações de e-mail marketing e o site do projeto recebeu 25.826 acessos. O trabalho de assessoria de imprensa também foi robusto: 1.860 jornalistas das editorias de engenharia, educação e negócios foram acionados e estima-se que 820 mil pessoas tenham sido impactadas pelas publicações.

Graças a esses esforços, o programa superou as expectativas, recebendo 1.012 inscrições no total, sendo 825 inscrições válidas e sem repetições ou erros, atingindo a meta em 137,50%.

Recebemos inscrições de praticamente todos os estados do Brasil, com exceção de Roraima e Amapá. Os estados com maior número de inscritos foram, em ordem, São Paulo, Paraíba e Rio Grande do Sul. A distribuição regional das inscrições foi bastante equilibrada entre Sudeste (33,16%) e Nordeste (32,90%). Além disso, 21,85% das inscrições vieram da região Sul, 8,32% da Centro-Oeste e 3,77% da Norte, mostrando um forte engajamento em todo o país.

Quanto à identificação de gênero, 79,97% dos inscritos se declararam homens, 19,38% mulheres, 0,39% como não binário, e 0,26% preferiram não se identificar. Esses números refletem a realidade atual do mercado de microeletrônica, mas o total de inscrições femininas foi suficiente para atingir o objetivo de preencher a reserva de 30% das vagas do programa, que foi idealizada justamente para promover maior diversidade e contribuir para transformar esse cenário.

A média de idade dos inscritos foi de 30 anos: 25,10% tinham 24 anos ou menos, 53,19% entre 25 e 35 anos, 14,82% entre 36 e 46 anos, e 6,63% possuíam 47 anos ou mais, revelando a diversidade etária do público alcançado. No que diz respeito à formação, 70,06% dos inscritos se graduaram em alguma Engenharia, 18,14% em Sistemas e computação, 9,73% em cursos de graduação Exatas (Matemática, Física, Estatística etc.) e 2,06% em outras, confirmando o alinhamento do público com as exigências do programa.

Esses resultados evidenciam o sucesso das estratégias de atração executadas e o interesse de um público diverso de várias partes do país pelo programa.

O Impacto em números

ALCANCE E PARTICIPAÇÃO



1.012
Inscrições Recebidas



250
Vagas Ocupadas
Com 50 estudantes adicionais selecionados para o cadastro de reserva.



+411 mil
pessoas alcançadas

ESTRUTURA E RECURSOS



720
Horas de Programa



14
Parceiros Estratégicos



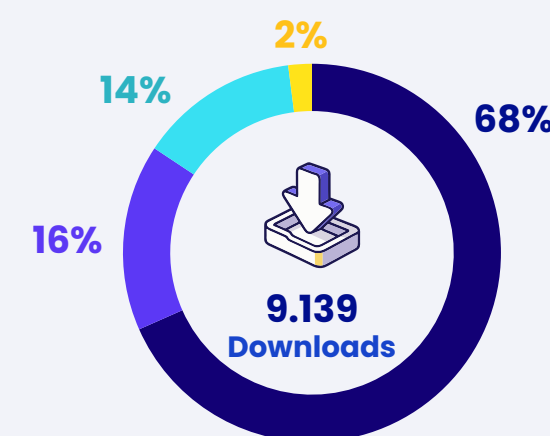
17
Eventos e Ações Realizadas



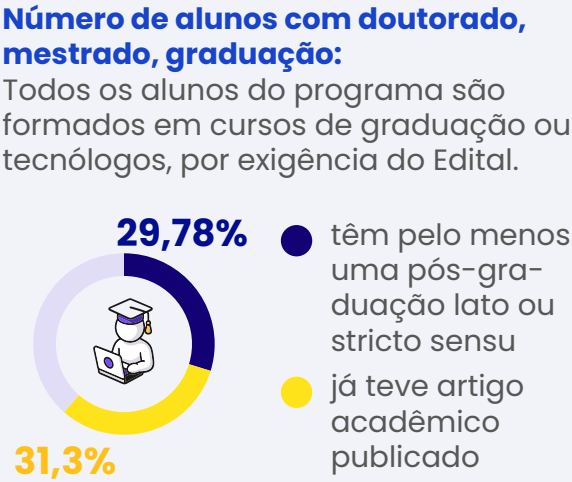
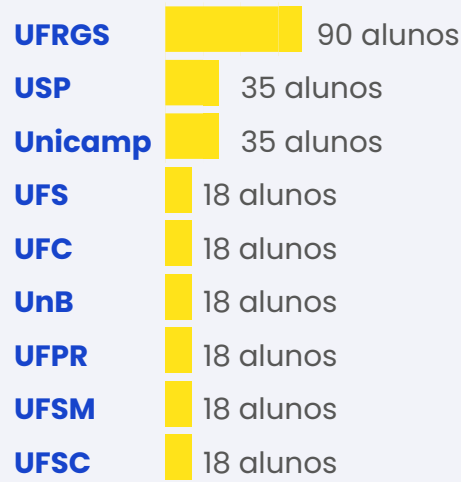
2
Estudos Gerados

Materiais Publicados e Downloads

- Edital de Seleção de Alunos
- Manual do Candidato
- E-book "O profissional de microeletrônica"
- Edital para Seleção de ICTs



DISTRIBUIÇÃO ACADÊMICA



Eventos e ações

Para alcançar os objetivos estabelecidos no edital do programa, a equipe do CI Inovador implementou uma série de ações até o momento, dentre as quais destacamos as seguintes:

- 2023

Contratação do Mapeamento de Microeletrônica
- desde 2023

Manutenção de canal de e-mail para orientação e mitigação de dúvidas ICTs e Alunos
- 07/2023

Confecção do 1º Relatório de inteligência
- 07/2023

Publicação do Edital para seleção de instituições credenciadas ao CATI e executoras de projetos do PPI
- 07/2023

Lançamento do site do programa
- 18/07/2023 e 27/06/2024

Publicação de 142 posts de divulgação do projeto em redes sociais

- 08/2023

Elaboração de FAQ para seleção das ICTs
- 10/2023

Realização da Banca de seleção das instituições responsáveis pela qualificação dos alunos
- 11/2023

Divulgação do resultado da seleção de ICTs executoras
- 01/2024

Acompanhamento da produção e implementação das trilhas de conhecimento para capacitação
- 02/2024

Publicação do Edital de Seleção de alunos para o CI Inovador
- 02/2024

Confecção do Manual do Candidato do CI Inovador
- 12/02/2024 a 21/03/2024

Confecção do Manual para Banca de Avaliação da Prova
- 04/03/2024 a 30/09/2024

Contratação de prestador de serviços específico para a aplicação de prova e de outro para formulação do banco de questões
- 04/2024

Realização da Banca do Comitê Pedagógico para Avaliação das questões da Prova
- 24/04/2024

Realização da Prova CI Inovador
- 10/07/2024

Acompanhamento da aula inaugural da capacitação na USP e Unicamp
- 14/10/2024

Acompanhamento da aula inaugural da capacitação na UFRGS
- 15/10/2024

Acompanhamento da aula inaugural da capacitação na UFSM
- 18/12/2024 a 19/12/2024, 16/07/2025 a 17/07/2025

Job Fair USP e Unicamp
- 19/01/2025 a 28/02/2025

Envio dos alunos fase internacional Egito - USP e Unicamp - Cairo - Egito
- 17/02/2025 a 28/03/2025

Envio dos alunos fase internacional Alemanha - USP e Unicamp - Alemanha

24/04/2025 a 25/04/2025

Job Fair UFRGS

07/05/2025 a 09/05/2025

Job Fair UFSM

30/05/2025Envio dos alunos fase interna-
cional UFSM Portugal**12/07/2025**Conclusão da Fase internacional
USP**05/08/2025**

Início da fase in Company USP

01/09/2025Envio dos alunos fase interna-
cional China UFRGS

Cases de Sucesso



Adesão ao Risc V International

Realização da missão interna-
cional Risc V Summit 2024Contratação de alunos no Job
Fair USP e Unicamp - 2024 e
2025.Realização do Seminário "Os
semicondutores e seus desa-
fios técnicos para desenvolvi-
mento e formação" - 2025

Estudantes do UFSM recebem a
premiação em Lisboa

Premiações

ESTUDANTES DA UFSM VENCEM DESAFIO INTERNACIONAL DE CIRCUITOS INTEGRADOS EM LISBOA

Uma proposta de startup voltada ao design de circuitos integrados garantiu a estudantes do Centro de Tecnologia (CT) UFSM o primeiro lugar na competição internacional promovida pela Escola de Verão sobre Projeto Avançado de Circuitos Integrados Analógicos e Misto (AMS IC Design 2025), realizada na Universidade Nova de Lisboa. Os vencedores também receberam uma premiação no valor de € 1.000,00 (equivalente a cerca de R\$ 6.400,00).

A vitória aconteceu durante a cerimônia de encerramento da disciplina de Empreendedorismo, etapa final do programa europeu, que integra a fase internacional do programa CI Inovador, iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), coordenada pela Softex no âmbito do Programa Prioritário PNM Design Microeletrônica.

A competição desafiou os participantes a desenvolver propostas de startups voltadas ao setor de semicondutores, contemplando desde a concepção da ideia até um plano financeiro de cinco anos. A equipe da UFSM foi composta por estudantes do Curso de Especialização em Microeletrônica (Lato Sensu): Kliver Barbosa Alves, Davi Sehnem Castro, Nestor Ivan Matajira Ortiz e Mario de Moura Rezende Neto. O grupo apresentou um projeto de empresa especializada em serviços back-end de design de circuitos integrados, com foco em etapas como roteamento, layout físico e síntese, voltados a empresas que enfrentam gargalos produtivos ou dispõem de equipes técnicas reduzidas.

A participação dos estudantes foi viabilizada por meio de parceria institucional entre a UFSM e a Universidade Nova de Lisboa, articulada no contexto do programa CI Inovador. Além da UFSM, alunos da Universidade de Brasília (UnB) também foram contemplados. O curso intensivo europeu envolveu atividades práticas, mentorias e avaliações com especialistas internacionais em inovação e tecnologia de hardware.

Durante a preparação, os alunos enfrentaram o desafio de traduzir conceitos técnicos para uma linguagem compreensível a investidores, além de coordenar a produção do plano de negócios em curto prazo. O processo incluiu simulações de apresentações, mentorias com docentes e modelagem financeira, exigindo adaptação, clareza de comunicação e trabalho colaborativo.

"Esse resultado reforça a relevância da internacionalização da formação acadêmica no setor de semicondutores. O CI Inovador prevê, para as próximas etapas, o desenvolvimento de spin-offs com base nas ideias premiadas, além da aproximação com investidores e participação em novos eventos internacionais, ampliando as perspectivas de inserção global dos estudantes brasileiros no setor", avalia o João Baptista dos Santos Martins, professor titular do Departamento de Eletrônica e Computação da UFSM, uma das executoras do programa CI Inovador.



O programa CI Expert é um dos programas que compõem o Chip Tech Brasil, que é uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que visa promover a formação de recursos humanos altamente qualificados em semicondutores por meio de capacitações imersivas e especializadas. Com o apoio de parceiros renomados e instituições de referência em todo o país, por meio de programas imersivos e especializados em diferentes etapas de maturidade profissional coordenados pela Softex.



“Com essa iniciativa, damos um passo firme rumo à soberania digital do país. A capacitação de profissionais de TI é fundamental para que o Brasil desenvolva soluções próprias, reduza sua dependência tecnológica e se posicione com mais força no cenário global da inovação”

Luciana Santos - Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação

O que é o Programa CI Expert?

O Programa CI Expert é uma iniciativa lançada em 9 de julho de 2025, fruto de uma parceria entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e a Softex, com o objetivo de qualificar profissionais na área de microeletrônica e semicondutores.



Lançamento do Programa CI Expert

RESIDÊNCIA EM MICROELETRÔNICA 2*

CI Expert

O futuro começa na microeletrônica

* Dados consolidados a partir das Prestações de contas aprovadas até novembro de 2025

Objetivos principais



Capacitar 468 profissionais (estudantes e graduados) para atuar no desenvolvimento de circuitos integrados e implementação de chips;



Apoiar a descentralização tecnológica do Brasil, com foco nas regiões Nordeste e Centro-Oeste;



Promover a diversidade de gênero, reservando 30% das vagas para mulheres.

Público-Alvo

Estudantes de graduação e profissionais formados em áreas como Engenharia Elétrica, Mecatrônica, Computação, Telemática, Automação, Física, Sistemas de Informação, Ciência da Computação, Análise de Dados, Estatística, Matemática, entre outras similares.



Estrutura pedagógica



Duração total: 24 meses



Fases:

1

Capacitação teórico-prática (6 meses)

2

Formação hands-on/prática (6 meses) com projetos aplicados, laboratórios avançados e imersão em ambientes reais de empresas do setor.



Benefícios:

- Bolsa de estudos durante toda a formação;
- Formação simultânea para professores nas instituições parceiras.

Instituições envolvidas

EXECUÇÃO
TÉCNICA-ACADÊMICA



COORDENAÇÃO



UNIVERSIDADES

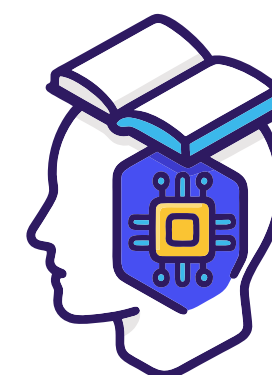


Por que isso é importante?

A área de microeletrônica e semicondutores é estratégica para aumentar a soberania tecnológica do Brasil, reduzindo a dependência de importações e fortalecendo o ecossistema tecnológico nacional

Investimentos significativos já foram feitos no setor: mais de US\$ 1 bilhão em faturamento anual, US\$ 2,5 bilhões em infraestrutura, e mais de R\$ 800 milhões em P&D no país.

O CI Expert contribui para formar profissionais qualificados nessa cadeia produtiva, fomentando inovação e competitividade.





Brasil^{it}+

"O Programa Brasil IT+ mostra ao mundo que o Brasil não só acompanha a evolução tecnológica, como também entrega soluções de excelência. Levar nossa competência para além das fronteiras é fortalecer a economia, abrir novos mercados e reafirmar que a tecnologia nacional está pronta para disputar liderança global."

Jorge Viana, presidente da ApexBrasil

O Projeto Setorial Brasil IT+, desenvolvido em parceria entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e a Softex, apoia há mais de 20 anos empresas brasileiras de software e serviços de TI em sua jornada de expansão internacional. Desde sua criação, já envolveu mais de 1.000 empresas, se consolidando como o maior e mais abrangente plano de internacionalização competitiva do setor no país. Nesse novo ciclo de 2025/2026, além das empresas, as startups e as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) também puderam aderir ao programa e participar de atividades estratégicas de apoio à internacionalização.

A internacionalização é uma estratégia essencial para ampliar mercados, reduzir riscos e fortalecer marcas em nível global. Além de proteger as empresas contra oscilações internas, possibilita maior estabilidade e competitividade, ao mesmo tempo em que estimula a inovação e a adaptação às tendências internacionais. Mercados como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Alemanha se destacam como polos atrativos, oferecendo infraestrutura, políticas de apoio e forte demanda por soluções em TI.

APOIO ESTRUTURADO À INTERNACIONALIZAÇÃO

As empresas apoiadas pelo Brasil IT+ passam por uma análise de maturidade internacional, que orienta ações customizadas de capacitação e promoção comercial. O projeto oferece suporte em:



Capacitação e inteligência comercial;



Participação subsidiada nos maiores eventos de tecnologia do mundo;



Rodadas de negócios e missões internacionais (on-line e presenciais);



Acesso a informações qualificadas sobre mercados-alvo.

Desde 2005, o Brasil IT+ vem ampliando as exportações, fortalecendo a imagem da indústria brasileira de TI e consolidando o país como um hub global de excelência em tecnologia.

Objetivo

O Brasil IT+ atua com base em ações estruturantes (capacitação e desenvolvimento) e ações de promoção comercial (participação em feiras, missões e eventos internacionais). Cada iniciativa é cuidadosamente planejada para maximizar resultados e conectar empresas brasileiras a parceiros estratégicos no exterior.

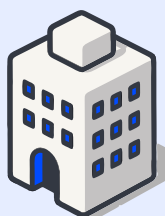
OBJETIVOS PRINCIPAIS:

- **Posicionar** o Brasil como player global em tecnologia;
- **Ampliar** o número de empresas exportadoras do projeto;
- **Aumentar** o valor exportado;
- **Ampliar** o engajamento e a visão estratégica do projeto.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:

- **Adequar** o projeto às tendências globais de TI;
- **Preparar** empresas para abordar e expandir mercados;
- **Personalizar** os serviços de acordo com o perfil de cada empresa participante.

Público-Alvo



Empresas: organizações formalmente estabelecidas que atuam no setor de software e serviços de tecnologia da informação (TI) e que já tenham superado incertezas e os desafios típicos de empreendimentos/negócios em estágios iniciais, posicionando-se como organizações voltadas à internacionalização com estrutura organizacional madura, capaz de planejar, implementar e sustentar estratégias de expansão internacional.



Startups: empreendimentos inovadores que se encontram em estágios iniciais de desenvolvimento, tendo, porém, já superado a fase de ideação. Essas startups possuem modelos de negócios em construção ou validação e contam com um Produto Mínimo Viável (MVP) minimamente validado, com potencial para atender demandas de mercado.



ICTs: órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta ou pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos legalmente constituída sob as leis brasileiras, com sede e foro no País, que inclua em sua missão institucional ou em seu objetivo social ou estatutário a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos.

Neste último exercício, mais de **300** empresas, **80** startups e **10** ICTs participaram de dezenas de eventos de promoção comercial no exterior, gerando oportunidades concretas de negócios e benchmarking de alto valor.

Ações realizadas no biênio 2025 – 2026

MOU COM O REINO UNIDO

A Softex e o Ministério para Negócios e Comércio do Governo Britânico no Brasil (Department for Business and Trade – DBT) firmaram um Memorando de Entendimento (MoU) para fomentar a colaboração entre empresas e organizações dos dois países nos setores de Tecnologia, Informação e Comunicação (TIC). Com duração inicial de 36 meses, o acordo poderá ser prorrogado por mais 36 – totalizando até seis anos de cooperação – e tem como principais objetivos a promoção de iniciativas bilaterais, o estímulo ao comércio e ao investimento no setor de TICs, e a criação de mecanismos de apoio à inovação. Estão contemplados desde eventos de networking e exposições, até programas de capacitação e visitas técnicas.

MOBILE WORLD CONGRESS (MWC) 2025

O Brasil IT+ levou 23 empresas brasileiras a Barcelona, para participarem da maior feira de conectividade e tecnologia do mundo. Esta ação resultou em 838 contatos comerciais e 430 leads qualificados, com avaliação positiva unânime das participantes.





SOFT LANDING 2025

Participaram deste programa de inserção em ecossistemas de inovação no exterior 14 empresas, que geraram US\$ 1,46 milhão em negócios a partir de 106 contatos. Com investimento médio de US\$ 25 mil por empresa, a iniciativa apresentou uma excepcional relação custo-benefício.

PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO PARA A ALEMANHA

O Brasil IT+ conectou 9 empresas nacionais ao ecossistema europeu, gerando 370 contatos e mais de US\$ 1,4 milhão em negócios. O investimento projetado foi de apenas US\$ 9,5 mil por empresa, com 100% de satisfação.



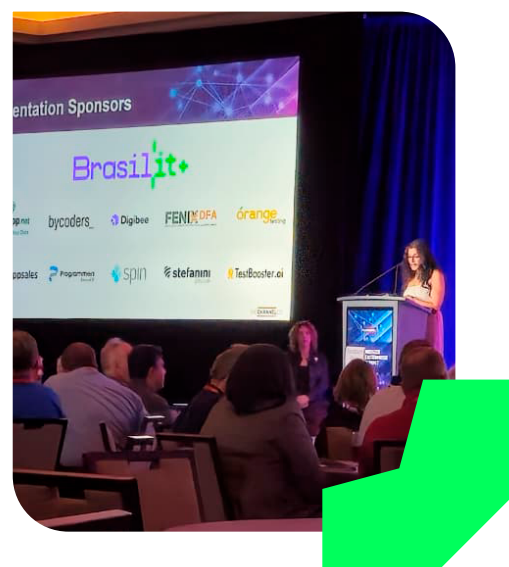
LONDON TECH WEEK

Com a participação de 12 empresas brasileiras, a missão realizada pelo Brasil IT+ contou com apoio do Department for Business and Trade (DBT) do Reino Unido. Além do evento, a programação incluiu visitas técnicas ao Connected Places Catapult e ao polo tecnológico de West Midlands, além de eventos de networking e sessões sobre políticas públicas e incentivos para empresas estrangeiras. A expectativa é de que as empresas tenham gerado em torno de US\$ 830 mil em negócios e o investimento realizado foi de R\$ 9800 por empresa.



MES FALL

Com a participação de 10 empresas brasileiras, a ação realizada pelo Brasil IT+ direcionou a delegação para esse evento de público-alvo de empresas de médio porte do mercado americano e contou com apoio da consultoria International Business Connect. O evento incluiu em sua programação Boardrooms com compradores pré-selecionados, almoços privados com participantes também escolhidos pela delegação, workshops, sessões de speed networking, palestras e painéis dedicados à geração de negócios. A expectativa é de que as empresas tenham gerado em torno de US\$ 2,1 milhões em negócios.



MISSÃO CANADÁ

Empresas brasileiras participaram da missão planejada e executada pelo Brasil IT+, com foco em reconhecer o ecossistema canadense. A missão contou com apoio da Global Startups na construção da agenda e preparação das instituições participantes. A programação contou com sessões que explicaram sobre a entrada e constituição de empresas no Canadá, além de modalidades de financiamento para empresas que desejam atuar no país. Além disso, a delegação realizou visitas ao Venture Lab, uma das principais aceleradoras, com forte especialização em hardtech, incluindo hardware, semicondutores e soluções de base tecnológica.

Também visitou o MaRS Discovery District, considerado um dos maiores hubs de inovação do mundo e referência no apoio a startups e scale-ups no Canadá. A delegação visitou o Vector Institute, centro de excelência em inteligência artificial com sede em Toronto e referência mundial no desenvolvimento de pesquisa aplicada em IA.

GARTNER

O Gartner IT Symposium é um dos eventos mais importantes de tecnologia dos Estados Unidos, reunindo CEOs, CIOs e CTOs das grandes corporações. A delegação brasileira contou com 22 instituições brasileiras, dentre elas empresas e ICTS. A ação contou com o apoio da consultoria Caribros para preparação prévia da delegação, contando com reuniões individuais para melhor entendimento dos objetivos de cada membro da delegação em comparecer ao simpósio, bem como capacitações e exercícios de adequação ao público visitante do evento, bem como do entendimento da dinâmica do simpósio. O Gartner, que é um evento de alto valor agregado, é uma grande porta para fechamentos de negócios e o Brasil IT+ facilitou a entrada das empresas participantes da delegação nesse ambiente frutífero.



Leia o QRcode e acesse o conteúdo especial que traz as análises e insights estratégicos obtidos pelo Observatório Softex e Brasil IT+ durante o Gartner



4 CIO USA

O 4 CIO USA é um evento que traz compradores norte-americanos de empresas de médio porte ao Brasil, eliminando a necessidade de deslocamento até os Estados Unidos e otimizando tempo e recursos das empresas brasileiras participantes. Com a participação de 11 empresas brasileiras (9 empresas consolidadas e 2 startups), a ação promovida pela 4Network ofereceu uma programação estratégica focada em rodadas de negócio, os 4Interacting (momentos com líderes de TI do mercado

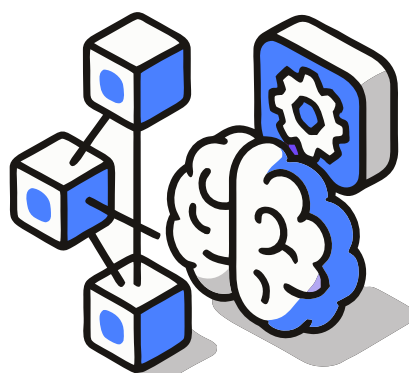
americano), bem como o acesso ao networking point, estande exclusivo para empresas selecionadas e pitches em plenária. O formato do evento proporcionou às empresas participantes um acesso direto a tomadores de decisão, ampliando o potencial de prospecção, parcerias e fechamento de contratos internacionais.

WEB SUMMIT

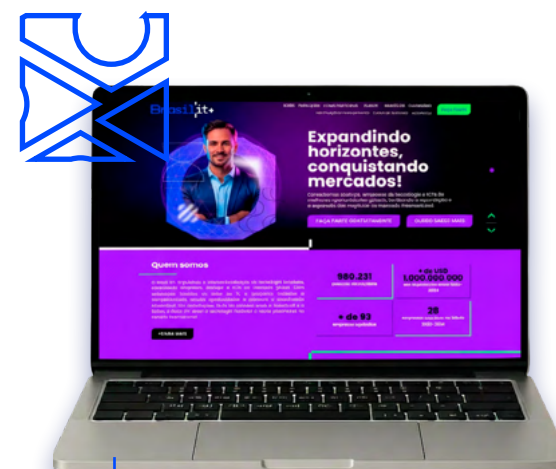
30 instituições (empresas e startups) brasileiras foram com o Brasil IT+ na modalidade de prospector à edição de Lisboa do Web Summit. A ação integra uma ação mais ampla da ApexBrasil com estande institucional e participação de mais de 100 empresas e startups brasileiras, possibilitando uma conexão em um evento que movimenta a inovação e o empreendedorismo. Foram selecionadas 6 empresas para compor o estande da Apex, tendo uma estação de exposição em um dos dias do evento.



Estruturação, inteligência e imagem



Em paralelo às ações de promoção comercial, o Brasil IT+ avançou em frentes estruturantes que consolidam sua relevância como projeto setorial. Empresas receberam diagnósticos de maturidade internacional, que orientam sua jornada de expansão para mercados externos. Estão sendo também produzidos estudos de inteligência de mercado, como o Market Guide Espanha e o Market Guide Reino Unido, e fortalecida a comunidade Brasil IT+, que conecta empresas, ICTs e startups em uma rede colaborativa e dinâmica.



Um dos marcos de 2025 foi a **renovação da identidade digital do projeto (brasilitplus.com)**. Com layout comercial, moderno, navegação intuitiva e design responsivo, o novo portal reflete a maturidade alcançada pelo Brasil IT+ e reforça sua imagem de inovação e vanguarda. Mais que um site, a plataforma se tornou um hub estratégico de conteúdo e relacionamento, reunindo informações qualificadas sobre mercados-alvo, cases de sucesso, portfólio de instituições aderidas, oportunidades de participação e serviços disponíveis.

O redesenho aproximou ainda mais o projeto de seu público-alvo — empresas, startups e ICTs em busca de internacionalização — ao oferecer um espaço segmentado pelo perfil institucional, com fácil acesso às principais ferramentas e resultados. Além disso, a estética moderna e a linguagem visual alinhada às tendências globais reforçam o posicionamento do Brasil IT+ como marca que transcende fronteiras e conecta o Brasil ao mundo.

Resultados alcançados



349

instituições apoiadas
(empresas, ICTs,
startups)



400

valor exportado
pelas empresas
(milhões US\$)



1964

seguidores nas
redes sociais

253 empresas

84 startups

12 ICTs



159

novos
entrantes





PEIEX apexBrasil

“O PEIEX-DF, ao apoiar empresas de diferentes setores que estão dando seus primeiros passos no comércio internacional, cumpre um papel estratégico: transformar potencial em competitividade e abrir caminho para que bens e serviços do Distrito Federal ganhem espaço no mercado global.”

*Rita de Cássia da Silva Pedroso,
Coordenadora de Competitividade
da ApexBrasil*

O Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), iniciativa da ApexBrasil, nasceu com um propósito claro: preparar as empresas brasileiras para competir no cenário global. Ao longo dos últimos anos, tornou-se um verdadeiro rito de passagem para micro, pequenas e médias empresas que desejam iniciar sua trajetória no comércio exterior.

O ano de 2025 marca o encerramento de mais um ciclo desse programa, que não apenas atingiu suas metas, mas também deixou um legado de conhecimento, confiança e oportunidades para o setor produtivo nacional. O PEIEX é mais que um projeto: é uma política pública que abre portas, derruba barreiras e constrói pontes entre o Brasil e o mundo.

Objetivo

O PEIEX, tem como objetivo preparar empresas brasileiras para iniciarem ou ampliarem suas atividades de exportação, oferecendo capacitação, diagnóstico de gestão, orientação técnica e elaboração de um plano de exportação personalizado.

A ideia central é aumentar a competitividade e a inserção internacional das empresas brasileiras de forma planejada e sustentável.

Público-alvo

O programa é voltado principalmente para:



Micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) de todos os setores, que tenham produtos ou serviços com potencial para o mercado internacional.



Empresas que ainda não exportam, mas desejam se preparar para esse passo.



Empresas que já exportam, mas querem se qualificar e estruturar melhor suas operações para ampliar mercados e resultados.



Resultados alcançados

- Ao longo de sua execução, o programa prospectou **149 empresas**, das quais **125** foram plenamente capacitadas, atingindo integralmente a meta estabelecida. Esses números, por si só, já são expressivos — mas representam apenas a superfície de uma transformação mais profunda.
- Cada empresa concluinte recebeu um Plano de Exportação personalizado, fruto de diagnósticos detalhados e de um acompanhamento próximo de consultores especializados. Esses planos não apenas orientam estratégias comerciais, mas também despertam uma nova mentalidade nos empreendedores: a consciência de que exportar não é apenas vender para fora, mas reposicionar a própria empresa em patamares mais elevados de competitividade e inovação.
- O PEIEX nasce com um propósito territorial: cada núcleo é concebido para atuar em uma região específica, conectando-se às vocações locais e impulsionando empresas de um determinado estado ou cidade. O **PEIEX-DF** foi criado para atender empreendedores do Distrito Federal, estabelecendo vínculos com o ecossistema produtivo e fortalecendo a base empresarial local.
- No entanto, o ciclo de 2025 trouxe uma particularidade. Em um contexto de **escassez de núcleos ativos em outras regiões do país**, o núcleo do Distrito Federal recebeu o **referenciamento de empresas de diferentes localidades**. Assim, foi autorizado a ampliar sua atuação por meio de atendimentos remotos, alcançando empresas além das fronteiras do DF.
- Essa circunstância fez com que o PEIEX-DF assumisse um papel singular: além de fortalecer o tecido empresarial local, tornou-se também um ponto de apoio para empreendedores de outros estados que buscavam se preparar para exportar.
- Com isso, **Brasília consolidou-se como o principal polo**, com **60 empresas prospectadas e 51 finalizadas**, refletindo a força da capital como espaço de inovação e empreendedorismo. Já em **São Paulo**, foram **20 empresas prospectadas e 16 finalizadas**, evidenciando como o núcleo do DF conseguiu dialogar com realidades econômicas distintas e, mesmo à distância, entregar resultados concretos.

- Mais do que números, essa experiência revelou a **capacidade de adaptação e flexibilidade do PEIEX-DF**, que soube aproveitar o contexto para ampliar seu impacto e contribuir para a qualificação exportadora em diferentes territórios.
- Foram mais de **10 mil horas** dedicadas à qualificação, em encontros individuais e coletivos. A cada sessão, conteúdos essenciais foram explorados: desde estratégias de precificação e adequação de produtos até aspectos logísticos, tributários e culturais do comércio internacional.
- As **24 capacitações coletivas** (9 em 2025) realizadas em formato virtual merecem destaque especial. Elas permitiram a interação entre empresas de diferentes estados, promovendo não apenas a transferência de conhecimento, mas também o networking entre empreendedores que compartilham sonhos, desafios e ambições de internacionalizar suas marcas.
- Esses momentos coletivos revelaram um dos maiores legados do PEIEX: a construção de uma comunidade de empresas que, mesmo atuando em setores distintos, reconhecem-se como parte de um movimento maior — o movimento da internacionalização.

**24**

capacitações coletivas

**125**

empresas capacitadas

**10 mil**

horas de qualificação



Encerramento de ciclo e celebração

No dia **11 de setembro de 2025**, aconteceu o evento de encerramento deste ciclo do PEIEX. Mais do que uma formalidade, foi um momento de **celebração coletiva**, reunindo todos aqueles que deram vida ao programa: a **Softex**, como entidade executora deste projeto desafiador; os **consultores técnicos**, que dedicaram milhares de horas à capacitação das empresas; as **instituições parceiras**, que ofereceram suporte fundamental; e, sobretudo, os **empreendedores**, protagonistas desta jornada, que aceitaram o desafio de se qualificar para competir nos mercados internacionais.

O evento marcou o fechamento de um ciclo, mas também abriu perspectivas para os próximos passos das empresas. Aquelas que concluíram o programa estão aptas a ingressar em outras iniciativas, como projetos setoriais, missões internacionais e feiras de negócios.

Legado para o futuro

O PEIEX encerra 2025 deixando uma marca indelével no ecossistema de internacionalização brasileiro. Seu maior legado não está apenas nas 125 empresas finalizadas, mas na mudança de mentalidade que promoveu: preparar empresas para pensar estrategicamente, alinhar-se a padrões internacionais e projetar-se de forma competitiva.

Com esse ciclo concluído, o programa reafirma seu papel como trampolim para a internacionalização, fortalecendo a base exportadora e ampliando o protagonismo do Brasil no comércio global.



Depoimentos de sucesso:

Ao longo do programa, multiplicaram-se relatos de empresários que transformaram sua visão de futuro. Muitos chegaram inseguros, sem clareza sobre como iniciar um processo de exportação. Saíram com um plano estruturado, contatos estabelecidos e, sobretudo, com a confiança de que seus produtos podem competir em mercados exigentes e sofisticados.



"Quando a gente chegou no PEIEX, não sabíamos como internacionalizar a empresa, quais eram os pré-requisitos básicos e através do programa, nós não tivemos apenas clareza, mas estruturamos nossa empresa para poder desbravar o mundo. O benefício maior que a gente enxerga é ter a segurança necessária para internacionalizar e sabendo os melhores caminhos para que a gente possa fazer isso de forma segura e estratégica."

Bia Portela – CEO da BP Marketing

"Nós estamos trazendo inteligência artificial para dentro das nossas soluções e o apoio do PEIEX nesse processo foi fundamental. Nós estamos sendo acelerados, a gente está recebendo uma tecnologia com potencial disruptivo em nível global e a perspectiva de mercado que isso traz, inclusive podendo ter o apoio do programa para colocar essa inteligência artificial no mercado, vem sendo decisiva até pra gente incentivar novos investidores a entrar no nosso negócio."



Rodrigo La Greca – Fundador da Energia das Coisas, Soluções Inteligentes



"O programa do PEIEX me deu muita oportunidade para melhorar o meu negócio, vislumbrando novas formas de atuação. Agradeço muito a equipe do PEIEX Brasil pelo profissionalismo e suporte recebido."

Yolanda Alves Teixeira – CEO Centro de Terapias Alternativas Grande Sol Central



ESCOLA DO TRABALHADOR 4.0

em parceria  Microsoft



“Mais do que oferecer treinamento, é preciso também ajudar essas pessoas a ingressar no mundo do trabalho. E é isso que estamos realizando com a Escola do Trabalhador 4.0, nesta parceria com a Softex e o Ministério do Trabalho e Emprego: apoiando a empregabilidade no país e gerando melhores oportunidades econômicas para todos.”

Lucia Rodrigues, Diretora Nacional de Capacitação em IA da Microsoft Brasil

A Escola do Trabalhador 4.0 é um programa estratégico que visa promover o acesso à educação, capacitando a população para enfrentar as transformações do mercado e facilitar a inserção no mercado de trabalho. Oferece, de forma gratuita e on-line, **39 trilhas e 190 cursos**, em diferentes níveis de conhecimento, sem exigência de escolaridade prévia.

Este programa é uma resposta direta aos desafios do futuro do trabalho, com foco em habilidades essenciais para o mercado, especialmente em tecnologia e inteligência artificial. Conforme o relatório Future of Jobs 2025, do Fórum Econômico Mundial, 39% das habilidades exigidas atualmente no mercado devem mudar até 2030, o que reforça a importância do aprendizado contínuo, aprimoramento profissional e requalificação.

Objetivo Principal

O objetivo da Escola do Trabalhador 4.0 oferecer mais de 5 milhões de vagas para pessoas em situação de vulnerabilidade social e/ou desemprego, por meio de capacitação na área de tecnologia, melhorando assim a sua empregabilidade.

Público-Alvo

O programa é destinado a jovens e adultos, trabalhadores, acima de 14 anos que buscam aprender ou aperfeiçoar suas habilidades digitais e abrir portas para novas oportunidades de emprego.

Iniciativa de destaque

LANÇAMENTO DA CLAUDIA ASSISTENTE BASEADO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Com o propósito de democratizar o acesso à Inteligência Artificial e personalizar a experiência de navegação, **foi desenvolvida a Claudia, uma assistente virtual inteligente**. Lançada em junho de 2025, a Claudia substitui o antigo teste de carreira e utiliza perguntas guiadas para compreender o perfil de cada usuário, recomendando as trilhas de aprendizagem mais adequadas com base em seus conhecimentos, interesses e objetivos profissionais.

Desde seu lançamento em junho, a Claudia já trocou mais de **226 mil mensagens** com diferentes pessoas, totalizando um alto volume de mensagens circuladas.



Impacto do Programa e Empregabilidade



+ de 2,2 milhões

pessoas cadastradas



359 mil

pessoas qualificadas profissionalmente e desenvolvidas em competências digitais



209 mil

pessoas pretas ou pardas capacitadas



133 mil

mulheres capacitadas



+ de 250

organizações públicas e privadas parceiras do programa

Dados de Empregabilidade (Pesquisa 2021-2025)



Uma análise de dados de pesquisa de empregabilidade entre 2021 e 2025, desenvolvida pela equipe de inteligência da Softex, revelou que **57,7% dos respondentes estavam desempregados** no momento do cadastro no programa.

Os dados mostram que **cerca de 90%** dos participantes empregados que obtiveram promoções ou avanços profissionais após os cursos reconhecem a importância da formação recebida. Para parte dos respondentes, os cursos foram essenciais para a nova posição, enquanto **61,8%** consideraram a capacitação um complemento importante que contribuiu para o resultado.



Depoimentos de Sucesso

O impacto da Escola do Trabalhador 4.0 é ilustrado por histórias de sucesso reais:

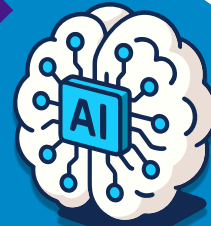
"A Escola do Trabalhador 4.0 teve um papel fundamental na minha recolocação no mercado de trabalho. Foi através dela que tive meu primeiro contato com a Inteligência Artificial e com diversos outros cursos que impactaram diretamente no meu crescimento profissional e visão de futuro. Hoje, sou um divulgador da Escola do Trabalhador 4.0(...). Acredito que o conhecimento transforma vidas, e essa iniciativa é uma prova disso. Se você ainda não conhece, vale muito a pena explorar. Pode ser o ponto de virada que você está procurando."

Eli Carlos Silva de Souza, mais de 46 anos, Manaus - Amazonas

"Quando conheci a Escola do Trabalhador 4.0, eu trabalhava na limpeza da escola que eu trabalho hoje, de computador entendia pouca coisa, comecei a fazer o curso " trabalhe com computadores, fui melhorando e aprendendo um pouco mais a mexer em computador, comecei a ajudar fazer algumas tarefas na escola e com um tempo me tiraram da limpeza e me colocaram na secretaria da escola. (...) Só de sair da limpeza que é bem mais pesado e trabalhar no ar-condicionado já é muito gratificante."

Francisco Gomes, entre 18 a 29 anos, Porto Acre - AC





“Queremos impulsionar o empreendedorismo tecnológico, fortalecer a pesquisa em IA e acelerar a transferência de tecnologia para o mercado. Ao integrar academia e indústria e ampliar a infraestrutura de inovação, o Brasil avança para se tornar um protagonista global em inovação baseada em inteligência artificial.”

Alexandre Guilherme Motta Sarmento - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

O IA² MCTI é um programa que apoia projetos de tecnologia a desenvolverem soluções com o uso de Inteligência Artificial por meio da Inovação Aberta que poderão ser empregadas em diversos setores do mercado. Com abrangência nacional, o programa cria oportunidades para que pesquisadores e empreendedores realizem o teste de soluções tecnológicas com potenciais clientes e investidores. O programa se constitui de cinco fases, sendo elas:



Fase 1: Operacional



Fase 2: Diagnóstico



Fase 3: Capacitação e desenvolvimento das soluções



Fase 4: Aceleração tecnológica dos projetos



Fase 5: Inserção no mercado

Objetivos

O objetivo principal da edição Pró-TIC IA² é apoiar projetos de pesquisa (regionais), desenvolvimento e empreendedorismo no campo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), com um foco especial no fortalecimento da capacidade das startups em desenvolver soluções e plataformas intensivas em Inteligência Artificial. Este apoio se dá por meio da coordenação Softex em parceria com Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) de excelência.

Os objetivos específicos do programa incluem a coordenação geral do programa, otimizando o uso dos recursos e integrando projetos regionais, e promovendo a divulgação das atividades de PD&I e empreendedorismo do programa por meio de parcerias nacionais e internacionais. Além disso, busca fomentar o aproveitamento dos resultados dos projetos pelo mercado, incentivando o engajamento das ICTs em projetos de PD&I focados na solução de desafios tecnológicos com IA.

Outro objetivo é fortalecer o empreendedorismo de base tecnológica, acompanhando ICTs e startups na solução de desafios tecnológicos, disseminando conhecimentos, práticas e metodologias avançadas em PD&I, e fortalecendo a interação entre o setor produtivo, startups e ICTs, gerando oportunidades de inovação e empreendedorismo.

O IA² MCTI, edição Pró-TIC IA², conta com 35 projetos regionais em 28 ICTs Pesquisas selecionadas pela Chamada CNPq/SEMPI/MCTI/FNDCT No 54/2022 (<https://ia2mcti.softex.br/projetos-ia2/>). Os projetos participantes abrangem diversos segmentos, incluindo agronegócio, educação, energia e sismologia, gestão corporativa e finanças, logística e transporte, saúde, segurança e defesa, e tecnologia da informação (TI) e telecomunicações.

Propósito e impacto previsto

Os impactos esperados do programa são tanto tecnológicos quanto sociais.

No campo tecnológico e de empreendedorismo, espera-se o fortalecimento do arcabouço científico e tecnológico brasileiro na área de IA, a consolidação da cooperação entre ICTs, startups e empresas, aproximando atores e promovendo visão crítica sobre modelos de negócios e capacidade tecnológica, e a divulgação dos resultados dos projetos realizados, apresentando ao mercado soluções para problemas associados à transformação digital envolvendo IA.

No campo social, os impactos incluem a descentralização tecnológica, viabilizando projetos de alto valor agregado nas regiões menos industrializadas, a geração de competências em uma tecnologia emergente, impactando a capacidade de gerar soluções inovadoras nessa área, o apoio ao contingente de pesquisadores capacitados e experientes, aplicando suas competências em projetos de PD&I, e a demonstração da capacidade das ICTs e EBTs para abordar desafios enfrentados em outras cadeias produtivas, elaborando roadmaps para IA.

O plano de divulgação científica do programa Pró-TIC IA² inclui a divulgação para o público não especializado, utilizando meios de comunicação acessíveis para informar a sociedade sobre os avanços e resultados do programa, promovendo eventos, workshops e seminários para disseminar conhecimentos e práticas em IA, e publicando artigos e relatórios em plataformas de fácil acesso, visando alcançar um público amplo.

Em conclusão, o programa é totalmente alinhado com a missão da Softex de promover o desenvolvimento do Brasil por meio da inovação, contribuindo diretamente para a competitividade do Brasil na área de IA, promovendo o máximo aproveitamento dos recursos investidos pelo CNPq, a disseminação de competências e o atendimento de demandas e expectativas de empresas e da sociedade.

Setores de atuação dos projetos participantes do programa



Agronegócio



Educação



Energia e Sismologia



Gestão corporativa e Finanças



Logística e Transporte



Saúde



Segurança e Defesa



TI e Telecom



Linha do tempo

As etapas do Programa IA² MCTI são:

- **Setup Operacional** - JAN-SET/23
- **Fase 1 - Aquecimento** - SET-DEZ/23
- **Fase 2 - Capacitação e desenvolvimento das soluções** - JAN-DEZ/24
- **Fase 3 - Aceleração Tecnológica dos Projetos** - JAN-JUL/25
- **Fase 4 - Inserção no Mercado** - JUL/24 A MARÇO/26
- **Fase 5 - Setoff Operacional e prestação de contas** - Julho de 2025 até Março 2026

Com a prorrogação do Programa IA² MCTI, inicialmente previsto para encerrar em julho de 2025 e com 24 projetos prorrogados para março de 2026, a linha do tempo foi adaptada para focar ainda mais em ações de inserção dos projetos no mercado em paralelo ao desenvolvimento tecnológico das soluções.

Metodologia

Esta edição se destaca por utilizar uma metodologia inovadora para o acompanhamento dos projetos participantes, o roadmapping, que traz uma abordagem estratégica para o gerenciamento da inovação em produtos, serviços e tecnologias. A metodologia surgiu em parceria da Universidade de São Paulo com a Universidade de Cambridge e já foi aplicada em grandes empresas internacionais e nacionais, como Phillips, Petrobras, Embraer, Tigre, Embrapa e Braskem.

O diferencial desta metodologia é a utilização de uma arquitetura gráfica – o Roadmap – que traz agilidade para o desenvolvimento de estratégias e planos, e também promove a integração e comunicação entre os envolvidos com a inovação.

Ressalta-se que este é um projeto de coordenação com características tipicamente multidisciplinares, incluindo planejamento estratégico, gestão de projetos, capacitação e comunicação, entre outras, com adoção de metodologias ágeis. A Softex recorre a técnicas de planejamento estratégico para apoiar o MCTI no desenvolvimento de iniciativas de inteligência estratégica do Sistema, bem como nas ações para integração dos Projetos Regionais, visando o senso de unicidade do Sistema.

Ações realizadas



Setup Operacional

Contempla a estruturação da equipe técnica e de empresas a serem contratadas, elaboração do plano de comunicação do Programa e a estruturação do plano de trabalho e operação.



Diagnóstico

Identificação de capacidades e habilidades das ICTs de modo a diagnosticar suas necessidades quanto ao planejamento estratégico e à inovação aberta.



Fortalecimento das interações e acesso a mercado

Contempla as ações de aproximação e fortalecimento das EBTs e setor produtivo com as ICTs selecionadas gerando aproximação do mercado.



Acompanhamento do Desenvolvimento de Projetos PD&I

Acompanhamento dos grupos e projetos de pesquisa que são desenvolvidos no Programa.



Inteligência

Ações de disseminação de conhecimentos, práticas e metodologias avançadas – Levantamento de dados, desenvolvimento de relatórios, realização de disseminação de conhecimento como fórum e estímulo à produção científica.



Ciclos de acompanhamento

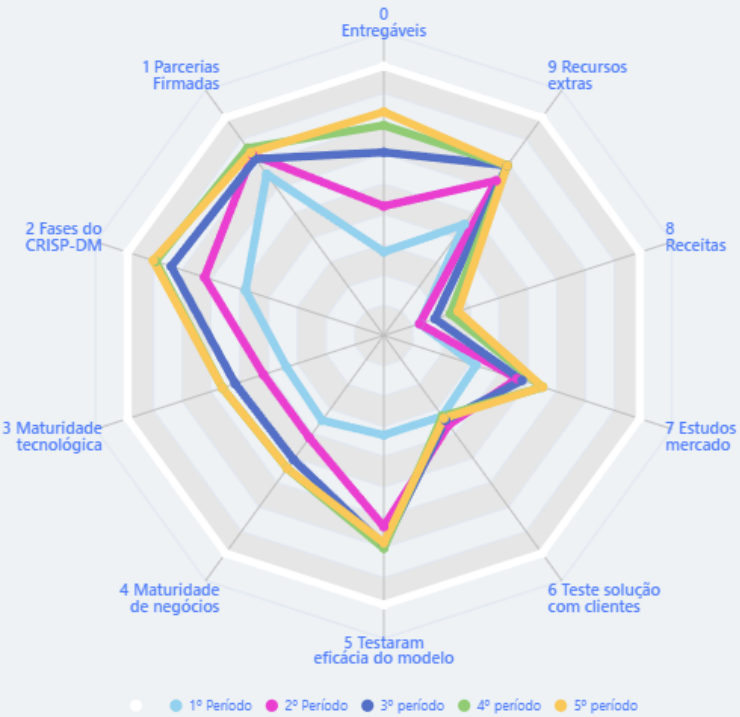
São realizadas coletas periódicas de dados e análises que permitem acompanhar de perto a evolução dos projetos do Programa IA². Com base nessas informações, é possível identificar pontos que exigem atenção, compreender desafios enfrentados e alinhar o suporte às necessidades reais das equipes, direcionando capacitações e recursos para fortalecer a maturidade tecnológica e de negócios.

A tabela a seguir apresenta um resumo dos Ciclos de Acompanhamento realizados na execução do programa, indicando as datas de coleta e a taxa de participação. Também apresenta a evolução do global, representada pelo gráfico de radar, ao longo dos ciclos de coleta. O percentual de evolução está diretamente relacionado à área do polígono formado no gráfico radar, representando o desempenho em cada ciclo.

CONSOLIDAÇÃO DOS CICLOS DE ACOMPANHAMENTO DO IA² MCTI

Ciclo	Data da coleta	% de Participação	% Evolução (Radar)
1	09/07/2023	100	-
2	14/03/2024	97,14	33,63
3	02/10/2024	97,14	14,07
4	05/02/2025	97,14	11,08
5	06/05/2025	88,57	6,50

O gráfico mostra a evolução dos projetos participantes do IA² ao longo dos diferentes ciclos de acompanhamento. Cada eixo representa um parâmetro avaliado, como maturidade tecnológica, maturidade de negócios, parcerias firmadas e entregáveis, entre outros. As linhas coloridas indicam os diferentes períodos de coleta, permitindo visualizar o progresso global dos projetos em comparação aos ciclos anteriores.



Resultados obtidos

O estudo Avalanche da Inteligência Artificial apresentou uma leitura do avanço da IA no Brasil, conectando tendências tecnológicas a marcos regulatórios e políticas públicas. Estimou a expansão do mercado no horizonte de dois a cinco anos e destacou a ética digital e IA responsável como requisitos para adoção sustentável em larga escala.

O material também apontou que esse movimento depende de infraestrutura adequada, qualidade e disponibilidade de dados, formação de profissionais e criação de ambientes regulatórios de experimentação.



Roadmapping tecnológico

O Roadmap Estratégico, desenvolvido no âmbito do programa IA² MCTI, constituiu-se como um processo estruturado para orientar o desenvolvimento tecnológico e a inovação em IA no Brasil. A metodologia partiu de cinco etapas principais: planejamento, definição da arquitetura, seleção de especialistas, realização de workshops temáticos e consolidação dos resultados. O objetivo foi mapear tendências, soluções,

tecnologias e recursos em quatro áreas centrais, aprendizado de máquina clássico, aprendizado profundo, processamento de linguagem natural e visão computacional, conectando horizontes de curto, médio e longo prazo.

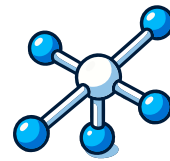
O roadmap foi estruturado como um espaço de alinhamento entre atores do ecossistema, estabelecendo um eixo comum para orientar investimentos em pesquisa, orientar políticas públicas e apoiar estratégias de inovação.

Números Gerais do Programa



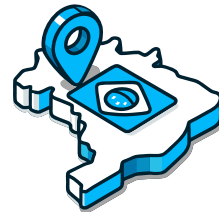
35

projetos
participantes



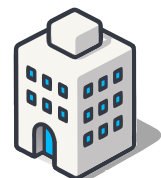
21

conexões



4

regiões
contempladas
(14 estados)



28

ICTs participantes



45

parceiros



+ de 60

eventos/ações
realizadas



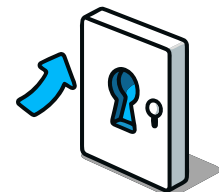
8

NPS do programa



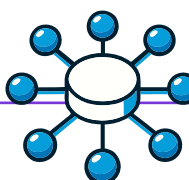
+ de 70

horas de
capacitação



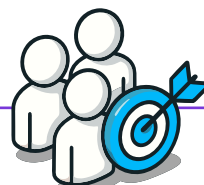
+ de 1822

oportunidades para
clientes/usuários das
soluções dos projetos
regionais



Atuação em 8

setores produtivos



27868

pessoas
impactadas



+ de 120 mil

pessoas
alcançadas



4

estudos gerados
(2 concluídos e 2 em
andamento)



1071

downloads de
estudos



229

bolsistas



+ de 2000

participantes
registrados nos
eventos on-line



140

alunos, em média,
por universidade



127

startups apoiadas
em 2 edições

Soluções

13

soluções de
aprendizagem
profunda
(deep learning)

14

soluções de
aprendizado
de máquina
(machine learning)

1

solução de
modelagem
geométrica
(geometric modeling)

4

soluções de
processamento de
linguagem natural
(natural language
process)

3

soluções de visão
computacional
(computer vision)



Eventos e Ações Presenciais

MWC 2025

O MWC (Mobile World Congress) é o maior encontro mundial do setor de conectividade, reunindo líderes de grandes empresas globais, governos, startups e investidores para apresentar inovações, discutir políticas e explorar tendências emergentes. O evento é reconhecido como palco de insights estratégicos, novas tecnologias e soluções que impactam negócios e a sociedade, além de promover conexões essenciais para moldar o futuro da conectividade.

Durante os meses de dezembro/24 e janeiro/25, foi realizada uma sondagem para avaliar a possibilidade de oferecer convites aos participantes do programa IA² MCTI. Como o número de convites disponíveis era inferior ao número de projetos, foi necessário estabelecer critérios para selecionar, no máximo, 15 projetos.



Para isto, utilizamos os mesmos critérios e metodologia de 2024, com objetivo de buscar atender ao máximo de projetos.

A participação dos projetos do IA² MCTI no MWC 2025 reforça a importância de estar presente nos principais eventos globais. Ao participar, ampliam sua visibilidade e fortalecem conexões estratégicas e também têm a oportunidade de apresentar suas soluções em um ambiente de inovação.

A presença no evento possibilita novas parcerias, acesso a tendências emergentes e insights valiosos para aprimorar o desenvolvimento e a inserção no mercado.

FÓRUM DE IA 2025

O evento foi realizado em 04 de Junho de 2025, em Brasília, dentro do Softex Experience, consolidando-se como um espaço estratégico para conectar ideias, impulsionar negócios e fortalecer o ecossistema nacional de inovação.



O Fórum de Inteligência Artificial, promovido pelo Programa IA² MCTI, reuniu grandes nomes da área e apresentou uma sequência de painéis que abordaram sobre o uso da IA em setores-chave, discutindo os desafios atuais e as perspectivas futuras da tecnologia.

Além das discussões temáticas, tivemos conversas com os participantes do programa IA² MCTI. Esse espaço teve como proposta promover um curto bate-papo sobre as trajetórias e experiências dos projetos presentes.



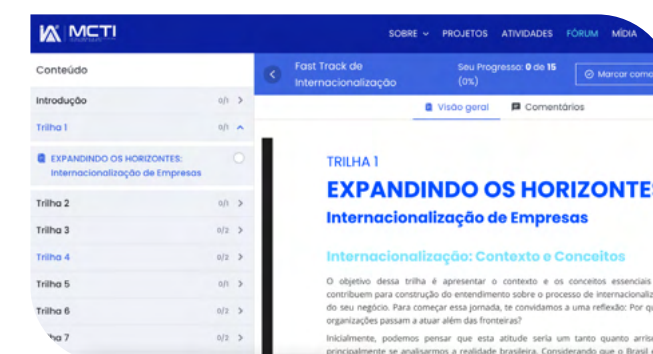
Os projetos foram comunicados por e-mail e, para garantir a presença no evento, foi solicitado o preenchimento de um formulário. A participação foi essencial, uma vez que o evento integrou as atividades previstas no plano de trabalho do Programa IA² MCTI. Além disso, o Fórum proporcionou um espaço exclusivo para dar visibilidade às iniciativas e promover a troca de experiências entre os participantes.

AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Diagnóstico de Internacionalização

A primeira fase do processo de internacionalização foi dedicada ao diagnóstico. Esta etapa teve como finalidade avaliar o estágio atual do projeto e identificar o nível de maturidade para a inserção em mercados internacionais. O diagnóstico representa um momento fundamental para mapear pontos fortes, desafios e necessidades específicas, servindo como base para o planejamento estratégico das próximas fases.

Com base nos resultados do roadmap de internacionalização e com o objetivo de fornecer uma capacitação em internacionalização para os Projetos Regionais, foi disponibilizado no Fórum existente no site do Programa o material para capacitação de preparação para internacionalização (fornecedor iRede), adequada ao diagnóstico de internacionalização realizado por cada Projeto.



Participação do Programa PEIEX

Em novembro de 2024, realizamos um encontro com os projetos para apresentar a metodologia PEIEX e seus benefícios para startups. Após a reunião, no dia 18 de dezembro foi enviado o Formulário de Interesse PEIEX com o objetivo de coletar informações dos projetos interessados em participar do processo de internacionalização dentro do Programa PEIEX.

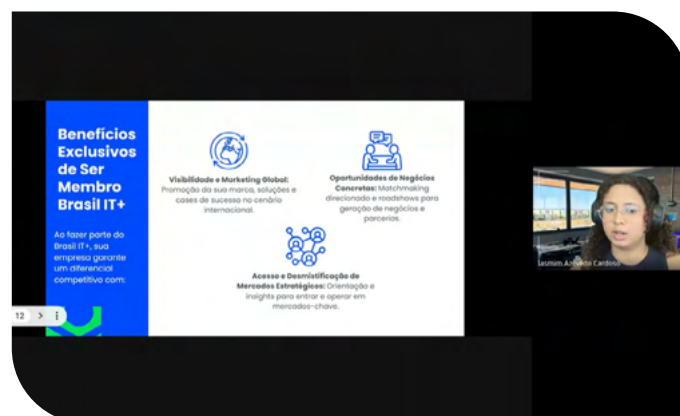
Durante a ação, **12 projetos** inicialmente demonstraram interesse em participar. No entanto, ao longo do processo, **6** deles seguiram com a participação na iniciativa PEIEX (Projetos 09, 21, 23, 26, 30 e 33).

O prazo para preenchimento do formulário foi até 21 de janeiro e em seguida, os termos de adesão foram encaminhados por meio do iRede para assinatura dos projetos. O PEIEX enviou a manifestação de interesse aos responsáveis legais, e os atendimentos foram iniciados por meio de capacitações coletivas no período de final de março a início de maio.

Kick-off com o Brasil IT+

Em 25 de agosto de 2025, realizamos um encontro com os projetos para apresentar o Brasil IT+, programa estratégico que acelera e fortalece o processo de internacionalização de empresas e instituições brasileiras.

Esse momento foi uma oportunidade de abrir portas para novos mercados, estabelecer conexões internacionais e potencializar a presença da solução dos Projetos no cenário global.



AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

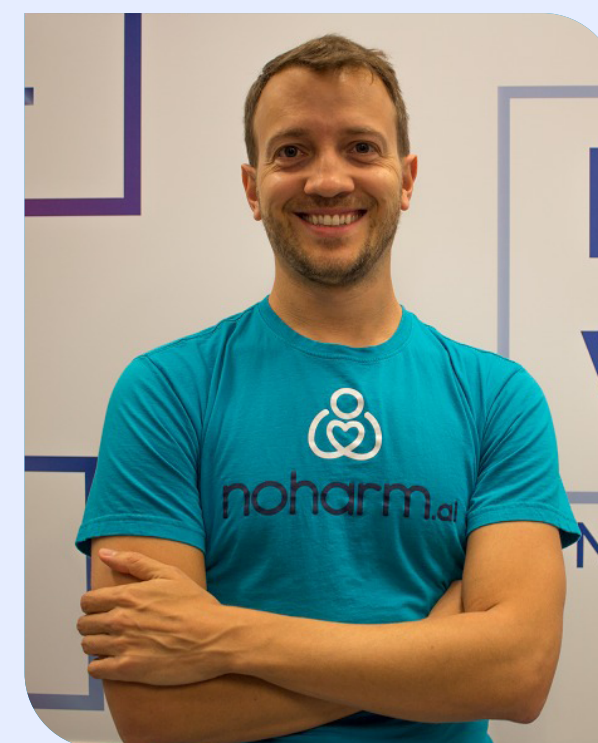
As ações de capacitação e desenvolvimento do Programa IA² MCTI consistiram em 4 webinars de aquecimento e 9 encontros de Roadmap, seguidos da capacitação mercadológica em uma trilha de 6 módulos, e a capacitação para internacionalização. A execução envolveu a equipe técnica, convidados externos e a Emerge Brasil, que desenhou e conduziu trilhas aderentes às necessidades dos projetos. No total, foram realizadas 34 ações de capacitação, com 573 participantes que resultaram em CSAT consolidado de 95%.

Cases de Sucesso

NOHARM.AI

A Noharm.ai, startup integrante do Tecnopuc, foi uma das vencedoras do Llama Impact Innovation Awards, premiação promovida pela Meta. O reconhecimento busca identificar e apoiar organizações sediadas na América Latina, África, Oriente Médio, Turquia e Ásia-Pacífico que já utilizam o Llama, modelo de inteligência artificial da empresa, em soluções voltadas para educação, serviços públicos, desenvolvimento econômico e outras áreas de impacto social.

Segundo Henrique Dias, CEO da Noharm.ai, "o prêmio destaca a qualidade do projeto da NoHarm em nível mundial, desenvolvendo um produto com impacto direto na saúde das pessoas atendidas pelo SUS".



O projeto premiado da startup é o Sumário de Alta, desenvolvido em parceria com a Fundação Bill e Melinda Gates. A solução funciona como um sistema de apoio à decisão para auxiliar médicos na elaboração de resumos de alta hospitalar mais completos e precisos. Um dos principais desafios nesse processo é garantir a continuidade do cuidado, evitando falhas de comunicação e perdas de informação. O Sumário de Alta busca centralizar os dados essenciais, permitindo que o próximo profissional ou cuidador receba todas as informações necessárias sem duplicações ou omissões. Além da Noharm.ai, outras dez iniciativas também foram reconhecidas no Llama Impact Innovation Awards e receberão até US\$ 35 mil para apoiar o desenvolvimento de projetos baseados na tecnologia Llama.

Premiações



ONCOAI

A OncoAI é uma startup brasileira que aplica inteligência artificial na área da oncologia para apoiar médicos na tomada de decisões. Ela analisa dados clínicos e de imagem para prever o risco de recidiva em câncer, permitindo tratamentos mais personalizados e assertivos.

O projeto vem conquistando reconhecimento nacional e internacional no ecossistema de inovação em saúde. A coordenadora Mariana Zulliani foi selecionada entre as 70 melhores empreendedoras tech do país para receber uma bolsa de desenvolvimento para a empresa e participa atualmente do programa de aceleração J-WINGS, que permite a expansão do produto para o mercado japonês.

A startup também esteve entre as 10 melhores iniciativas do Prêmio Fórum de Empreendedorismo e Saúde, que reuniu diversos hubs de inovação esportiva no Brasil. Além disso, foi acelerada pelos programas IA Factory (SEBRAE) e Start Deeptech (SEBRAE), e conquistou o título de 3º melhor startup no SCIBIZ USP, recebendo ainda o reconhecimento de melhor pitch do dia — sendo a única a alcançar duas premiações no evento.

Recentemente, a OncoAI recebeu o 1º lugar como Melhor Trabalho Científico no Congresso Brasileiro de Mastologia 2025, realizado no Rio de Janeiro.

Apoio e Parcerias

O IA² MCTI é uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), executada pela Softex e com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é responsável pela Chamada CNPq/SEMPI/MCTI/FNDCT No 54/2022 Projeto IA² para Start-Ups/Pró-TIC IA2 e pela distribuição de recursos em bolsas, custeio. A Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI) do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI) é responsável pelo recurso financeiro, recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT.





"Queremos auxiliar as empresas a alcançarem suas metas em ASG com efetivo impacto social, conectando os recursos a projetos que transformam vidas."

Diônes Lima, vice-presidente executivo da Softex

O **Laboratório de Inovação Social da Softex (LISSoftex)** é a unidade estratégica responsável por executar projetos de alto impacto social, econômico e tecnológico, gerando resultados mensuráveis e sustentáveis para o ecossistema de inovação brasileiro.

Criado em 2024 e reposicionado estrategicamente em 2025, o LISSoftex combina a experiência de mais de 29 anos da Softex em políticas públicas e inovação com uma abordagem contemporânea de tecnologia social e sustentabilidade.

O ano de 2025 marcou um momento de transformação definitiva para o LISSoftex. Após um período de aprendizado e reestruturação, consolidamos nossa posição como a **unidade operacional de impacto social da Softex**, alinhando nossa expertise em inovação tecnológica com as demandas crescentes por soluções sociais sustentáveis. É nesse cenário que o LISSoftex se posiciona como catalisador de transformação, conectando tecnologia, inovação social e sustentabilidade financeira.

Em 2025, fortalecemos nossa identidade, expandimos nosso portfólio e, principalmente, demonstramos que impacto social e viabilidade econômica podem caminhar juntos. Os resultados apresentados neste relatório refletem não apenas números, mas histórias de transformação que reafirmam nosso compromisso com um futuro mais justo e inclusivo.

O LISSoftex atua como um **hub de inovação social**, desenvolvendo e executando projetos que:



Promovem inclusão digital e social por meio de capacitação tecnológica



Fortalecem o empreendedorismo em comunidades vulneráveis



Conectam tecnologia e impacto social de forma sustentável



Certificam e reconhecem iniciativas de transformação social



Geram inteligência sobre o ecossistema de impacto no Brasil



Objetivos Estratégicos 2025

OBJETIVO GERAL

- Transformar LISSoftex em um hub estratégico de projetos de impacto que tragam benefícios tangíveis para as comunidades e indivíduos em situação de vulnerabilidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Gerar Impacto Social por meio da criação e implementação de projetos que melhorem a qualidade de vida de comunidades vulneráveis
- Promover Inclusão e Igualdade reduzindo desigualdades por meio da inclusão digital, capacitação profissional e empoderamento econômico
- Apoiar Metas de ESG ajudando empresas a alinhar seus investimentos sociais às suas metas de ESG, fortalecendo suas marcas por meio de iniciativas de alto impacto.

Portfólio Estratégico

O LISSoftex organiza sua atuação em três eixos temáticos principais, cada um com projetos específicos que atendem diferentes públicos e necessidades sociais.



Eixo
Educação e Capacitação Tecnológica



Eixo
Empreendedorismo e Inclusão



Eixo
Diversidade e Tecnologia Social

Parceiros de Execução

Atuamos com governos, institutos, universidades, organizações da sociedade civil e empresas que compartilham a agenda de inovação social, diversidade e inclusão, educação tecnológica e desenvolvimento de ecossistemas de inovação.

- Parceiros Institucionais:** empresas do setor privado comprometidas com ESG, Fundo Social Caixa, BNDES
- Instituições Executoras:** Casa Luz de Yorimá de Umbanda Iniciática, CIDE (Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial), Instituto Ensaio Rua, Instituto BR Arte e Instituto Escola Criativa
- Parceiros Técnicos:** organizações do terceiro setor, governos e entidades públicas

Números de Impacto Consolidados (Projetos em Execução*)

QUALIFICA IMPACTO REGIONAL

Entre agosto de 2024 e agosto de 2025

 **450**
negócios
acompanhados

 **86**
bolsistas
capacitados
Para realizar o acompanhamento e suporte aos empreendedores

Perfil dos Negócios

 **51,1%**
dos negócios
são familiares e
individuais

Principais Segmentos Atendidos

Comércio	32,1%
Serviços	24,4%
Beleza e estética	10,3%
Cooperativas e associações	8,8%
Produção rural	6,3%

QUALIFICA IMPACTO COMUNIDADES

 **1.695**
pessoas inscritas no
total
Em atividades de qualificação até dezembro de 2025

 **59**
cursos ofertados
Em 4 localidades, com foco nas áreas de tecnologia, marketing digital e empreendedorismo

Locais e Dados

 **Volta Redonda**
» Conclusão em dezembro 2025
» **Inscritos: 1.160**
» Cursos ofertados: 29

 **Campos dos Goytacazes**
» Início das aulas: 29/09/2025
» **Inscritos: 262**
» Cursos ofertados: 14

 **Jacarezinho**
» Início das aulas: 29/09/2025
» **Inscritos: 187**
» Cursos ofertados: 14

 **Maré**
» Início das aulas: 06/10/2025
» **Inscritos: 86**
» Cursos ofertados: 9

Portfólio de projetos LISSoftex

favela
empoder@.

AMAZÔNIA
geek

TRAMPOLIM
JOVEM

Qualifica
Impacto

Trans
Forma

TechMãe

Ela
protagonizam

Softex
Mulher

SELO LISS : Reconhecendo a Excelência em Impacto Social

Lançado oficialmente em 2025, O Selo LISS é nossa certificação proprietária que reconhece projetos que geram impacto social responsável, sustentável e mensurável.



METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

O Selo LISS foi desenhado com base em uma metodologia robusta que organiza a avaliação em 5 eixos principais:

- **Eixo 1:** Estrutura do Projeto: este eixo avalia a organização e o design do projeto, incluindo seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o público prioritário, além da abrangência e atividades.
Peso na Avaliação: 15%
- **Eixo 2:** Gestão e Governança: foca na capacidade de gestão, experiência da equipe, utilização de recursos públicos e transparência, além da prestação de contas.
Peso na Avaliação: 20%
- **Eixo 3:** Impacto Social: avalia a metodologia de impacto, a mensuração dos resultados e as transformações geradas.
Peso na Avaliação: 30%
- **Eixo 4:** Tecnologia Social: examina a cocriação e o protagonismo comunitário, a valorização dos saberes locais e o potencial de autonomia da comunidade.
Peso na Avaliação: 25%
- **Eixo 5:** Sustentabilidade e Replicabilidade: analisa a sustentabilidade financeira do projeto e seu potencial de replicabilidade e adaptabilidade em diferentes contextos.
Peso na Avaliação: 10%

CATEGORIAS DE SELO LISS

O Selo LISS reconhece os projetos em duas categorias principais, refletindo diferentes níveis de maturidade e excelência em impacto social e inovação:

Selo LISS: Potencial de Transformação: concedido a projetos que demonstram um impacto social significativo e tangível na vida dos beneficiários. Esses projetos possuem uma metodologia clara e um forte compromisso com a problemática social, evidenciando seu potencial de transformação. Geralmente, este selo é atribuído a projetos que obtêm notas finais entre 6 e 8.

Selo LISS: Inovação Social: concedido a projetos que, além de gerar transformação, se destacam pela sua inovação e tecnologia social aplicada. Esses projetos demonstram robustez em sua gestão, clareza em seu modelo de sustentabilidade e alto potencial de replicabilidade. Este nível é geralmente para projetos com notas finais entre 8 e 10.

Com o lançamento do Selo LISS, a Softex confere credibilidade e evidencia a inovação social que os seus projetos entregam para a sociedade.

**Qualifica
Impacto** 
Um programa  Softex

A 1ª edição do Programa Qualifica Impacto Regional foi uma iniciativa da Softex voltada ao fortalecimento de pequenos negócios em cinco regiões do estado do Paraná: Apucarana, Cascavel, Curitiba, Francisco Beltrão e Guarapuava.

Realizado entre agosto de 2024 e agosto de 2025, contou com a atuação de 86 bolsistas capacitados que se tornaram facilitadores de transformação junto aos empreendedores locais, abordando três eixos fundamentais para o desenvolvimento sustentável dos negócios:



Marketing Digital, a fim de construir, junto com o empreendedor, uma presença on-line;



Experiência do Cliente, com foco no fortalecimento do relacionamento com os clientes e na fidelização;



Saúde Financeira do Negócio, instrumentalizando os empreendedores com as ferramentas para uma gestão financeira organizada.

O propósito do programa foi articular conhecimento, tecnologia e desenvolvimento regional para promover a inclusão produtiva e o fortalecimento de ecossistemas empreendedores no Paraná. A Softex reafirmou seu compromisso com a inovação social e com a criação de soluções que geram impacto econômico, social e territorial, contribuindo para uma economia mais competitiva, diversificada e inclusiva.

Ao abranger cinco municípios de diferentes macrorregiões do estado, o programa garantiu diversidade territorial, de perfis empreendedores e de setores econômicos atendidos, assegurando que as ações fossem sensíveis às realidades locais e gerarem impactos sustentáveis em diferentes contextos socioeconômicos.



Objetivo

Promover o fortalecimento sustentável dos pequenos negócios por meio de suporte prático e estratégico nas áreas de marketing digital, experiência do cliente e saúde financeira, contribuindo para o desenvolvimento econômico local e para a consolidação de um ecossistema mais inovador e inclusivo.

Qualifica
Impacto Regional
Fortalecendo Pequenos
Negócios

Público-alvo

O Qualifica Impacto Regional trabalhou com pequenos empreendedores do Paraná, divididos em diferentes perfis:

— Perfil de Pequeno Negócio 01:

Tipo de Negócio: negócio familiar ou individual, como um vendedor ambulante, artesão, ou prestador de serviços básicos (ex: serviços de costura, manutenção doméstica, ou pequeno comércio local).

— Perfil de Pequeno Negócio 02:

Tipo de Negócio: cooperativas ou associações de pequeno porte, operando de forma colaborativa e compartilhando recursos.

— Perfil de Pequeno Negócio 03:

Tipo de Negócio: pequena loja física, quiosque em mercado, ou prestador de serviços especializados (ex: salão de beleza, oficina mecânica, ou pequena cafeteria).

— Perfil de Pequeno Negócio 04:

Tipo de Negócio: pequeno comércio com clientela regular e oferta de produtos ou serviços mais estruturados (ex: mini-mercado, loja de roupas, pequeno restaurante ou padaria).

Do pequeno porte ao próximo passo de crescimento!



O programa foi estruturado em cinco fases:

- 1 **Mobilização e Contratação:** seleção dos bolsistas, priorizando diversidade, engajamento local e capacidade técnica.
- 2 **Capacitação:** formação on-line e autoinstrucional para os bolsistas, em três trilhas temáticas (Marketing Digital, Experiência do Cliente e Saúde Financeira), com taxa de conclusão de 100%.
- 3 **Captação e Diagnóstico:** mobilização de 06 empreendedores por bolsista, além de mapeamento de desafios e oportunidades.
- 4 **Plano de Ação:** construção colaborativa de estratégias personalizadas para cada negócio.
- 5 **Acompanhamento:** mentorias, visitas e suporte técnico ao empreendedor.

Foram aplicadas ferramentas como o diagnóstico inicial e o desenvolvimento de um plano de ação individualizado, construído de acordo com as necessidades específicas de cada negócio. Essa abordagem personalizada prioriza o protagonismo do empreendedor, valorizando sua autonomia e capacidade de tomada de decisão.

Ações de Desempenho e seu Impacto

O Programa Qualifica Impacto Regional promoveu intervenções práticas junto aos empreendedores, resultando em melhorias concretas na gestão, na presença digital e na competitividade dos negócios.

PRINCIPAIS MELHORIAS IDENTIFICADAS:

- ✓ Formalização incentivada e iniciada em diversos casos, especialmente entre empreendedores informais ou em processo de estruturação.
- ✓ Organização financeira mais estruturada, modelos de precificação, planilhas de fluxo de caixa e controles orçamentários.
- ✓ Fortalecimento da presença digital com uso estratégico de redes sociais, criação de cronogramas de postagens, marketing segmentado e identidade visual consistente.
- ✓ Melhoria na experiência do cliente, com ações voltadas para fidelização, atendimento humanizado e gestão de relacionamento.
- ✓ Visão estratégica ampliada, permitindo melhor posicionamento no mercado e maior competitividade.

IMPACTOS CONCRETOS OBSERVADOS:

- ✓ Aumento de vendas e faturamento em diversos empreendimentos, resultante da combinação entre presença digital fortalecida, uso de estratégias de marketing segmentado, melhoria na gestão de estoque e precificação correta.
- ✓ Casos relatados por bolsistas indicam crescimento percentual expressivo após adoção de planos de ação definidos no programa.
- ✓ Maior visibilidade no mercado local e regional, conquista de novos públicos por meio de redes sociais, e-commerce e divulgação direcionada.

- ✓ Ampliação da rede de clientes e parcerias, incentivada pela melhoria no atendimento, ações de fidelização e integração com redes de fornecedores e associações locais.
- ✓ Melhor uso de recursos financeiros e humanos, com implementação de controles financeiros, separação entre contas pessoais e empresariais e otimização da mão de obra.

Além desses resultados diretos, o programa contribuiu para enfrentar desafios estruturais identificados em estudos nacionais sobre MPEs, como a baixa taxa de sobrevivência após cinco anos e a limitada adoção de ferramentas digitais. Ao oferecer acompanhamento próximo e personalizado, o Programa Qualifica Impacto Regional atuou como catalisador da transformação digital e da modernização da gestão, ampliando a competitividade das empresas participantes no mercado local e regional.

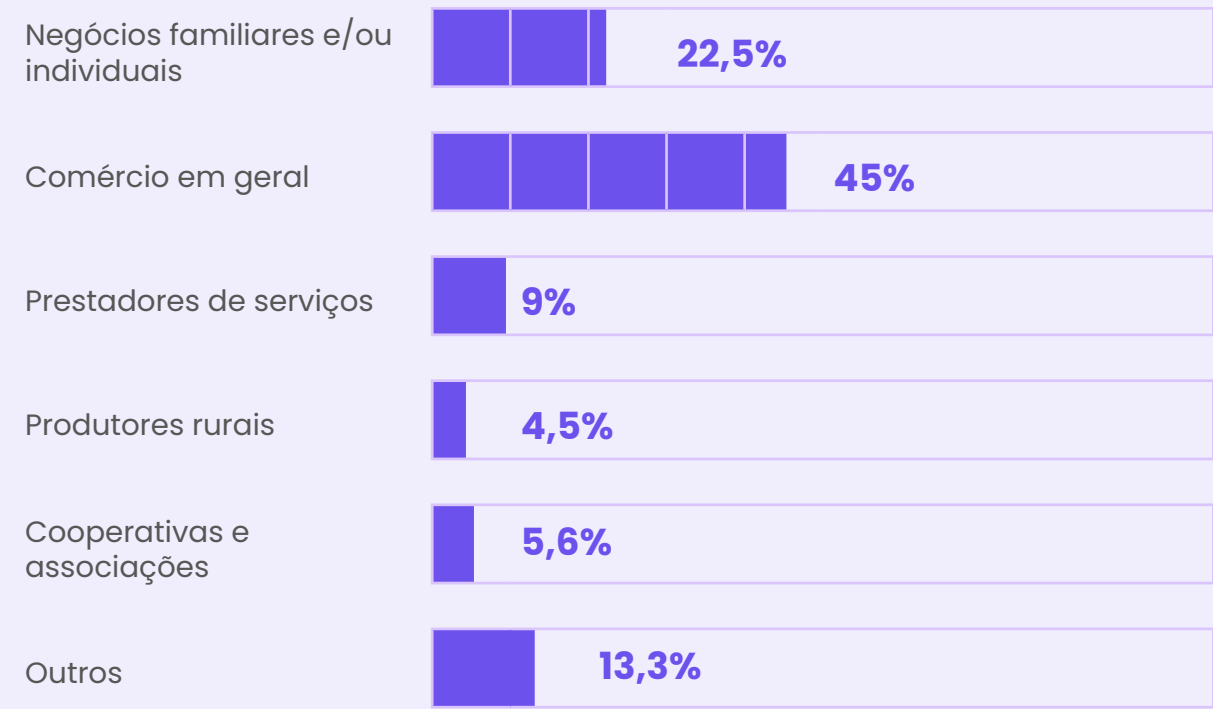
Os resultados quantitativos demonstram o alcance do programa, enquanto os qualitativos evidenciam mudanças estruturais nas empresas participantes.

O desenvolvimento de competências digitais, a melhoria na gestão e a ampliação da rede de relacionamentos fortaleceram o ecossistema empreendedor local, criando condições para continuidade do crescimento mesmo após o encerramento da iniciativa.

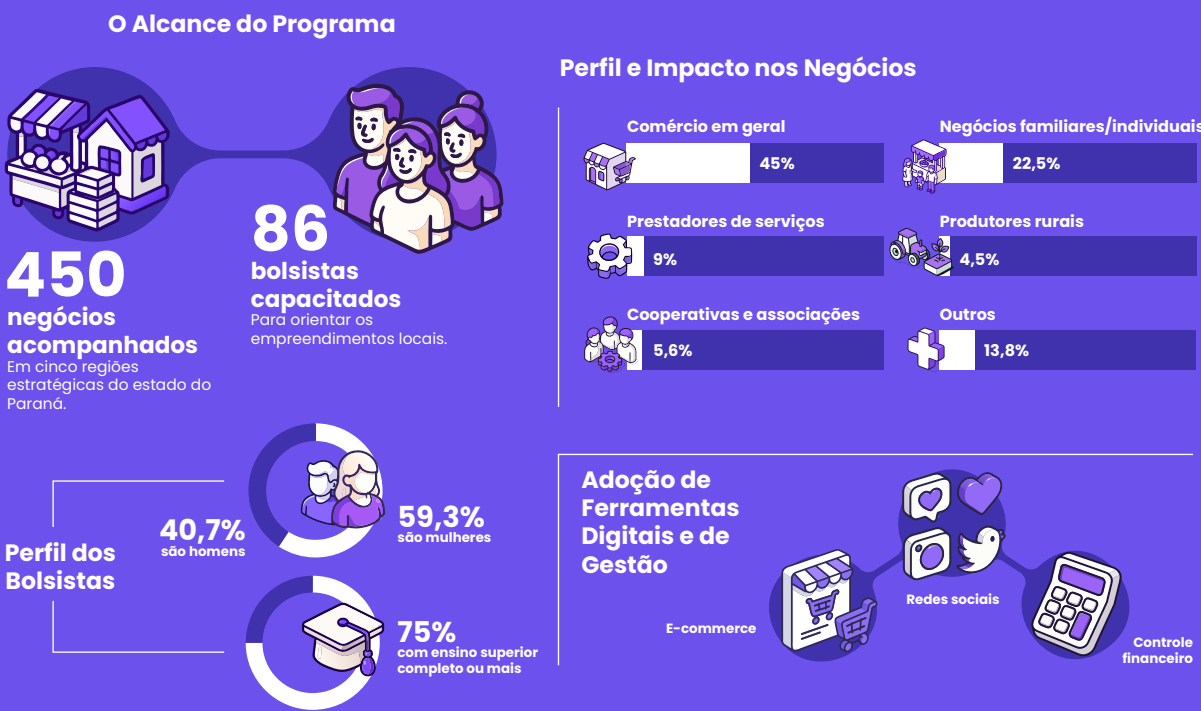
Ao articular conhecimento, tecnologia e desenvolvimento regional, a Softex reafirma seu compromisso com a inovação social e o protagonismo na criação de soluções que impactam vidas, fortalecem ecossistemas e promovem a inclusão produtiva em escala nacional. Essa atuação posiciona a instituição como referência estratégica no fortalecimento de micro e pequenos negócios, especialmente em territórios que apresentam desafios estruturais e oportunidades de crescimento.

Público-alvo: micro e pequenos empreendedores, formais ou informais, abrangendo negócios familiares, comércio, prestação de serviços, produção rural e cooperativas/associações.

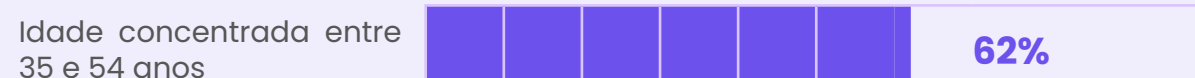
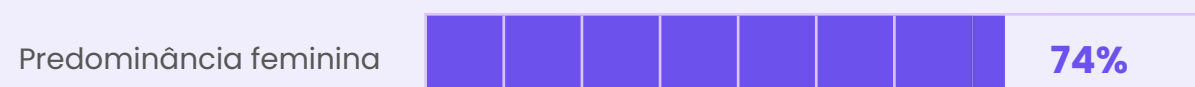
DISTRIBUIÇÃO DOS SEGMENTOS ATENDIDOS
(CONFORME DIAGNÓSTICO INICIAL DO PROGRAMA):



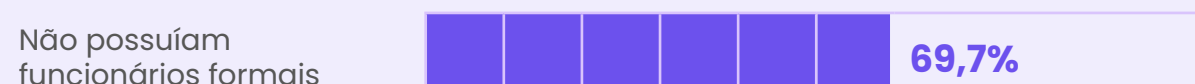
Resultados Gerados



PERFIL DEMOGRÁFICO DOS RESPONSÁVEIS LEGAIS:



ESTRUTURA:



Ao contemplar esse público, o programa reforçou o papel das micro e pequenas empresas (MPEs) como protagonistas da economia paranaense, responsáveis pela expressiva geração de empregos e renda. A seleção dos beneficiários considerou tanto empreendedores já formalizados quanto aqueles em processo de estruturação, reconhecendo a importância da inclusão produtiva e da diversificação econômica para o fortalecimento regional.

Essa tipologia de perfis possibilitou ações mais personalizadas, garantindo que a metodologia se adaptasse às diferentes fases de maturidade empresarial, desde negócios de subsistência até pequenos comércios mais estruturados. Essa abordagem segmentada contribuiu para que as orientações tivessem maior aplicabilidade e impacto direto nos resultados de cada empreendimento.



Casos de Sucesso

CASE 1

STUDIO SUELLEN SILVEIRA



Bolsista: Maria Eduarda Kesha Sampaio



Cidade: Lapa (região de Curitiba)

O Studio Suellen Silveira apresentou avanços significativos ao longo do acompanhamento, destacando-se pelo comprometimento da empreendedora na execução do plano de ação.

A empreendedora tomou uma decisão estratégica marcante: solicitou exoneração do cargo que ocupava na Prefeitura da Lapa para dedicar-se integralmente ao salão de beleza. Essa mudança permitiu implementar melhorias estruturais e operacionais, como:

- Organização de agenda de postagens semanais nas redes sociais;
- Reestruturação da gestão financeira com planilhas de controle;
- Qualificação profissional (ex.: design de sobrancelhas);
- Investimento na melhoria do espaço físico, incluindo nova fachada;
- Adoção de boas práticas de atendimento.

Impactos concretos:

- Aumento de arrecadação mensal **de R\$ 1.280,00 para R\$ 1.980,00 em três meses;**
- Margens de lucro entre **65% e 70%;**
- Ampliação de clientes de **22 para 30 atendimentos mensais;**
- **Maior presença digital** e engajamento em redes sociais.

CASE 2

BARATEZA DISTRIBUIDORA



Bolsista: Alberth Ramos da Silva



Cidade: Curitiba

A empresa se destacou pela rápida adesão às estratégias de automação e uso de inteligência artificial. Foram implantados modelos preditivos para controle de estoque e ferramentas para automatização de conteúdo nas redes sociais. Essa transformação impulsionou a Barateza de uma gestão operacional para uma estrutura estratégica orientada por dados, demonstrando o potencial de crescimento com base na inovação digital.

CASE 3

APIÁRIO DELLA JUSTINA



 **Bolsista:** Michel Platini Vieira Oliboni

 **Cidade:** Francisco Beltrão

O Apiário Della Justina apresentou evolução expressiva em posicionamento de mercado e presença digital. Entre os desafios iniciais, estavam a escala de produção e a diversificação de produtos.

Ações implementadas:

- Adoção de práticas sustentáveis de produção;
- Embalagens mais atrativas;
- Fortalecimento da identidade visual e comunicação;
- Aumento de postagens no Instagram (de 27 para 48) e seguidores (de 789 para 985);
- Reputação mantida no Google Meu Negócio (4,8 estrelas);
- Incremento nas vendas diretas e on-line.

Impactos concretos:

- **Margem de lucro passou de 39% para 52%** no segundo mês, mantendo-se entre 45% e 50%;
- **Aceitação crescente dos produtos**, segundo indicadores qualitativos;
- Maior diversificação de canais de venda e **fortalecimento da marca no setor apícola**.

Os casos de sucesso evidenciam a capacidade do programa de gerar mudanças reais, tanto em indicadores econômicos (como aumento de faturamento, margem de lucro e número de clientes) quanto na postura e visão estratégica dos empreendedores. Esses resultados confirmam que a metodologia adotada é eficaz para promover transformação sustentável, servindo como referência para futuras edições e para a replicação em outros contextos regionais.



Depoimentos

Diversos empreendedores relataram avanços significativos com o suporte dos bolsistas durante o programa, conforme descrito abaixo:

 **Por meio das orientações, consegui organizar melhor o fluxo de caixa e precificar corretamente. O faturamento aumentou 19% e melhorei o relacionamento com clientes."**

Cristiane de Oliveira – Apucarana

 **Com o calendário de postagens e dicas de marketing digital, dobrei o alcance das publicações e atraí novos clientes."**

José Carlos dos Santos – Cascavel

 **Implementei sistema de gestão para estoque e vendas, o que me deu mais tempo para pensar na parte estratégica do negócio."**

Maria das Graças Almeida – Curitiba

 **Personalizei o atendimento e criei programas de fidelização. Meus clientes voltaram mais vezes e trouxeram novas indicações."**

Adriana Souza – Francisco Beltrão

O relato dos empreendedores confirma que as mudanças implementadas foram percebidas de forma positiva e que as soluções propostas foram adaptadas à realidade local, respeitando a cultura, os recursos disponíveis e o estágio de maturidade de cada negócio. Essa proximidade e personalização são diferenciais que aumentam a eficácia e a aderência das ações no médio e longo prazo.

O Programa Qualifica Impacto Regional consolidou-se como uma ação estratégica para o fortalecimento das micro e pequenas empresas no Paraná, promovendo impacto econômico, social e digital nas regiões atendidas.

A atuação dos bolsistas, aliada ao suporte técnico da Softex, resultou em avanços concretos, como formalização de negócios, ampliação da presença digital, adoção de ferramentas de gestão e fortalecimento da experiência do cliente.

A iniciativa demonstrou que políticas de apoio combinadas com capacitação prática, acompanhamento próximo e estímulo à inovação digital são capazes de gerar mudanças significativas e duradouras.



Qualifica Impacto Comunidades

Um programa  LIVIA



Qualifica Impacto
Comunidades
Tecnologia e Capacitação
que Mudam Realidades

O Qualifica Impacto Comunidades é um programa de transformação digital e inclusão socioeconômica que atende pessoas físicas e empreendedores das comunidades do Jacarezinho, Complexo da Maré, Campos dos Goytacazes e Volta Redonda.

Com foco em tecnologia, marketing digital e empreendedorismo, o programa promove capacitação teórica e prática, oferecendo atividades gratuitas dentro dos próprios territórios, o que reduz barreiras de deslocamento e custo.

A iniciativa estabelece parcerias estratégicas com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) locais, criando um modelo de intervenção que respeita às características territoriais e culturais de cada região, ampliando as oportunidades de geração de renda, empregabilidade e participação no mercado digital.

Por meio desta iniciativa, busca-se promover a transformação social e econômica em comunidades vulneráveis, capacitando seus moradores para atuarem de forma competitiva e sustentável no mercado digital e de empreendedorismo, reduzindo barreiras de acesso e ampliando as perspectivas de geração de renda e empregabilidade.

Objetivos



Mapear demandas e necessidades locais relacionadas à tecnologia, marketing digital e empreendedorismo.



Desenvolver e aplicar conteúdos formativos alinhados à realidade de cada território.



Estimular a inclusão digital e a participação econômica das comunidades.



Estimular a criação de novos negócios e oportunidades de trabalho.



Ampliar a empregabilidade e a renda dos participantes.

Público-alvo

Moradores e empreendedores locais das comunidades selecionadas, nesta edição, Jacarezinho, Complexo da Maré, Campos dos Goytacazes e Volta Redonda, priorizando jovens e adultos que buscam oportunidades de capacitação e inserção no mercado digital e de negócios.

O Qualifica Impacto Comunidades adota uma abordagem participativa e territorializada, construída em parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) locais. A execução é planejada para respeitar as características culturais, sociais e econômicas de cada território, garantindo que os conteúdos e as ações sejam adaptados à realidade da comunidade. As atividades combinam práticas presenciais e teóricas, realizadas dentro dos próprios territórios, e são estruturadas em fases que vão desde o mapeamento das demandas locais até a entrega das formações.

O projeto foi estruturado em **4 fases**:

- 1 Mapeamento de demandas da comunidade.
- 2 Desenvolvimento de conteúdos teóricos e práticos e definição da grade horária.
- 3 Campanhas de comunicação e divulgação para engajamento local.
- 4 Execução das atividades educacionais e acompanhamento dos resultados.

Ações de Desempenho e seu Impacto



Capacitação prática e teórica: aumenta a qualificação profissional e o conhecimento técnico.



Oficinas de empreendedorismo: estimula criação de negócios e geração de renda local.



Aulas de marketing digital: amplia as possibilidades de atuação e divulgação de produtos/serviços.



Ações de inclusão digital: promovem acesso a ferramentas tecnológicas e habilidades para o mercado digital.



Campanhas de mobilização: fortalecem o engajamento comunitário e a adesão às formações.



Resultados esperados

O Qualifica Impacto Comunidades tem como expectativa alcançar resultados expressivos tanto no desenvolvimento individual dos participantes quanto no fortalecimento coletivo das comunidades. O programa prevê o atendimento de até 600 pessoas por território, totalizando aproximadamente 2.400 beneficiados ao longo do ciclo de execução.

Entre os principais resultados esperados, destacam-se:

- A elevação do nível de qualificação profissional e empreendedora dos participantes, com formações práticas e adaptadas à realidade local.
- A ampliação do acesso ao mercado digital e às oportunidades de negócios, incentivando a criação e o fortalecimento de iniciativas comunitárias.
- A geração de novas fontes de renda e a ampliação das oportunidades de empregabilidade, tanto no mercado formal quanto no empreendedorismo local.
- O fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo nas comunidades atendidas, consolidando as OSCs como agentes de transformação.
- A redução de barreiras socioeconômicas por meio da educação e da tecnologia, promovendo inclusão, autonomia financeira e desenvolvimento social.
- A ampliação de parcerias institucionais, reforçando a sustentabilidade do programa e sua possibilidade de expansão para novos territórios.



Eventos e Ações realizados



ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA



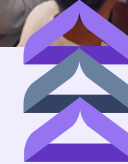
PESQUISA DE MAPEAMENTO DE DEMANDAS



DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS



COMUNICAÇÃO E INÍCIO DAS AULAS



Volta Redonda



Saiba mais

Saiba mais



Jacarezinho



Campos dos Goytacazes



Saiba mais

Saiba mais



Maré



Depoimentos de Sucesso

Mesmo no início das atividades, já foi possível registrar relatos que evidenciam o potencial transformador do projeto:



“Nunca imaginei que um curso tão rápido fosse mudar tanto minha visão de futuro. Hoje estou cogitando seguir na área de tecnologia como profissão.”

Giovana Souza, Estudante – Ensino Médio

“As aulas são dinâmicas e os professores realmente se importam com nosso aprendizado. Foi o primeiro curso que realmente me prendeu.”

Lucas Alves, Estudante – Ensino Médio



“Eu achava que curso presencial era coisa do passado, mas aqui vi o quanto aprender ao vivo e com prática faz toda a diferença.”

Marielene Passos, Aposentada

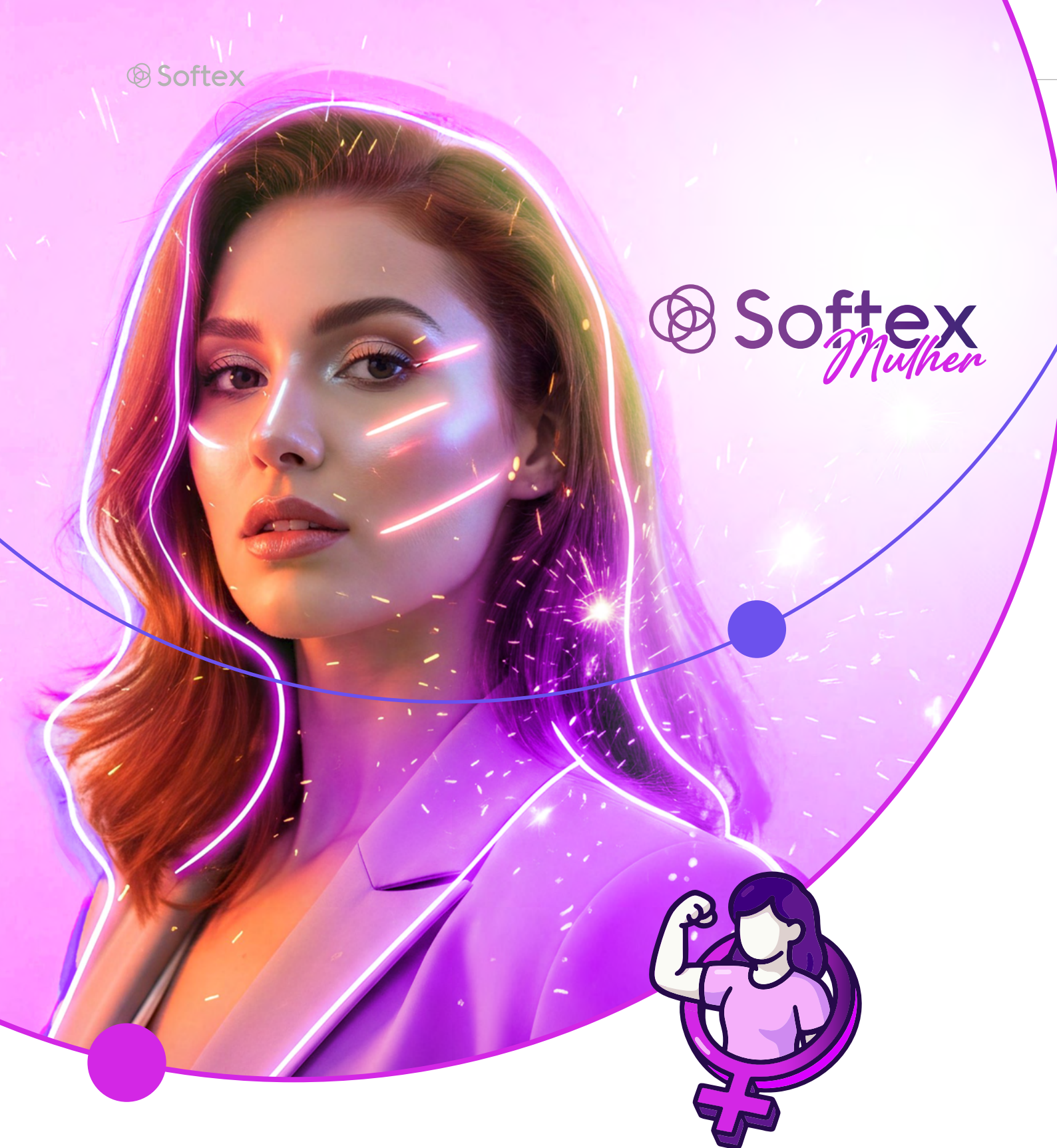
Apoio e Parcerias

O sucesso do Qualifica Impacto Comunidades é resultado da atuação conjunta entre a Softex e as OSCs executoras:

- **Instituto Ensaio Rua** – Volta Redonda (RJ)
- **Instituto BR Arte** – Jacarezinho (RJ) e Maré (RJ)
- **Instituto Escola Criativa** – Campos dos Goytacazes (RJ)

O Qualifica Impacto Comunidades reafirma seu compromisso com a transformação digital e socioeconômica dos territórios atendidos. Acreditamos que a combinação de capacitação, inclusão e respeito às características locais é a chave para construir comunidades mais fortes, conectadas e prósperas.





Softex Mulher

Promovendo o Protagonismo Feminino para Transformar o ecossistema de Tecnologia e a Inovação

Segundo o estudo “W-Tech – O panorama da participação feminina no setor de TICs”, realizado pelo Observatório Softex, as mulheres representam apenas 37% da força de trabalho em TI no Brasil, deixando claro que o país e a sociedade brasileira como um todo têm um importante desafio a ser superado.

O projeto Softex Mulher nasceu com o propósito de ampliar o protagonismo feminino no setor de tecnologia e inovação, promovendo visibilidade, oportunidades e apoio para que mais mulheres ocupem espaços estratégicos nessa indústria tão estratégica.

A baixa representatividade feminina não é apenas uma questão de equidade de gênero. Ela limita a diversidade de perspectivas, a inovação e até mesmo a capacidade de criar soluções inclusivas para um público cada vez mais plural. A presença de mulheres nas equipes enriquece o desenvolvimento de produtos, fortalece a economia ao qualificar talentos locais e reduz a dependência de mão de obra estrangeira, contribuindo para a autonomia tecnológica do país.

Projetos executados

Trilha para ELAS

em Inteligência Artificial

TRILHA PARA ELAS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

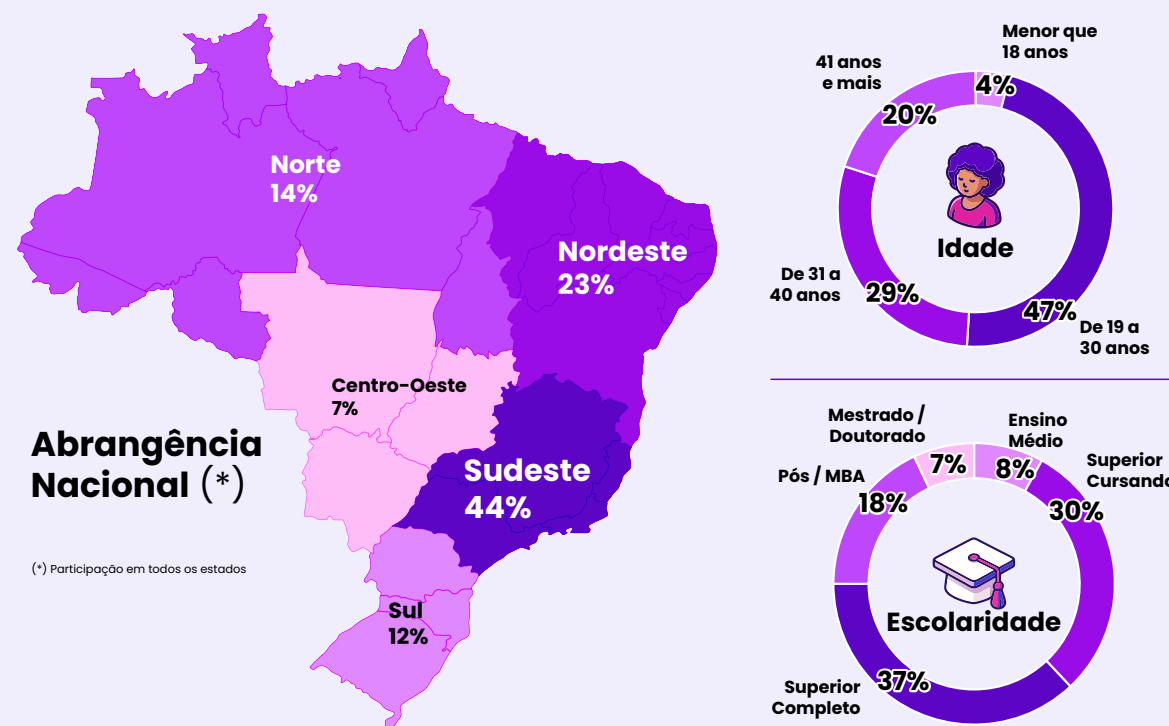
Para apoiar a inserção feminina na tecnologia, o Instituto ELDORADO e a Softex desenvolveram o TIC em Trilhas para Elas, o programa que conecta formação prática em tecnologia, diversidade e empregabilidade por meio de jornadas temáticas (“trilhas”) com começo, meio e fim.

Pensada para enfrentar o gap de gênero no setor: hoje, apenas 37% da força de trabalho em TIC é feminina e 16,5% das matrículas em cursos superiores da área são de mulheres.

A capacitação afirmativa para mulheres promove representatividade, protagonismo e empregabilidade em TIC. Com mentoras e especialistas compartilhando conhecimento e trajetórias inspiradoras, alia capacitação técnica ao fortalecimento da rede profissional, impulsionando carreiras no universo da tecnologia.



Perfil das participantes



Etapas

A trilha foi estruturada em 80 horas combinando teoria, prática e mentoria aplicada:



Divulgação e inscrições

Campanha com landing page, redes sociais e portais de notícias para mobilizar o público e formar as turmas.



Etapa 1

Aprendizado guiado, trilha on-line e lives: 5 módulos com videoaulas, 7 transmissões ao vivo e 14 especialistas convidadas, construindo uma base sólida em IA e em aplicações reais.



Etapa 2

Mentorias e mão na massa: desenvolvimento de um projeto aplicado em IA, com 3 mentoras técnicas e 4 sessões por grupo, fortalecendo portfólios e confiança técnica.



Encerramento e workshops regionais

momento de consolidação dos aprendizados, troca de experiências e aproximação com o mercado.

Essa engenharia pedagógica garante progressão, prática supervisionada e networking com o mercado.

Resultados

A Trilha para ELAS atraiu **+3 mil inscrições** em alcance nacional (participação registrada em todos os estados) e formou **400 certificadas** (trilha em andamento), com **12 lives** e mentorias realizadas, **NPS 98%**, **+10 mil interações** nas redes e **+11 milhões de visualizações** na mídia — ampliando o debate sobre protagonismo feminino em tecnologia.

Impacto gerado

Mais que números, a trilha entrega conexões, confiança e portas abertas:



Representatividade importa: um ambiente seguro, “de mulheres para mulheres”, que acolhe, inspira e gera pertencimento.



Protagonismo em ação: banco de talentos afirmativo, mentorias com especialistas e ações de networking que aproximam das oportunidades.



Empregabilidade acelerada: portfólios práticos, atualização em IA e visibilidade para recrutadores fortalecem a inserção e a progressão de carreira.

Os relatos das participantes destacam o apoio entre pares e mentoras, o ganho de autoconfiança e a clareza de rota para seguir em tecnologia.

Impactos e depoimentos



“Na Trilha para ELAS, além de todo conhecimento técnico, foi uma experiência incrível, pois me senti acolhida e em um ambiente seguro por estar em um curso feito por mulheres para mulheres. Ficamos à vontade para compartilhar nossas vivências com as mentoras e saber que passaram pelas mesmas dificuldades e superaram. Ter participado me deu força para seguir na minha carreira em tecnologia e acreditar em mim. Sim, acredite em você!”

Beatriz Helena Pedro, 43 anos
Full Stack Developer
Aluna da Trilha para ELAS



#TI com Elas

PROTAGONISMO FEMININO NO PODCAST TI COM ELAS

O podcast bimestral TI com Elas nasceu como um espaço de inspiração e troca de experiências entre mulheres que estão transformando o ecossistema de inovação e tecnologia no Brasil.

Com o objetivo de compartilhar trajetórias, conquistas e desafios, o programa reforça a importância da diversidade para o desenvolvimento da tecnologia e da sociedade, além de incentivar novas gerações a considerarem uma carreira na indústria de TI.



Ouçá aqui



w-tech

W-TECH: PANORAMA DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NO SETOR DE TICS

A tecnologia não é mais um setor, mas a base de toda a economia. Em 2025, a equidade de gênero na tecnologia transcende a justiça social, tornando-se um imperativo para a inovação, competitividade e crescimento sustentável do Brasil. Esta edição do W-Tech mergulha nos desafios persistentes e, mais importante, nas oportunidades acionáveis para acelerar a mudança e construir um futuro digital verdadeiramente inclusivo.

Leia o QRcode e acesse o estudo na íntegra



MULHERES NA LIDERANÇA: A FORÇA FEMININA NA SOFTEX

A presença feminina é um dos grandes pilares da Softex. Atualmente, mais de 603 mil mulheres participam dos programas da instituição, demonstrando o impacto e o alcance das iniciativas voltadas à inclusão e ao protagonismo feminino no setor de tecnologia e inovação.

Dentro da própria Softex, essa força também é evidente: 55% do quadro de colaboradores é formado por mulheres e 61% dos cargos de liderança estão sob a responsabilidade delas — números que comprovam um ambiente de equidade e valorização da diversidade.

Para consolidar esse movimento, a Softex conduz programas e projetos que fortalecem o papel das mulheres no mercado, como Ela Empodera, Ela Empodera+ Amazônia, Favela Empodera, W-Tech, Escola do Trabalhador 4.0, Elas Protagonizam e TechMãe.

O objetivo é promover oportunidades e abrir caminhos para que cada vez mais mulheres sejam protagonistas da transformação digital e social no Brasil.



"Os projetos da Softex Amazônia são muito importantes para transformar a Amazônia Ocidental e o Amapá em um verdadeiro polo de empreendedorismo e inovação, gerando oportunidades, impulsionando a sustentabilidade e fortalecendo as vocações e talentos da nossa região."

Bosco Saraiva, Superintendente da Suframa

Ações efetivas para uma Amazônia forte e inovadora

A Softex Amazônia é uma unidade da Softex dedicada a fomentar o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o empreendedorismo na Amazônia. Desde sua criação, tem atuado como articuladora estratégica entre instituições de ensino e pesquisa, indústria, governo e startups, com o propósito de fortalecer o ecossistema de inovação e ampliar a competitividade regional.

Entre suas atribuições, destaca-se a coordenação do Programa Prioritário de Fomento ao Empreendedorismo Inovador (PPEI), parte do conjunto de Programas Prioritários criados para impulsionar o desenvolvimento da Amazônia.

Por meio de uma atuação integrada, transforma os desafios da região em oportunidades concretas, impulsionando o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico, reafirmando seu papel em um futuro inovador e sustentável.

Missão

Fomentar o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o empreendedorismo na Amazônia, atuando como um elo estratégico entre instituições de ensino e pesquisa, indústria, governo e startups para fortalecer o ecossistema local, ampliar a competitividade e transformar os desafios regionais em oportunidades de crescimento científico, tecnológico e econômico.



Público-Alvo



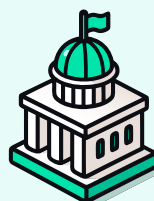
Empresas: organizações que buscam integrar a inovação em seus processos, desenvolver novos modelos de negócios e investir em soluções tecnológicas para aumentar sua competitividade, inclusive por meio do cumprimento das obrigações de PD&I da Lei de Informática.



Startups: iniciativas em diferentes estágios de maturidade que desejam validar, acelerar e escalar suas soluções, contando com capacitação, mentorias, acesso a redes estratégicas e oportunidades de investimento.



Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), Universidades e Institutos Federais: atores fundamentais na pesquisa aplicada e na formação de talentos, que encontram na Softex Amazônia um espaço de colaboração para transformar conhecimento científico em inovação de impacto.



Poder Público e Organizações Setoriais: gestores e instituições que buscam desenvolver políticas públicas e programas voltados ao fortalecimento do ecossistema de inovação e à promoção do desenvolvimento sustentável da Amazônia.



Profissionais e Talentos Locais: estudantes, pesquisadores e trabalhadores interessados em capacitação empreendedora, conectando suas habilidades às demandas do mercado e contribuindo para a geração de soluções inovadoras.

Frentes de atuação

GESTÃO DO PROGRAMA PRIORITÁRIO DE FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO INOVADOR (PPEI)

A Softex Amazônia conduz iniciativas que impulsionam a inovação e o empreendedorismo na região. O programa atua na capacitação de empreendedores e no fomento à criação de startups, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas que respondam às demandas locais e ampliem a competitividade da Amazônia.

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

A instituição estabelece parcerias estratégicas com órgãos governamentais, entidades de pesquisa e organizações privadas, consolidando um ambiente favorável ao avanço da inovação. A atuação é pautada na construção de diálogos institucionais e na articulação de políticas públicas que fortalecem o ecossistema tecnológico e ampliam oportunidades de desenvolvimento.

GESTÃO DE PORTFÓLIO DE PROGRAMAS E PROJETOS DA REGIÃO NORTE

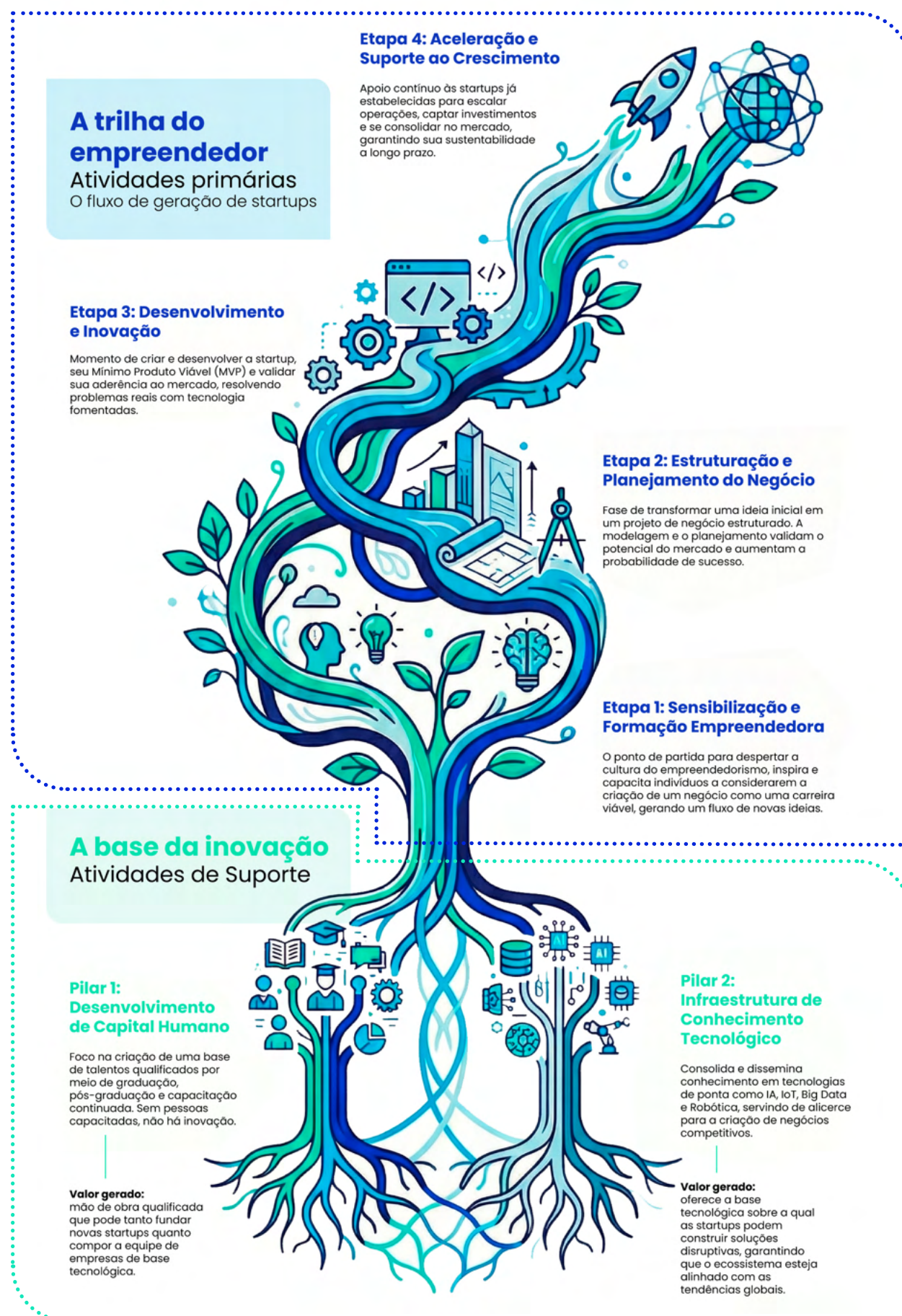
Gerenciamento de um portfólio diversificado de programas e projetos voltados à inovação e ao avanço tecnológico. Cada iniciativa é orientada para resultados, assegurando que os impactos sejam consistentes e abrangentes, contemplando dimensões socioeconômicas, regionais, técnico-científicas e ambientais, de forma a fortalecer o protagonismo da região no cenário nacional.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS E PROGRAMAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORTE

Atuação de forma ativa na captação de recursos e na estruturação de programas destinados ao desenvolvimento sustentável da região. O foco está em ampliar investimentos, consolidar parcerias estratégicas e potencializar iniciativas locais, garantindo inclusão, geração de oportunidades e fortalecimento do ecossistema de inovação.

Essas frentes de atuação traduzem o compromisso em transformar a região em um polo estratégico de ciência, tecnologia e inovação, criando bases sólidas para um futuro mais próspero e sustentável para a Amazônia e sua população.

Cadeia de Valor da Softex Amazônia no fomento ao empreendedorismo inovador



RESULTADO FINAL DA CADEIA DE VALOR



Startups de Sucesso: empresas de base tecnológica consolidadas, gerando empregos qualificados e receita.



Ecossistema de Inovação Fortalecido: uma rede densa e conectada de talentos, empreendedores, mentores, empresas de tecnologia e investidores na Amazônia.



Desenvolvimento Socioeconômico Regional: contribuição direta para a diversificação e o fortalecimento da matriz econômica da região, com base na inovação e no conhecimento.

Ações de Desempenho

A Softex Amazônia ampliou sua atuação no fortalecimento do ecossistema de inovação na Amazônia, fortalecendo seu papel como articuladora estratégica entre empresas, startups, institutos de pesquisa e universidades federais. Entre as principais ações, destacaram-se o apoio a startups e negócios de base tecnológica em diferentes estágios de maturidade, a promoção de iniciativas de empreendedorismo inovador e a construção de parcerias que potencializam a geração de soluções para os desafios regionais e as necessidades do mercado. Essas iniciativas foram complementadas pela participação em eventos, missões técnicas e ações de integração regional, criando conexões que reforçam a cultura empreendedora e a inovação.

Os resultados dessas ações se traduzem em impactos expressivos para a região. No campo **socioeconômico**, contribui para a geração de empregos, a diversificação econômica e o fortalecimento de cadeias produtivas inovadoras. **Ambientalmente**, estimula o desenvolvimento de tecnologias que respeitam e preservam os recursos naturais, promovendo soluções que conciliam crescimento econômico e conservação da biodiversidade amazônica. Do ponto de vista **técnico-científico**, fomenta a pesquisa aplicada, a prototipação e a transferência de conhecimento, transformando ciência em inovação prática. **Regionalmente**, promove maior integração entre estados, instituições e comunidades, fortalecendo políticas públicas e consolidando a Amazônia como polo estratégico de inovação conectado a tendências nacionais e globais.

Resultados gerados

A atuação da Softex Amazônia atende os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Softex Amazônia desenvolve projetos alinhados à Agenda 2030 da ONU, reforçando sua contribuição para os seguintes ODS:

	Saúde e Bem-estar		Educação de Qualidade
	Igualdade de Gênero		Água potável e Saneamento
	Energia Limpa e Acessível		Trabalho Decente e Crescimento Econômico
	Indústria, Inovação e Infraestrutura		Redução das desigualdades
	Cidades e Comunidades Sustentáveis		Consumo e produção responsáveis
	Parcerias e Meios de Implementação		

Destaques dos eventos e ações realizadas em 2025

A Softex Amazônia promoveu diversas agendas com atores do ecossistema de inovação e empreendedorismo, além de parceiros e executores dos projetos, com o objetivo de mobilizar políticas públicas e captar recursos voltados ao fortalecimento institucional. Paralelamente, esteve presente em eventos de inovação e empreendedorismo, contribuindo com palestras e participação no ecossistema.

PARTICIPAÇÃO NO TALK OPEN INNOVATION COM A SUFRAMA, A SECRETARIA DE INOVAÇÃO DO ESTADO DO AMAZONAS, E O INSTITUTO SENAC DO AMAZONAS - JANEIRO/2025

A Softex Amazônia participou do Talk Open Innovation, evento promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Amazonas (SENAC-AM) que reuniu entidades, empresas, autoridades, empresários e startups para discutir o papel da tecnologia no comércio e na capacitação profissional.

Na ocasião, foram demonstrados os resultados alcançados nos últimos anos, os quais promoveram um impacto socioeconômico positivo por meio da criação de novos empregos e empresas. Tais empreendimentos dialogam com as necessidades apresentadas pelo setor comercial da região, presente no evento.



UCB E SOFTEX - MARÇO/2025

Entre as ações realizadas, destaca-se a visita da Softex Amazônia à planta da UCB DA AMAZÔNIA S.A, em Manaus, pioneira na fabricação de baterias de lítio no Brasil e uma das principais empresas do setor na América Latina. Com cinco décadas de atuação, a empresa é referência em manufatura de eletrônicos, agilidade operacional e soluções de armazenamento de energia.



Essa aproximação evidenciou o papel da Softex Amazônia na articulação de parcerias com empresas que contribuem para a competitividade na armazenagem de energia e na eletrificação da mobilidade, um pilar essencial para o desenvolvimento sustentável da região.

Com a UCB, a Softex Amazônia desenvolveu um arranjo institucional visando a cooperação para a inovação aberta, a partir do desenvolvimento de PoCs.

PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM PERMANENTE DE MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - ABRIL/2025

A Softex Amazônia participou da primeira reunião do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, realizada na sede do Sebrae Amazonas, em Manaus. O encontro, promovido pelo Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Memp), é uma instância governamental que orienta e assessoria a formulação da política nacional para o setor.



Representantes de instituições públicas e privadas de todo o país se reuniram para discutir políticas e estratégias voltadas ao fortalecimento das micro e pequenas empresas, garantindo que os interesses e perspectivas do território brasileiro sejam representados em um espaço estratégico de articulação entre governo, setor produtivo e sociedade civil.

WORKSHOP DE AGRICULTURA DIGITAL NA AMAZÔNIA - ABRIL/2025



Em abril de 2025, a Softex Amazônia marcou presença no Workshop de Agricultura Digital na Amazônia, realizado em Roraima e promovido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em parceria com Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Secretaria de Agricultura de Roraima, Prefeitura de Boa Vista e outras instituições. O evento reuniu especialistas, autoridades e representantes do setor produtivo para debater soluções tecnológicas aplicadas ao agronegócio amazônico, incluindo palestras, oficinas, visitas técnicas e a inauguração do Laboratório de Agricultura Digital da Amazônia (LADA).

A ação enfatizou a importância da cooperação entre instituições e empresas no estímulo à modernização tecnológica do setor agropecuário na região.



SOFTEx AMAZÔNIA NO SOFTEx EXPERIENCE 2025 - JUNHO/2025

A Softex Amazônia participou do Softex Experience, evento que reuniu empresas, startups, ICTs e representantes governamentais para discutir tendências, desafios e oportunidades no setor de TIC, além de endereçar as demandas para a formulação de políticas públicas voltadas à inovação no Brasil. Durante o encontro, a instituição apresentou um case de sucesso, além de oportunizar que startups fomentadas pelo Programa Prioritário de Fomento ao Empreendedorismo Inovador (PPEI) pudessem fazer conexões para a geração de novos negócios, evidenciando suas iniciativas de inovação tecnológica e implicações estratégicas para o desenvolvimento do ecossistema regional.

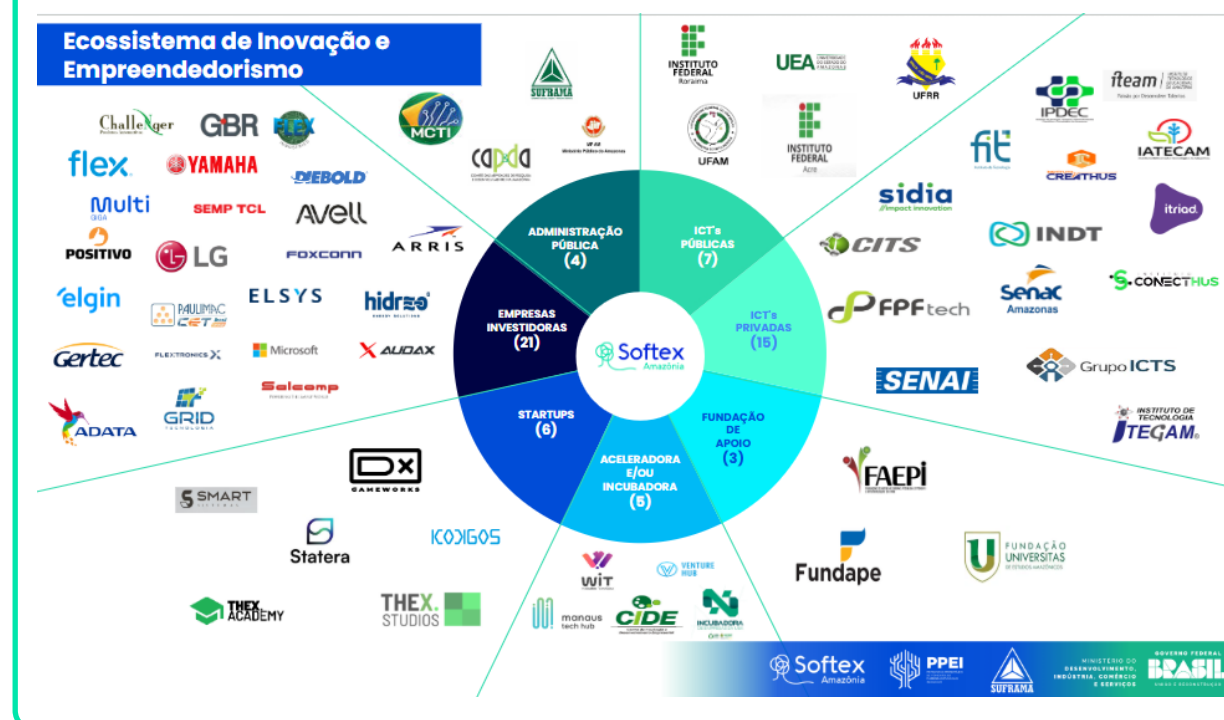
A Suframa participou do painel onde foi discutido como a política nacional de inovação tem dialogado com as necessidades de desenvolvimento econômico, sobretudo em áreas com assimetrias regionais importantes, como é a Amazônia brasileira.

SOFTEx E CBA - AGOSTO/2025

Em agosto foi realizada uma reunião com o Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA) para avaliar a parceria entre as instituições. Na ocasião, ocorreu a apresentação da Softex ao CBA, que se prepara para inaugurar seu hub de inovação, o CBA Open. A reunião também teve como finalidade direcionar ações voltadas à criação de novos projetos e ao fortalecimento do ecossistema de inovação na região amazônica.



Ecossistema de inovação estabelecido pela Softex Amazônia



Portfólio Softex Amazônia



PPEI - PROGRAMA PRIORITÁRIO DE FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO INOVADOR

O Programa Prioritário de Fomento ao Empreendedorismo Inovador (PPEI) é uma política pública definida pelo Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA) e gerida pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Por meio do Programa Prioritário de Fomento ao Empreendedorismo Inovador – PPEI, as empresas da Zona Franca de Manaus podem impulsionar a Inovação dentro de suas organizações, investindo em novos negócios e cumprindo, de maneira eficaz e segura, com as obrigações legais de PD&I da Lei de Informática.



PROGRAMA AMAZÔNIA GEEK:
TRANSFORMANDO VIDAS COM
TECNOLOGIA E CRIATIVIDADE

O programa Amazônia Geek é uma iniciativa inovadora voltada à capacitação de jovens e mulheres de Manaus (AM), Boa Vista (RR) e Porto Velho (RO) em todas as etapas da cadeia produtiva de games e entretenimento digital. Fundamentado no conceito de Tecnologia Social e com enfoque na economia criativa e na economia circular, o programa busca promover inclusão social e desenvolvimento econômico sustentável na região.

Impactos da Softex Amazônia

Em 2025, a Softex Amazônia reafirma seu papel estratégico como protagonista na construção de um ecossistema de inovação sólido, inclusivo e transformador na região amazônica. Por meio da coordenação do Programa Prioritário de Fomento ao Empreendedorismo Inovador (PPEI), de iniciativas como o Amazônia Geek e da participação ativa em eventos, fóruns e visitas técnicas a instituições e empresas de referência, a Softex Amazônia promove inclusão social, fomenta o empreendedorismo inovador e apoia a criação de startups, gerando oportunidades reais de emprego, renda e desenvolvimento de talentos na Amazônia. Cada ação é planejada para impactar positivamente a região, fortalecendo a economia criativa e ampliando o acesso a oportunidades.

Nosso compromisso tecnológico e técnico-científico se manifesta na coordenação, por exemplo, de projetos que resultaram na revitalização dos Laboratórios de Inteligência Artificial (IA) e Internet das Coisas (IoT), que funcionam como espaços de experimentação, produção e aplicação de soluções em inteligência artificial, Internet das Coisas e automação. Essas iniciativas impulsionam a geração de conhecimento, a capacitação profissional e o avanço tecnológico.

Ao mesmo tempo, reforçamos a importância da sustentabilidade ambiental e do desenvolvimento regional, incentivando tecnologias e práticas que respeitam o meio ambiente e fomentam a economia circular, sempre valorizando os saberes locais e fortalecendo comunidades. Cada ação da Softex Amazônia é uma contribuição concreta para a construção de uma Amazônia mais inclusiva, inovadora e competitiva, capaz de se projetar nacional e internacionalmente como polo de desenvolvimento inovador.

Nosso trabalho é movido por um propósito claro: **levar a inovação para o norte do Brasil, catalisando soluções tecnológicas que transformem a realidade local e conectem a região aos avanços nacionais e globais.**



Inovação e Empreendedorismo Transformando a Amazônia



O Programa Prioritário de Fomento ao Empreendedorismo Inovador (PPEI) estabeleceu-se como uma iniciativa para o dinamismo econômico e tecnológico da Amazônia Ocidental e do Amapá. Gerido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), por meio da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), o programa atua como um catalisador para o ecossistema de inovação local. O financiamento é viabilizado pela Lei de Informática (Lei nº 8.387/1991), na qual empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) destinam anualmente até 5% do faturamento bruto em atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). Com um olhar focado no futuro, o PPEI converte esses recursos em projetos de alto impacto, que impulsionam o crescimento, fomentam a competitividade e sustentam o desenvolvimento de novos negócios para a Amazônia.

O PPEI estabelecido pela Resolução nº 9, de 29 de outubro de 2019, compreende o desenvolvimento de um ecossistema de empreendedorismo inovador, que abrange as seguintes áreas:



Cultura empreendedora



Preparação de aceleradoras e incubadoras



Estruturação de novos negócios



Incentivo ao capital empreendedor



Desenvolvimento de competências e habilidades em gestão de negócios inovadores



Escalonamento (scale-up): aceleração de empresas inovadoras de alto crescimento



Capacitação empreendedora



Investimento corporativo em capital de risco (corporate venture): incentivo aos investimentos em negócios inovadores nascentes.

Público-alvo do PPEI

Estudantes, empresários, trabalhadores da indústria, empresas nascentes de base tecnológica constituídas há, no máximo, 60 meses, pesquisadores e comunidade em geral da Amazônia Ocidental e do Amapá.

Objetivo

O objetivo estratégico do PPEI é fortalecer o ecossistema de inovação e empreendedorismo na Amazônia Ocidental e no Amapá. A iniciativa impulsiona o desenvolvimento de negócios por meio de um ciclo contínuo de capacitação, aceleração, inovação aberta e investimentos, que se traduzem em projetos relevantes na criação de um ambiente que conecta talentos, startups e grandes empresas para gerar competitividade e crescimento.

4 Eixos Estratégicos

1

EMPREENDEDORISMO INOVADOR

Compreendido por dois programas que consideram o estágio de maturidade de negócio e das tecnologias, sendo eles:

- **Conecta +Amazônia:** desafios de mercado sendo solucionados por startups early stage (TRL 02 a 04), cujo principal objetivo é fomentar o empreendedorismo inovador na região Amazônica, estimulando a inovação e desenvolvendo ações que promovam o aumento da densidade de startups. Dessa forma, espera-se viabilizar a conexão entre diferentes atores do ecossistema empreendedor da região.
- **Tech+Amazônia:** o programa de aceleração tecnológica consiste no apoio ao desenvolvimento de tecnologias aderentes ao mercado com participação da indústria, que tenham a Technology Readiness Level entre 05 e 06 (TRL), para acelerar o desenvolvimento tecnológico de soluções de startups da região, contando com o apoio de ICTs, aceleradoras, incubadoras ou mesmo empresas-âncoras, gerando soluções aderentes e maduras para o mercado.

2

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO ABERTA

O eixo tem o objetivo de fomentar a inovação aberta no ecossistema de empreendedorismo e inovação na região da Amazônia Ocidental e Amapá, contribuindo para o desenvolvimento econômico e tecnológico. Para esse eixo, o PPEI possui:

3

ESCALA E INTERNACIONALIZAÇÃO

O eixo visa estimular startups em estágio de crescimento para expandirem seus mercados, promovendo a escalabilidade do negócio em âmbito nacional e internacional.

Para alcançar o objetivo, o PPEI oferece os seguintes programas:

- **Amazônia+Global:** internacionalização da tecnologia amazônica, cujo objetivo é preparar startups, empresas e/ou ICTs da região para expandir seus negócios globalmente, por meio de práticas de internacionalização.
- **Start Amazônia:** a iniciativa apoia a criação de programas para desenvolvimento de startups internas em indústrias locais, contribuindo para a geração de novos modelos de negócios e produtos e, como consequência, futuros spin-offs.

4

CAPACITAÇÃO TÉCNICA E FORMAÇÃO DE TALENTOS

O eixo visa a formação de talentos para o desenvolvimento de habilidades aderentes às necessidades do mercado de trabalho local, bem como o fomento à cultura empreendedora, por meio de dois programas:

- **Amazônia SkillHub:** formação de talentos em temas de interesse da indústria com o objetivo de atender a necessidade identificada quanto à formação da mão de obra técnica. O programa forma talentos por meio de capacitação técnica e formação para habilidades em temas demandados pela indústria local, como: inteligência artificial, big data, robótica, engenharias, entre outros.

- **Voa Amazônia:** voltado à pré-aceleração com foco na geração de startups com participação de ICTs, incubadoras, universidades e/ou IFs, o programa prevê a realização de capacitação empreendedora e programa de pré-aceleração visando o estímulo ao empreendedorismo por participantes e/ou alunos de ICTs, universidades e Institutos Federais da região.

Listagem dos Programas



O principal objetivo é fomentar o empreendedorismo inovador na região Amazônica, estimulando a inovação e desenvolvendo ações que promovam o aumento da densidade de startups.



Consiste no apoio ao desenvolvimento de tecnologias aderentes ao mercado com participação da indústria, que tenham a TRL entre 05 e 06, para acelerar o desenvolvimento tecnológico de soluções de startups da região, contando com o apoio de ICTs, aceleradoras, incubadoras ou mesmo empresas-âncoras.



Promove o desenvolvimento de soluções que utilizem tecnologias emergentes (IA, Big data, IoT, Cloud, Manufatura avançada, Cibersegurança, BIM, dentre outras) e sejam aderentes às necessidades da região Amazônica e/ou das empresas locais, e/ou às tendências globais.



O programa prepara startups, empresas e/ou ICTs da Região da Amazônia Ocidental e Amapá que buscam expandir seus negócios globalmente por meio de práticas de internacionalização.



Visa gerar benefícios e fomentar a inovação nas indústrias da região Amazônica por meio do apoio na criação de startups internas nas indústrias, contribuindo assim para geração de novos modelos de negócios e produtos.



Trabalha na formação de talentos por meio de capacitação técnica e formação para habilidades em temas demandados pela indústria local como Inteligência artificial, big data, robótica, engenharias, realidade aumentada, dentre outros.



Prevê a realização de capacitação empreendedora e programa de pré-aceleração, voltados para o estímulo ao empreendedorismo na região da Amazônia Ocidental e Amapá.

Destaques das ações realizadas em 2025

Participação do PPEI nas Jornadas Regionais da Suframa em 2025

Em 2025, o Programa Prioritário de Fomento ao Empreendedorismo Inovador (PPEI) consolidou sua atuação nas Jornadas de Integração Regional e Interiorização do Desenvolvimento promovidas pela SUFRAMA, realizadas em Anorí (AM), Boa Vista (RR), Cruzeiro do Sul (AC), Guajará-Mirim (RO), Macapá (AP) e Presidente Figueiredo (AM). O evento teve como objetivo disseminar os benefícios da Zona Franca de Manaus (ZFM) e fortalecer a interação com os Estados da Amazônia Ocidental e Amapá, além de contribuir para o avanço do ambiente de negócios na região, o que aproximou empresários, produtores, estudantes, gestores públicos e a sociedade, do acesso a políticas de fomento, instrumentos de inovação e oportunidades de desenvolvimento sustentável.



Durante a Jornada, o PPEI promoveu o Pitch Day, que teve como objetivo identificar propostas com potencial para receber recursos de PD&I oriundos da Lei de Informática (Lei nº 8.387/1991).

As startups participantes eram desde healthtechs, energytechs a govtechs, que foram apresentadas a investidores, aceleradoras e instituições do ecossistema local, favorecendo novas conexões e oportunidades.



Participação do PPEI na Capacitação dos Servidores das Unidades Descentralizadas da Suframa

O PPEI demonstrou a sua atuação como referência no fomento à inovação e ao empreendedorismo por meio da participação na capacitação voltada à integração e qualificação de servidores das unidades regionais da SUFRAMA. A iniciativa permitiu aprofundar o conhecimento sobre as diretrizes da política pública, além de promover uma valiosa troca de experiências entre os participantes, fortalecendo a articulação institucional e o compartilhamento de informações relevantes sobre o programa.

Durante as atividades, o PPEI apresentou critérios de seleção de projetos, oportunidades de atuação conjunta e casos práticos desenvolvidos em diferentes regiões, evidenciando sua capacidade de estimular soluções inovadoras e fortalecer o ecossistema local.

Por meio da capacitação, os servidores das unidades assumem um papel estratégico como difusores do PPEI em suas regiões, promovendo a disseminação de informações qualificadas junto a instituições de ensino, empresas, startups e organizações da sociedade civil, e estimulando a adesão e parcerias que ampliam o alcance do programa. Paralelamente, eles identificam as necessidades e potencialidades do público-alvo local e as endereçam diretamente ao PPEI para garantir que as ações apoiadas estejam alinhadas às vocações regionais e aos desafios específicos de cada território.



Resultados gerados

Como um instrumento estratégico para o desenvolvimento regional, o PPEI reforça o compromisso da Softex Amazônia com a continuidade da política pública iniciada em 2019.

Ao longo dos anos, o programa tem transformado a realidade local, com investimentos em projetos voltados para a Amazônia Ocidental e o Amapá.



402

empregos gerados



1118

pessoas capacitadas



2694

certificados emitidos



2185

beneficiários diretos



11

empresas investidoras



28

executoras



44

parcerias institucionais firmadas



243

stakeholders envolvidos



5

estados abrangidos



21

municípios abrangidos



11

ODS



106

startups e empresas inovadoras



8

pilotos desenvolvidos



41

projetos executados



29

novos modelos de negócios



2

protótipos físicos



6

demodays realizados



27

publicações científicas



57

eventos (nacionais e internacionais)



65

Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)



55

tutoriais produzidos



211

propostas técnicas e de negócios submetidas



44

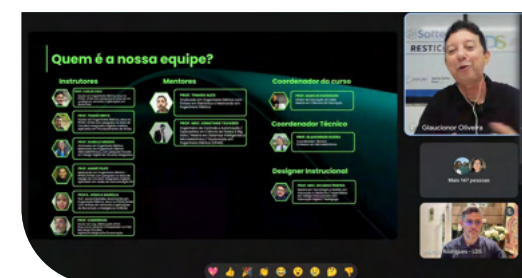
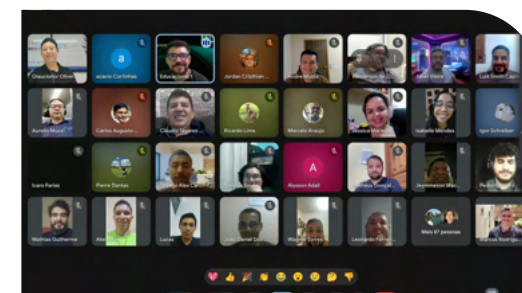
notícias divulgadas na mídia

Cases de sucesso do PPEI

O Programa Prioritário de Fomento ao Empreendedorismo Inovador (PPEI) está consolidado como um vetor estratégico de transformação tecnológica e social na Amazônia, convertendo investimentos em iniciativas concretas de capacitação, pesquisa aplicada e inovação. Os resultados alcançados no último ciclo reafirmam a força do programa em articular conhecimento acadêmico, setor produtivo e instituições públicas em prol do desenvolvimento regional.

PROJETOS DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA COM A UFRR

Na Universidade Federal de Roraima (UFRR), diferentes projetos voltados à saúde digital evidenciam o impacto direto na formação de profissionais altamente qualificados. O curso Aplicações em Cloud Saúde proporcionou a capacitação de estudantes no uso de softwares em nuvem voltados à gestão em saúde, emitindo 100 certificados e concedendo auxílio financeiro para 10 participantes. O projeto Data Science Aplicado à Saúde já alcançou a marca de 251 certificados emitidos até o quinto módulo, resultando também no desenvolvimento de 12 protótipos tecnológicos que reforçam a aplicação prática da ciência de dados em soluções para a saúde. Já o Maloca das iCoisas, dedicado à Internet das Coisas com aplicações em saúde, revitalizou um laboratório especializado, integrou-se a incubadoras de inovação e certificou 133 alunos, além de possibilitar a criação de 17 protótipos funcionais. Complementando esse conjunto, o Curso de Inteligência Artificial Aplicada aos Serviços da Saúde estruturou um novo laboratório de IA e certificou mais de 250 profissionais desde sua criação. Somadas essas iniciativas, a universidade contabiliza 29 protótipos inovadores desenvolvidos, consolidando sua atuação como centro de excelência em tecnologias aplicadas à saúde.



CAPACITAÇÃO EM MICROELETRÔNICA

No Programa Amazônia SkillHub, o Instituto de Gestão Redes Tecnológicas e Energia da Amazônia (Irede) executa o projeto Capacitação em Microeletrônica, iniciativa voltada ao fortalecimento dos setores de eletroeletrônica, informática e telecomunicações em Manaus. O projeto está formando 200 alunos com certificação nacional, e 100 alunos para a certificação internacional, impactando o setor de recursos humanos preparados para atuar em projetos de microeletrônica e no desenvolvimento de circuitos integrados de alta complexidade.

INOVAÇÃO 360 MP AMAZONAS: IMPLANTAR E CONSOLIDAR CULTURA DE INOVAÇÃO DO MPE-AMAZONAS

O Projeto Inovação 360 MP Amazonas, que implantou e consolidou a Cultura de Inovação no Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM), representa um avanço significativo na promoção da cultura de inovação no judiciário. A iniciativa formou 51 servidores e membros do MPAM como embaixadores de inovação, por meio da aplicação de metodologias como design thinking, lean startup e agile, o que levou ao processo de modernização dos processos internos para melhor atender a sociedade.

A iniciativa consolidou práticas de identificação de desafios internos, mapeamento de soluções inovadoras, estímulo à mentalidade de inovação contínua e implementação de uma estrutura de governança. Executado pela Venture Hub, o projeto se tornou referência para os Programas Prioritários, evidenciando o impacto efetivo de parcerias estratégicas na transformação do setor público mais eficiente no atendimento às demandas da sociedade.



Parceiros de Execução





"A HandsOn é uma aceleradora comprometida em transformar ideias inovadoras em negócios de sucesso, oferecendo suporte e acesso a um ecossistema robusto de inovação e empreendedorismo."

Diônes Lima, vice-presidente executivo da Softex.



O HandsOn é um hub dinâmico e colaborativo que combina a expertise da Softex em inovação e empreendedorismo com a necessidade do mercado por soluções tecnológicas e transformadoras. Atua como uma aceleradora de startups e um catalisador de inovação, oferecendo programas completos de aceleração, capacitação e conexão com o ecossistema de inovação.

Ao longo dos anos, a Softex já acelerou mais de 1400 startups em todo o território brasileiro, apoiando e fomentando o empreendedorismo e a inovação de Norte a Sul do país. Atuando como aceleradora, o HandsOn conecta startups, empresas e investidores, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de ideias disruptivas e para a promoção da transformação digital no Brasil. O foco é fornecer suporte estratégico para negócios inovadores em diferentes estágios de maturidade, ajudando-os a crescer, escalar e atingir seu potencial máximo.

Objetivos

Os principais objetivos do HandsOn são:

- **Acelerar startups:** fornecer suporte estratégico, mentorias e recursos para startups em diferentes estágios, permitindo que cresçam e escalem seus negócios.
- **Promover a inovação aberta:** facilitar parcerias entre grandes empresas e startups, promovendo um ambiente de cocriação que resulta em soluções inovadoras e ágeis.
- **Fortalecer o ecossistema de empreendedorismo:** conectar empreendedores, investidores, aceleradoras e incubadoras, criando uma rede de colaboração que impulsiona o desenvolvimento econômico e tecnológico.
- **Oferecer capacitação:** desenvolver programas de capacitação e mentorias que ajudem startups a se prepararem para desafios de mercado, internacionalização e expansão.

Os eixos de atuação do HandsOn são:



Aceleração: fornecer programas de aceleração que ajudam startups a desenvolverem seus negócios.



Internacionalização: apoiar startups na expansão para mercados internacionais, facilitando a entrada e operação em novos mercados.



Capacitação: proporcionar capacitação contínua para empreendedores e suas equipes, aprimorando suas habilidades e conhecimentos.



Inovação aberta: facilitar a colaboração entre startups, corporações e ICTs para desenvolver em conjunto soluções inovadoras.



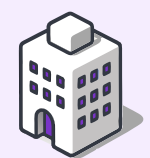
Inteligência: promover informações e insights setoriais auxiliando startups e empresas.

Público-alvo

O HandsOn atende a um público diversificado que inclui:



Startups em diferentes estágios de maturidade (early stage, growth stage), que buscam acelerar seu crescimento, desenvolver novos produtos ou acessar mercados globais.



Empresas consolidadas que desejam se conectar com startups e inovações para resolver desafios internos, adotar soluções disruptivas ou fomentar inovação aberta.



Investidores interessados em apoiar negócios inovadores e com alto potencial de crescimento.



Ecossistema de inovação que engloba incubadoras, aceleradoras, instituições de pesquisa e órgãos governamentais interessados em fortalecer o ambiente de empreendedorismo no Brasil.

Soluções e produtos



ACELERAÇÃO

Aceleração HandsOn: programa digital de aceleração de startups. Programas de 3 a 6 meses focados em diferentes setores (fintech, healthtech, agritech, etc.)

Toolkit de Inovação: ferramentas de desenvolvimento de negócios, templates, modelos de contratos e toolkit da inovação

Diagnóstico de maturidade de startups

Mentoria e Coaching Virtual: sessões regulares com mentores experientes para orientação e desenvolvimento de habilidades

Pitch Days e Demodays: eventos para startups apresentarem seus projetos a investidores e parceiros estratégicos



INTERNACIONALIZAÇÃO

Startup Way: programa digital de internacionalização de startups/empresas

Diagnóstico de Internacionalização: prontidão para internacionalização

Roadmap de internacionalização: orientação estratégica para expandir mercados, identificar oportunidades globais e estruturar a entrada competitiva em novos países



INOVAÇÃO ABERTA

Guia de Internacionalização: recursos e guias passo a passo para a expansão internacional, fasttrack de internacionalização

Análise de Mercado Internacional: ferramentas de pesquisa para identificar oportunidades e entender o ambiente competitivo em mercados estrangeiros

Parcerias Globais: conexões com redes de incubadoras, aceleradoras e investidores internacionais

Open In Scan: diagnóstico de maturidade de conexão empresa/startup

Roadmap tecnológico: mapeamento estratégico de tecnologias, oportunidades e rotas de inovação para orientar decisões e direcionar investimentos

Programas de intraempreendedorismo: iniciativas que desenvolvem habilidades empreendedoras dentro da corporação, estimulando colaboradores a criar soluções e gerar inovação de forma contínua

Plataforma de Conexão: espaço digital onde startups e corporações podem se conectar, compartilhar desafios e encontrar parceiros para inovação aberta

Programas de Codesenvolvimento: parcerias estruturadas entre startups e corporações para desenvolver novos produtos e serviços

Corporate Pitch: apresentações e demonstrações de soluções inovadoras para potenciais parceiros e investidores



CAPACITAÇÃO

Handson Study: plataforma de conteúdos sobre inovação e empreendedorismo

Cursos Online e Webinars: cursos em diversos tópicos como gestão de startups, marketing digital, desenvolvimento de produtos, etc

Workshops Práticos: sessões presenciais ou virtuais focadas em temas específicos de interesse para startups

Programa de Mentoria: conexão com especialistas do setor para orientação e desenvolvimento contínuo

Certificações: programas de certificação para startups e empreendedores que concluem cursos e workshops específicos



INTELIGÊNCIA

Estudos setoriais: análises aprofundadas sobre mercados, tendências e comportamentos de setores específicos para apoiar decisões estratégicas e desenvolver políticas e soluções baseadas em evidências

Diagnóstico de Maturidade em Inovação: metodologia avançada para avaliar a maturidade das startups e fornecer um diagnóstico detalhado

O Programa HandsOn Aceleração visa apoiar startups de base tecnológica nos estágios de product market fit e escala por meio de um programa estruturado e intensivo. Sua proposta de valor se concentra em acelerar o desenvolvimento de negócios, oferecendo mentoria personalizada com especialistas, acesso a conteúdo exclusivo sobre temas cruciais para startups, networking estratégico com empreendedores, investidores e mentores, e acesso a mercado e a uma rede de

investidores e aceleradoras para captação de recursos. Adicionalmente, proporciona conexões com empresas, ICTs e entidades governamentais para recursos e oportunidades de negócios, benefícios e descontos exclusivos de parceiros para redução de custos, e acesso a relatórios setoriais para tomada de decisões estratégicas.

Já o programa de Internacionalização tem como foco principal apoiar startups no processo de internacionalização de seus negócios, capacitando-as com habilidades e competências para o sucesso global. Sua proposta de valor se destaca por oferecer um diagnóstico de maturidade de internacionalização, a criação de um plano de internacionalização personalizado, trilhas de conteúdo (Básica e Avançada), e acesso direto a eventos, networking e mercados internacionais. Assim como o programa de aceleração, também inclui mentoria contínua com especialistas, conexões estratégicas com grandes players e entidades governamentais, benefícios e descontos de parceiros e acesso a relatórios setoriais detalhados para um planejamento assertivo.

Ações de Desempenho e seu Impacto

TECNOVA III

Os programas HandsOn Aceleração e Internacionalização da Softex, no âmbito do Tecnova III, visam impulsionar startups de base tecnológica. O programa de Aceleração foca em escalar negócios no **Distrito Federal** com mentoria especializada, acesso a conteúdo exclusivo, networking estratégico e conexão com investidores para desenvolvimento ágil.

Já o programa de Internacionalização visa a expansão global de startups de **Alagoas, Pará e São Paulo**, oferecendo diagnóstico de maturidade, plano personalizado e acesso direto a mercados e eventos internacionais. Ambos garantem suporte especializado, redução de custos e informações estratégicas para um crescimento assertivo.

Resultados gerados em 2025

TECNOVA CEARÁ

Em 2025, a Softex obteve a aprovação no edital de credenciamento da FUNCAP/FINEP, sendo oficialmente reconhecida como agência de internacionalização no âmbito do Programa TecNova III – Ceará.

Esse credenciamento habilita a Softex a apoiar startups e empresas inovadoras beneficiárias do programa, oferecendo soluções voltadas ao processo de internacionalização de negócios tecnológicos. A atuação compreende desde a reali-

zação de diagnósticos de maturidade até a definição de estratégias de inserção em mercados internacionais, conectando as empresas participantes a redes globais de inovação.

Com essa conquista, a Softex amplia sua presença institucional no Nordeste e fortalece seu papel como parceira estratégica na execução de políticas públicas de inovação, contribuindo para a competitividade das startups brasileiras e para o fortalecimento do ecossistema de tecnologia do Ceará.

PARCERIA VERTEX

Para melhor desenvolvimento das ações na região de Alagoas, foi firmada a parceria com o Instituto de Tecnologia e Inovação Vertex.

Com forte conhecimento e experiência na região, a Vertex auxiliará com base na parceria no apoio da divulgação do Produto de Internacionalização, utilizando sua rede de contatos locais, com foco em startups e empresas de tecnologia do ecossistema alagoano. Dessa forma ficarão responsáveis em conjunto com a Softex nas ações de prospecção, captação e prospecção de potenciais parceiros do projeto Tecnova III.



Eventos e Ações

Ao final do mês de agosto, aconteceu o Marco Zero do Tecnova Alagoas, evento que marcou o lançamento oficial do edital no estado. A iniciativa é fruto da parceria entre a FINEP e a FAPEAL, com foco em fomentar a inovação e fortalecer a competitividade das micro e pequenas empresas alagoanas.

O evento marcou o início oficial da jornada do Tecnova no estado, conectando startups, investidores, laboratórios, agentes públicos e instituições de apoio. Para a Softex, foi uma oportunidade de apresentar sua expertise em internacionalização e reforçar o compromisso de apoiar as empresas alagoanas em sua inserção nos mercados globais.



Apoio e Parcerias





“Oferecemos a instituições públicas e privadas dados fundamentais para apoio na tomada de decisões e na implementação de políticas setoriais. Desta forma, é possível traçar com mais precisão estratégias eficazes para a promoção e o desenvolvimento da indústria brasileira de software e serviços de TI.”

Christian Tadeu, presidente da Softex



O Observatório Softex é a unidade de estudos, pesquisas e inteligência da Softex dedicada à organização, análise e disseminação de dados estratégicos sobre o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil. A área Observatório e Inteligência integra competências de pesquisa aplicada, análise de políticas públicas, foresight/forecast e comunicação de evidências para transformar dados em decisões para o ecossistema de TIC.

Panorama IA:

dados, estudos e tendências sobre a IA no Brasil em um só lugar

A Softex apresenta o **Panorama IA**, sua mais nova iniciativa estratégica para colocar o Brasil na rota das decisões inteligentes. Criado como um produto inovador, o Panorama IA reúne, em um único hub, dados, análises e tendências essenciais para quem acompanha — ou precisa acompanhar — o impacto da inteligência artificial no país.



Desenvolvido em parceria com o **Programa IA² MCTI**, o Panorama IA nasce com DNA do Observatório Softex e visão de mercado: uma plataforma aberta de inteligência estratégica, construída para ser referência nacional.

Criado para ser referência nacional, o Panorama IA funciona como uma plataforma aberta de inteligência estratégica. O portal disponibiliza dashboards interativos, indicadores, estatísticas, análises e notícias, oferecendo uma visão ampla sobre o desenvolvimento, o uso e os impactos da inteligência artificial no país.

O objetivo é apoiar políticas públicas, orientar estratégias empresariais e fortalecer a produção científica, ampliando o entendimento sobre como a IA transforma a economia, o trabalho, a privacidade e a ética.

Além de monitorar o cenário nacional, o Observatório destaca tendências globais e inovações emergentes, acompanhando de perto a evolução da IA e seus efeitos nas dinâmicas sociais e produtivas.

Ao centralizar informações essenciais, o Panorama IA se torna um instrumento de apoio à tomada de decisão e de promoção do uso responsável da tecnologia.

Objetivos

- **Pautar políticas públicas** com análises baseadas em evidências que estimulem crescimento, produtividade e inclusão digital.
- **Acelerar a inovação** fornecendo dados e insights que fortaleçam a competitividade de software e serviços de TI.
- **Consolidar-se como think tank de referência**, nacional e internacionalmente, em estudos sobre TIC e economia digital.
- **Democratizar o acesso à informação** por meio de publicações técnicas, dashboards e produtos "Observando".
- **Articular redes de pesquisa** com universidades e institutos, fomentando grupos especializados em temas estratégicos.

Público-alvo

Gestores públicos (federal, estadual e municipal), agências e fundos de fomento, empresas e associações de TIC, startups e scale-ups, universidades e ICTs, investidores, organismos internacionais, mídia especializada e ecossistemas regionais de inovação.

O Observatório Softex direciona suas atividades a um público diversificado e estratégico, incluindo:



Instituições Públicas e Privadas: fornecendo dados e insights para a formulação de políticas e decisões estratégicas.



Empresas do Setor de TIC: oferecendo informações para impulsionar a inovação, fortalecer a competitividade e guiar o desenvolvimento de software e serviços.



Universidades e Institutos de Pesquisa: fomentando a colaboração e a realização de pesquisas especializadas em temas relevantes para o setor.



Líderes e Tomadores de Decisão: contribuindo com conhecimento aprofundado para compreender as dinâmicas do mercado e atuar de forma estratégica.

Metodologia

A metodologia de inteligência utilizada no programa baseia-se na recolha de dados primários e secundários, coletados por meio de levantamentos e bases oficiais. A abordagem inclui análises econométricas e de políticas públicas para avaliar os impactos regulatórios e tributários, além de técnicas de Foresight & Forecast para identificar cenários e tendências. Os resultados são apresentados em produtos acessíveis, como estudos e dashboards, seguindo um ciclo de qualidade que garante a validação metodológica e a reprodutibilidade. Complementarmente, a governança e o relacionamento são geridos por meio da articulação com parceiros, suporte consultivo a projetos, e um compromisso com a ética e a transparência na utilização de dados.

Destakes das ações realizadas em 2025

Produção científica e cases apresentados

Em 2025, o Observatório Softex consolidou sua expertise na produção de conteúdo relevante e estratégico, com a aprovação e apresentação de artigos em eventos de destaque, reforçando o impacto de suas pesquisas e análises:

Case do IA MCTI: aprovado em evento XV REIAd 2025, este artigo demonstra o compromisso do Observatório em explorar e disseminar o conhecimento sobre a Inteligência Artificial e seu papel no avanço tecnológico do país, além de contribuir com o fortalecimento do Programa IA² MCTI.



4º Congresso Latino-Americano de Casos de Open Innovation

Case do Brasil IT+: aprovado no 4º Congresso Latino-americano de Casos de Open Innovation, este trabalho ressalta a importância da inovação aberta e da colaboração para o desenvolvimento do setor de TIC no Brasil, com foco na internacionalização.

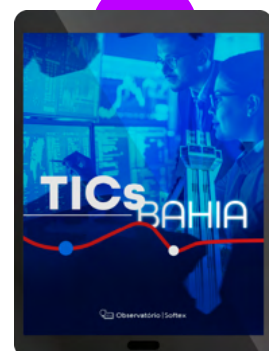
Artigo da Escola do Trabalhador: este artigo reflete sobre o papel do Programa Escola do Trabalhador 4.0 na empregabilidade e formação de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade no Brasil, contribuindo para uma análise dos resultados alcançados quanto à formação e capacitação de profissionais no cenário tecnológico.



Publicações técnicas lançadas



O ano de 2025 foi marcado por uma intensa produção de conhecimento técnico e estratégico, com o Observatório Softex lançando uma série de publicações que se tornaram referências para o setor de TIC. Essas publicações oferecem insights valiosos e dados aprofundados, essenciais para a tomada de decisões e o planejamento estratégico:



ESTUDO DE TICS – BAHIA

Uma análise aprofundada do cenário de Tecnologia da Informação e Comunicação na Bahia, oferecendo um panorama completo e dados cruciais para o desenvolvimento do setor no estado.



ESTUDO DE TICS – RIO DE JANEIRO

Realizado em parceria com a TI Rio, o Estudo de TICS do Rio de Janeiro aborda uma análise completa do setor de TICS do estado fluminense. Dados essenciais para a compreensão do setor e seu impacto, tal como análise de políticas públicas e o mapeamento do ecossistema do RJ.



ESTUDO ANUAL ISSTIC

A edição 2025 do Estudo de TICs “Indústria de Software e Serviços de TIC no Brasil: caracterização e trajetória recente” apresenta análises comparativas mais amplas e detalhadas, com projeções e estimativas para os próximos anos, abordando aspectos e tendências, tais como do mercado global e brasileiro, dispêndios em ciência e tecnologia, perfis das startups brasileiras, entre outros temas de interesse do setor e que auxiliam na tomada de decisão e compreensão do setor de TICs brasileiro.



RESUMO EXECUTIVO ISSTIC

Uma síntese concisa e impactante dos principais achados do estudo ISSTIC 2025, ideal para líderes e gestores que buscam informações rápidas e acionáveis.



DASHBOARD DE ISSTIC 2025

Dashboard de ISSTIC: uma ação do Observatório Softex que permite aos usuários explorar dados dinâmicos e realizar análises personalizadas. Essa plataforma proporciona maior acessibilidade às informações, permitindo que as empresas, governos e universidades realizem estudos específicos e tirem conclusões baseadas em dados filtrados conforme suas necessidades. Essa ferramenta foi aclamada por sua capacidade de transformar dados complexos em insights acessíveis e acionáveis.



IMPACTO DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA NORTE-AMERICANA NO ECOSISTEMA BRASILEIRO DE TIC

Uma análise detalhada sobre o impacto da política tributária norte-americana no setor de TIC, oferecendo perspectivas e orientações para empresas brasileiras.



AGROTECH - TECNOLOGIA NA AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: INOVAÇÃO, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Explorando a interseção entre tecnologia e agronegócio, este estudo revela o potencial da Agrotech para impulsionar a inovação e a sustentabilidade no campo.



A SINERGIA ENTRE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CONECTIVIDADE: REDES CONECTADAS E INTELIGENTES

Lançado no Mobile World Congress 2025, o artigo da série Observando aborda uma reflexão sobre o futuro da conectividade e o papel transformador da Inteligência Artificial nesse processo.



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA PMES DO SETOR DE TECNOLOGIA

O artigo analisa como a transformação digital, impulsionada pela Inteligência Artificial, está remodelando estratégias e operações de PMEs do setor de tecnologia, mapeando níveis de maturidade, casos de uso e impactos em produtividade e geração de valor.



FORMAÇÃO NO SETOR DE TIC E FUGA DE CÉREBROS

Abordando um tema crítico para o desenvolvimento tecnológico, este artigo analisa as causas e consequências da evasão de talentos, propondo soluções para reter e atrair profissionais qualificados.



POLICY BRIEF - SEMICONDUTORES

Um documento conciso e estratégico sobre a indústria de semicondutores, abordando sua importância para a soberania tecnológica e as políticas públicas necessárias para seu desenvolvimento.



POLICY BRIEF - GOVERNANÇA ESTRATÉGICA PARA O SETOR DE SEMICONDUTORES NO BRASIL

O documento propõe transformar o arcabouço legal (Lei 14.968/2024, PADIS e normativas do MCTI) em um programa coordenado de execução, estruturado por TAPIC, com foco em reduzir dependência externa, formar e reter talentos e ativar nichos produtivos viáveis (design, back-end e nós maduros).



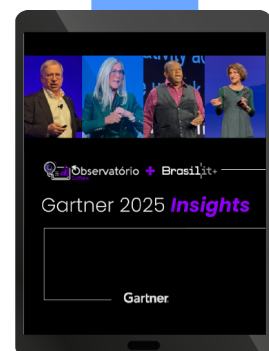
POLICY BRIEF - REGULAÇÃO QUE COMPETE: IA CONFIÁVEL PARA ESCALAR A PRODUTIVIDADE DO BRASIL

O documento apresenta caminhos práticos para transformar princípios e projetos de lei em uma regulação de IA que gera competitividade, confiança e produtividade.



ESTUDO W-TECH

Uma pesquisa aprofundada sobre o papel da mulher na tecnologia, buscando identificar desafios, oportunidades e melhores práticas para promover a inclusão e a diversidade no setor.



GARTNER 2025 INSIGHTS

Gartner 2025 Insights – Fique por dentro dos vetores estratégicos que orientarão o planejamento de 2026 a 2030, com foco na Inteligência Artificial como motor central e nos Negócios Autônomos.



BRASIL E A CADEIA GLOBAL DE SEMICONdutoRES

Chips movem a economia e a resiliência digital no país. Entenda onde o Brasil pode ganhar escala já: design, packaging/OSAT e nós maduros – com governança que entrega.



PANORAMA IA - CAPTURANDO VALOR COM IA NO BRASIL: PESSOAS, PROCESSOS E TECNOLOGIA

O Caderno 1 inaugura esta série oferecendo um panorama abrangente do posicionamento brasileiro no contexto global da inteligência artificial.

Resultados gerados

Os resultados do trabalho do Observatório Softex em 2025 foram expressivos, destacando seu impacto e relevância no setor de TIC:



Pessoas impactadas

+ de 89 milhões de visualizações e quase **55 milhões de pessoas impactadas** nas inserções na mídia sobre os estudos e artigos do Observatório ao longo de 2025.



Estudos Publicados

24 estudos aprofundados produzidos, que cobrem temas essenciais para o desenvolvimento do setor de TIC.



Downloads de Estudos

os estudos publicados foram baixados 1200 vezes (até 10/12) um indicador claro do interesse e da necessidade de informações qualificadas para a tomada de decisões no setor.



Citações na mídia

1.555 materiais publicados sobre os artigos/estudos do Observatório Softex, no período analisado, em veículos de diferentes níveis de relevância.



Inteligência

A Inteligência da Softex é responsável por transformar dados em insights estratégicos, apoiando projetos e decisões internas com relatórios, pesquisas e dashboards. O objetivo é promover uma cultura data driven na Softex, fornecendo análises e informações que guiam as iniciativas da instituição de forma precisa e baseada em dados concretos.

A Área de Inteligência de Dados da Softex desempenha um papel central no desenvolvimento de uma cultura data driven dentro da organização. Ela atua fornecendo dados precisos e análises estratégicas que suportam as decisões em todos os níveis, desde a criação de dashboards dinâmicos até a realização de estudos aprofundados e relatórios para os projetos geridos na Softex.

O trabalho é focado em transformar dados brutos em insights valiosos para guiar os projetos da Softex e garantir que todas as iniciativas sejam fundamentadas em informações sólidas e atualizadas. Com o suporte de ferramentas de visualização e relatórios customizados, a Softex promove uma tomada de decisão mais ágil e assertiva, alinhada com os objetivos estratégicos da organização.

O propósito da Célula de Inteligência é integrar a análise de dados ao processo de tomada de decisões na Softex, fornecendo soluções analíticas que aprimoram a eficiência e a eficácia dos projetos e das operações da instituição. A área busca consolidar uma cultura de data driven, na qual as decisões são informadas por dados confiáveis e análises detalhadas.

Os objetivos da Célula de Inteligência são:

- **Fornecer relatórios e dashboards** que permitam a visualização clara e intuitiva dos principais indicadores de desempenho.
- **Desenvolver estudos e pesquisas** baseados em dados para suportar os projetos da Softex e promover a inovação orientada por evidências.
- **Apoiar as diversas áreas da Softex** na utilização de dados como ferramenta estratégica, promovendo uma cultura de decisão orientada por dados.
- **Oferecer suporte técnico** e consultoria interna em inteligência de dados, capacitando as equipes a utilizarem dados para melhorar a gestão e o impacto dos projetos.

Serviços Oferecidos



DASHBOARDS INTERATIVOS

São criados dashboards interativos que permitem a visualização e análise dinâmica de dados, fornecendo insights em tempo real sobre o desempenho dos projetos e das iniciativas da Softex. Essas ferramentas facilitam o monitoramento de KPIs e ajudam as equipes a tomar decisões mais rápidas e informadas.



RELATÓRIOS CUSTOMIZADOS

São desenvolvidos relatórios detalhados que atendem às necessidades específicas de cada área da Softex. Estes documentos abrangem desde análises de mercado e tendências até o acompanhamento de métricas internas, sempre com foco em oferecer informações acionáveis.



ESTUDOS E PESQUISAS DE DADOS

São realizadas pesquisas e estudos baseados em dados para apoiar os projetos da Softex. Estes estudos fornecem uma visão abrangente do cenário de tecnologia e inovação no Brasil, ajudando a Softex a identificar oportunidades de crescimento e a adaptar suas estratégias.



CONSULTORIA EM INTELIGÊNCIA DE DADOS

São oferecidas consultorias especializadas para as equipes internas da Softex, ajudando a implementar boas práticas de análise de dados e a criar soluções personalizadas que maximizem o valor da informação gerada. O objetivo é capacitar todas as áreas a trabalharem de maneira mais eficiente e orientada por dados.

Resultados – Serviços de inteligência e atendimentos

Em 2025, a área de Inteligência da Softex demonstrou sua eficiência e relevância ao realizar 65 atendimentos, um número que reflete a crescente demanda por insights estratégicos e dados qualificados. Esses atendimentos abrangem diversas necessidades, desde o suporte a projetos internos até a consultoria para parceiros externos, consolidando a Inteligência como um pilar fundamental para a tomada de decisões baseadas em dados.

- **65 atendimentos, com taxa de 100% de satisfação**
(briefings, análise de formulários, respostas técnicas e suporte analítico a projetos e stakeholders)
- **Coleta de dados junto aos projetos**
(padronização, consolidação e validação de dados para gestão e accountability)

A coleta de indicadores é um processo contínuo e essencial para o Observatório Softex, garantindo que as análises e relatórios sejam sempre baseados em dados precisos e atualizados. Em 2025, foram realizadas 02 Coletas de Indicadores junto aos projetos como parte do Planejamento Estratégico, um esforço fundamental para monitorar o desempenho, identificar tendências e avaliar o impacto das iniciativas da Softex no ecossistema de TIC. Essa dedicação à coleta de dados robustos assegura a qualidade e a relevância das informações geradas, fortalecendo a posição do Observatório como uma fonte confiável de inteligência estratégica.



- **Relatório Qualifica Impacto Regional**
- **Apoio no mapeamento de dados para plano de trabalho PPI**
- **Relatório do PPEI**
- **Palestra internacionalização de startups**
- **Cobertura Web Summit 2025**
- **Túnel do tempo da inovação - Softex Experience**
- **Painel interativo - Softex Experience**
- **45 pareceres técnicos de avaliação de entregas de fornecedores**
- **Palestra participação feminina no setor de TICs**
- **Contribuições do tema prioritário do painel entre sessões da Comissão das Nações Unidas sobre Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CSTD)**
- **Dashboard de Indicadores**
- **Mapeamento de temas de interesse para estudos**

Em 2025 consolidamos o Observatório e Inteligência como **plataforma de evidências para ação**. Avançamos em cobertura geográfica, fortalecemos a análise de temas estratégicos (transformação digital, inteligência artificial, inclusão digital, política e regulação, trabalho e educação no setor de TIC, governança de dados, cidades inteligentes) e entregamos instrumentos práticos para tomadores de decisão.

O ano de 2025 reafirma o Observatório Softex como um farol de inteligência e inovação para o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil. Por meio de uma atuação estratégica e da produção de conteúdo de alto valor, o Observatório não apenas acompanhou as dinâmicas do mercado, mas também as impulsionou, fornecendo subsídios cruciais para a tomada de decisões e a formulação de políticas públicas.

Os resultados alcançados em 2025, desde a aprovação de artigos em eventos de renome até a vasta gama de publicações técnicas e o expressivo número de atendimentos realizados pela área de Inteligência, demonstram o compromisso do Observatório Softex em gerar conhecimento e impactar positivamente o ecossistema de TIC. A capacidade de transformar dados brutos em insights acionáveis e a visão prospectiva para os próximos trimestres consolidam a posição do Observatório como um think tank de excelência, essencial para a competitividade e o desenvolvimento sustentável do setor. Olhando para o futuro, o Observatório Softex continuará a ser um agente transformador, explorando novas fronteiras do conhecimento, fomentando a inovação e contribuindo ativamente para a construção de um Brasil cada vez mais digital, conectado e inovador. A dedicação em pautar políticas públicas, incentivar a inovação e consolidar-se como referência em estudos de TIC é a força motriz que guiará o Observatório em sua missão de fortalecer a indústria brasileira de software e serviços de TI.



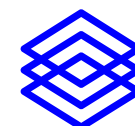


Softex MPSBR

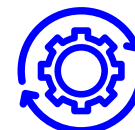
“Ao implementar o MPSBR, a empresa comprova ao mercado a qualidade de seus processos internos. Os números referentes à adoção do modelo mostram que cada vez mais organizações buscam maior maturidade e competitividade no cenário global.”

Ana Regina da Rocha, Senior Advisor do MPSBR, Coordenadora da Implementum

O MPSBR – Programa de Melhoria do Processo de Software Brasileiro – é uma iniciativa criada para aprimorar a qualidade e a produtividade de empresas de desenvolvimento de software e serviços relacionados, visando aumentar a competitividade do mercado brasileiro no ecossistema global de TIC. O programa incentiva a busca constante por aprimoramento nos processos de desenvolvimento de software, serviços e gestão de pessoas por meio dos modelos de referência para a melhoria de processos, inspirados em padrões internacionais como o CMMI (Capability Maturity Model Integration), adaptados à realidade brasileira, que são:



MPS-SW – modelo MPS para desenvolvimento de software



MPS-SV – modelo MPS para fornecimento de serviços de TI



MPS-RH – modelo MPS para gestão de pessoas

O MPSBR é um programa de longo prazo, que está sob a gestão da Softex desde sua criação, em dezembro de 2003, e conta com instituições credenciadas para implementação dos modelos e avaliação das empresas para o reconhecimento do nível de maturidade nas práticas de gestão e qualidade.

O MPSBR tem o propósito de apoiar a inserção da cultura da qualidade pela melhoria contínua de processos, evidenciando a contribuição, tanto para a melhoria do desempenho nos negócios, quanto para a alavancagem da inovação, tornando-os mais competitivos.

Os impactos positivos são observados na qualidade, eficiência e competitividade das empresas que o adotam, como:



Aumento da Eficiência: a implementação de modelos MPS ajuda as empresas a otimizar seus fluxos de trabalho, o que pode levar a prazos de entrega mais curtos, redução de custos e maior produtividade.



Competitividade Aumentada: empresas que possuem o selo MPSBR demonstram um compromisso com a qualidade e a melhoria contínua, o que pode ser um diferencial competitivo no mercado.



Melhoria da Qualidade: o conjunto de práticas definidas visa garantir a qualidade dos produtos e serviços ofertados, levando a uma redução de erros, retrabalho e aumentando a satisfação do cliente.



Organização Interna: o MPSBR auxilia na organização das atividades e papéis dentro da empresa, tornando o trabalho mais claro e eficiente para todos os envolvidos.



Confiança do Cliente: o selo MPSBR transmite confiança aos clientes, mostrando que a empresa adota práticas de desenvolvimento de software reconhecidas e de qualidade.



Inovação: ao melhorar seus processos, as empresas se tornam mais preparadas para inovar e desenvolver produtos de qualidade e serviços mais eficazes.

Objetivos

O programa busca estabelecer modelos e práticas para otimizar processos organizacionais de desenvolvimento de software, fornecimento de serviços e gestão de pessoas para aumentar a eficiência e reduzir o tempo e os custos de operação de TI e assim, impulsionar a produtividade das empresas, resultando em produtos e serviços de maior qualidade. Deve ser aplicável a qualquer domínio na indústria de software e serviços de qualquer tamanho.

Público-alvo



Indústria de TIC, empresas que têm como negócio o desenvolvimento de produtos de software ou serviços de TI, desde startups a grandes fabricantes e distribuidores de soluções de TI.



Empresas que possuem como atividades-meio serviços de TI ou desenvolvimento de software para atender suas ações de mercado, nos diversos segmentos da economia, públicas e privadas e diferentes tamanhos.



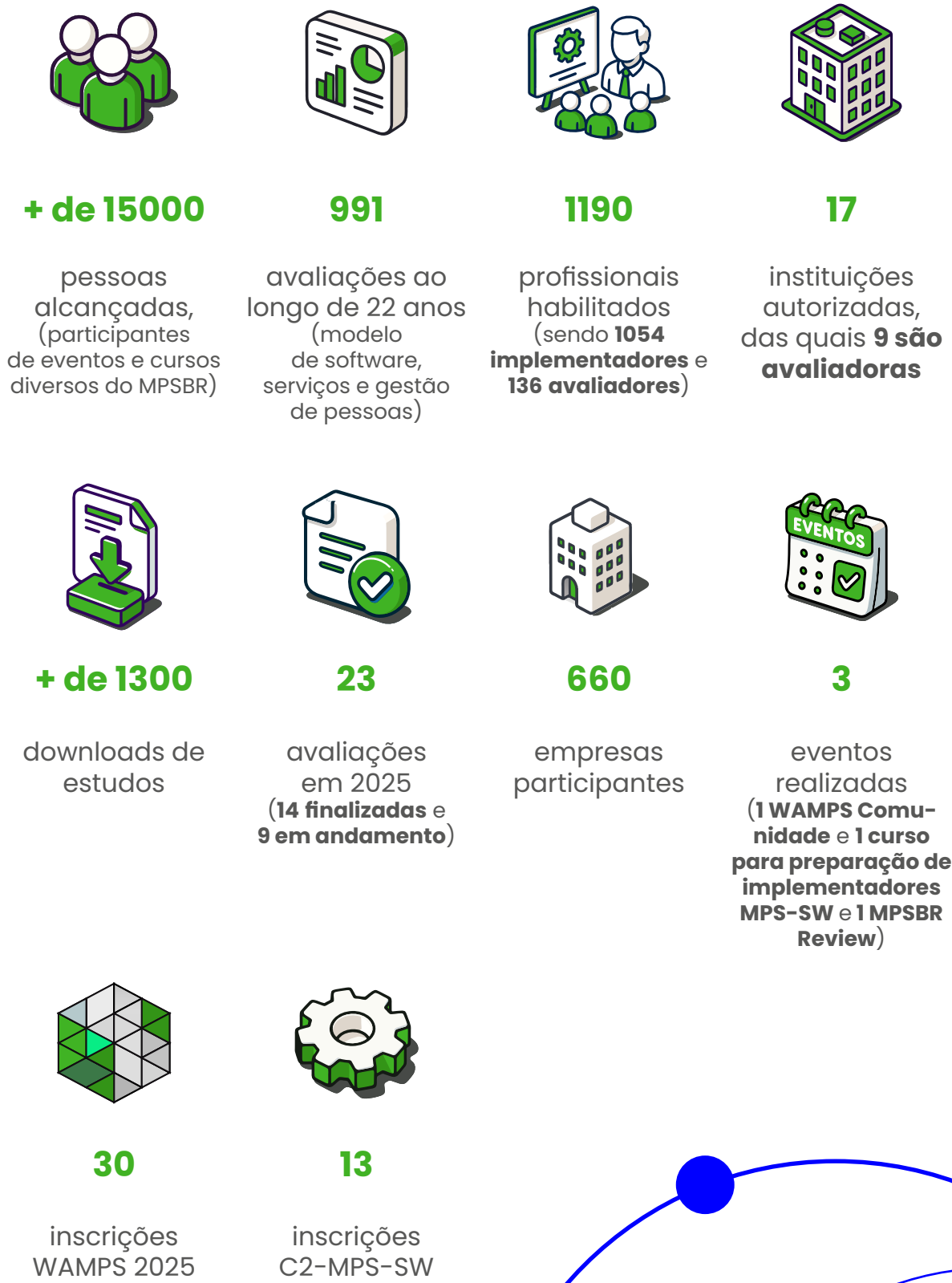
Profissionais interessados em melhoria de processos, engenheiros de software e acadêmicos.

O modelo de avaliação dos modelos MPS é estabelecido com base na série de normas internacionais, CMMI, ISO/IEC 33000, e foram definidos de forma a permitirem:

- Avaliação objetiva dos processos de software, de serviços ou de gestão de pessoas de uma organização/unidade organizacional;
- A atribuição de um nível de maturidade do MR-MPS-SW, MR-MPS-SV ou MR-MPS-RH com base no resultado da avaliação.

O programa busca atingir duas metas principais para aprimorar a qualidade e a competitividade das empresas. A meta técnica visa o aperfeiçoamento do próprio programa, por meio da atualização dos modelos e guias do MPSBR e da formação de profissionais qualificados, como consultores, instrutores e avaliadores. Já a meta de negócio está voltada para a disseminação dos Modelos de Maturidade do MPSBR, buscando viabilizar sua adoção pelas empresas para impulsionar a competitividade, o que inclui aprimorar o modelo de negócio, oferecer cursos e provas, e garantir transparência para as organizações avaliadas.

Resultados obtidos



Eventos e Ações

REALIZAÇÃO DO CURSO C2-MPS-SW
22 A 25 DE SETEMBRO DE 2025 – MODALIDADE REMOTA SÍNCRONA

WAMPS COMUNIDADE 2025
3 DE NOVEMBRO DE 2025 NO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA (ITA),
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SÃO PAULO



PROVA PARA HABILITAÇÃO DE IMPLEMENTADORES
DEZEMBRO/2025

Apoio e Parcerias

INSTITUIÇÕES AUTORIZADAS E DIFUSORAS DO MPSBR

ASR	DESENVOLVA	ENGSOFT	ESTRATÉGIA
FUMSOFT	IMPLEMENTUM	INCREMENTAL	PRIME UP
PROMOVE	QR CONSULTORIA	QUALITYFOCUS	SENAI LONDRINA
SOFTEX RECIFE	SOFTWARE PROCESS	MOSE COMPETENCE INSTITUTE	TECHNÉ

EMPRESAS COM SELO MPSBR

AUGE	COOPERSYSTEM	DBI	ENGESOFTWARE
EQUILIBRIUM	ESFERA	ERNST & YOUNG	EXÉRCITO – CDS
EXTREME DIGITAL	FSBR	GAO TECH	GLOBALWEB
HAMMER	IBROWSE	ICI	INTERAGI
K2A PARTNERS	KEYWORKS	KRON	KRP
LINUXELL	LOGITHINK	MARKE SISTEMAS	MASTER SUPPORT
MEGAWORK CONSULTORIA E SISTEMAS	METASIX	MORNING STAR	MSB
MSTECH	MV SISTEMAS	ORSSATTO	PBSOFT
PD CASE	PLSS	RNP	SENIOR TEAM
SOLUS IT	SPASSU	SPREAD	SQUADRA
STEFANINI	TECH LEAD	TELLUS	TOPOS
UPDA	V2TEC	VIBE	VISÃONET
VIXTEAM	VOXDATA	W3 AUTOMAÇÃO	WEBSIS
ZION			





Principais **Eventos** **da Softex** em 2025

O ano de 2025 marcou uma agenda intensa para a Softex, consolidando sua presença em grandes arenas nacionais e internacionais de inovação, tecnologia e políticas públicas. Da realização de eventos próprios ao protagonismo em fóruns globais, a entidade reafirmou seu papel estratégico no ecossistema brasileiro de TIC.

MWC 2025 – Mobile World Congress

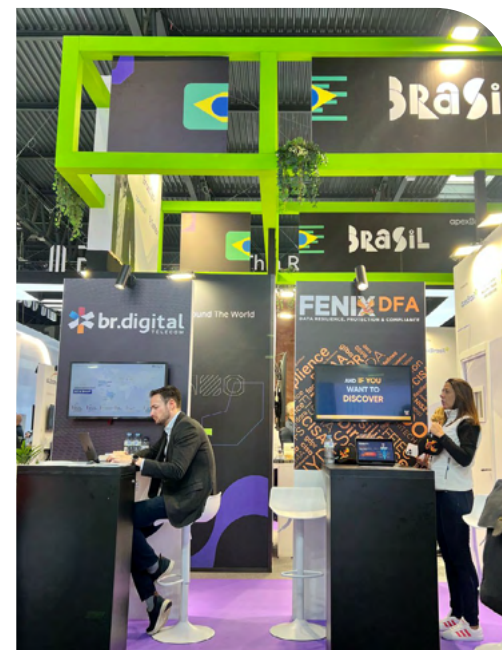


10 A 13 DE MARÇO DE 2025



BARCELONA (ESPANHA)

A delegação brasileira, liderada pela Softex por meio do projeto Brasil IT+, projetou cerca de US\$ 40 milhões em negócios, reforçando a presença nacional no maior evento de mobilidade e TIC do mundo.



Web Summit Rio 2025



27 A 30 DE ABRIL DE 2025



RIO DE JANEIRO/RJ



A Softex participou levando o Brasil IT+ e contribuiu com insights do Observatório Softex sobre tendências de IA e inovação.



Lançamento do Bolsa Futuro Digital



22 DE MAIO DE 2025



BRASÍLIA/DF

Evento no Instituto Federal de Brasília para dar o start no programa de formação digital, com apoio financeiro do PPI da Lei de Informática.



Softex Experience 2025

O encontro que
conectou inovação,
tecnologia e futuro



4 DE JUNHO DE 2025



BRASÍLIA/DF

O Softex Experience 2025 marcou um dos momentos mais expressivos da trajetória recente da Softex. Realizado em 4 de junho, em Brasília, o evento reuniu mais de 250 representantes do governo federal, setor produtivo, academia, ecossistemas de inovação e lideranças empresariais. Ao longo de um dia inteiro de debates, palestras e articulações, a iniciativa reafirmou o papel da Softex como elo estratégico na construção de políticas públicas, no estímulo ao desenvolvimento tecnológico e na articulação de atores nacionais em torno de um mesmo propósito: fortalecer o Brasil como produtor de conhecimento, de tecnologia e de inovação.

Com o tema “Conectando Inovação, Tecnologia e Futuro”, a programação foi desenhada para provocar reflexão, estimular parcerias e apresentar caminhos concretos para o avanço da economia digital brasileira. A abertura institucional reuniu autoridades como representantes do CNPq, Suframa e MCTI, reforçando a centralidade da ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento nacional.



Um espaço de articulação estratégica

Para o vice-presidente executivo da Softex, Diônes Lima, o evento representa um ponto de convergência raro, onde governo, pesquisadores, empresas e especialistas debatem políticas públicas de forma integrada. Ele destaca que a Softex atua como articuladora para que recursos da área de Ciência, Tecnologia e Inovação cheguem de forma descentralizada ao ecossistema, impulsionando soluções moldadas às necessidades reais da sociedade e do setor produtivo.

Segundo Diônes, o Brasil vive um momento decisivo: “Temos capacidade para produzir tecnologia, gerar impacto e fortalecer nossa soberania digital. O Softex Experience existe para conectar esses potenciais e transformá-los em resultados.”



Painéis que apontaram direções ao país

O primeiro painel apresentou uma leitura aprofundada sobre o horizonte científico e tecnológico brasileiro, abordando inteligência artificial, formação de talentos e desafios regulatórios. Em seguida, o debate sobre diversificação de investimentos expandiu o olhar para mecanismos de fomento e a importância da interiorização dos recursos nacionais, com foco especial na Amazônia.



A palestra de Carlos Ohde, diretor do FIT, trouxe reflexões decisivas sobre inovação sustentável e economia circular, mostrando como tecnologias emergentes são capazes de impulsionar modelos produtivos mais eficientes, inclusivos e de menor impacto ambiental.



Semicondutores e soberania digital

O Seminário de Semicondutores, parte da programação oficial, destacou a relevância estratégica do setor para o país. O debate abordou o papel do CI Inovador, iniciativa coordenada pela Softex, na formação de talentos e na pesquisa aplicada em microeletrônica, sistemas digitais e empreendedorismo tecnológico.

A contribuição das pesquisadoras Linnyer Ruiz Aylon e Stella Hiroki ampliou o entendimento sobre tecnologias de fronteira e cidades inteligentes, reforçando como os semicondutores estruturam a infraestrutura tecnológica que sustenta a economia digital.

Futuro do trabalho, IA e requalificação

O painel de encerramento reuniu especialistas como Glaucimar Peticov e Fernando Barra para discutir requalificação profissional, inclusão geracional, inteligência artificial e novos modelos de liderança. A conversa apontou a necessidade de ambientes de trabalho mais humanos, inovadores e preparados para as transformações aceleradas da era digital.

IA²: pesquisa, transformação e protagonismo nacional

Durante o evento, aconteceu também o Fórum de Encerramento do Programa IA², iniciativa estratégica do MCTI e CNPq com gestão operacional da Softex. Em sua segunda fase, o programa acelerou 35 projetos de alto impacto, desenvol-



vidos por 28 instituições científicas em 14 estados brasileiros. O foco na pesquisa científica consolidou o IA² como uma das principais políticas públicas nacionais para o desenvolvimento da inteligência artificial.

Um evento que deixa legado

Mais do que um encontro anual, o Softex Experience 2025 se consolidou como um espaço de construção coletiva. Todos os debates, conexões e reflexões apontaram para o mesmo horizonte: um Brasil capaz de inovar, empreender, gerar tecnologia e fortalecer sua soberania digital.

A edição deste ano reafirmou a missão da Softex de articular, integrar e impulsionar o ecossistema nacional, conectando pessoas, ideias, políticas públicas e oportunidades que moldam o futuro do país.



Programas Prioritários de Interesse (PPI) – Sua importância e resultados para o Brasil



30 DE JULHO DE 2025



BRASÍLIA/DF

Promovido pelo MCTI, o evento destacou os resultados dos PPIs, com a participação da Softex na apresentação institucional.



ECO.TICNOVA 2025



6 E 7 DE AGOSTO DE 2025



MARINGÁ/PR

Um representante da diretoria da Softex participou como palestrante, abordando os desafios e oportunidades da internacionalização para o setor brasileiro de TIC.



Semana de Inovação de Ilhéus



11 DE AGOSTO DE 2025



ILHÉUS/BA

A Semana de Inovação reuniu governo, academia, empresas, sociedade e a Softex em torno do tema “(De)codificando o Futuro”, com debates sobre IA, transformação digital, economia criativa e sustentabilidade, fortalecendo o ecossistema de inovação do Sul da Bahia no cenário nacional.

Jornada de Integração da Suframa



21 E 22 DE AGOSTO DE 2025



MACAPÁ/AP

Softex Amazônia esteve envolvida: no dia 21, ocorreu o Pitch Day, e no dia 22, o segundo dia da Jornada de Integração da Suframa com discussões de inovação e desenvolvimento regional.





Caravana da Ciência do MCTI



22 DE AGOSTO DE 2025



FORTALEZA/CE

Evento do MCTI nos 40 anos da pasta contou com a presença da Softex como operadora do PPI.

Lançamento do programa Chip Tech Brasil



26 DE AGOSTO DE 2025



MANAUS/AM

MCTI lançou o programa de formação em semicondutores com coordenação da Softex durante o evento de microeletrônica.



MES Fall 2025

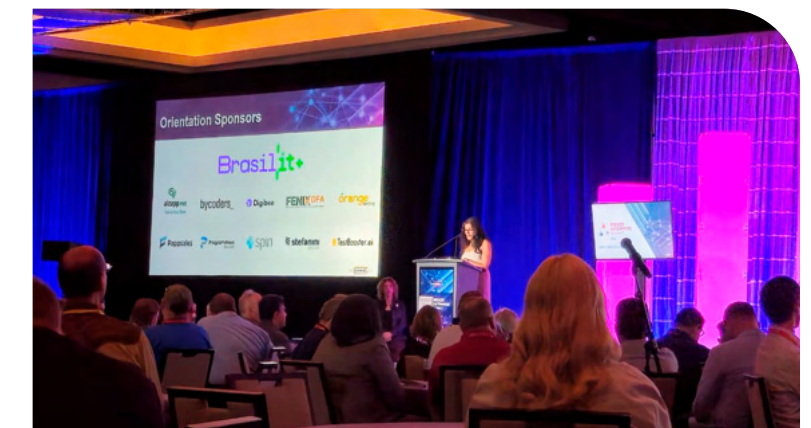


14 A 16 DE SETEMBRO DE 2025



SAN ANTONIO/TX (EUA)

A Softex articulou a participação de empresas brasileiras no evento voltado para médias empresas de TI, fortalecendo a inserção no mercado norte-americano.



Cerimônia de Posse da Presidência da Softex



23 DE SETEMBRO DE 2025



BRASÍLIA/DF

Solenidade de posse de Christian Tadeu como novo presidente da Softex, com a presença da ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, marcando um novo ciclo de liderança.



Gartner IT Symposium/Xpo™ 2025



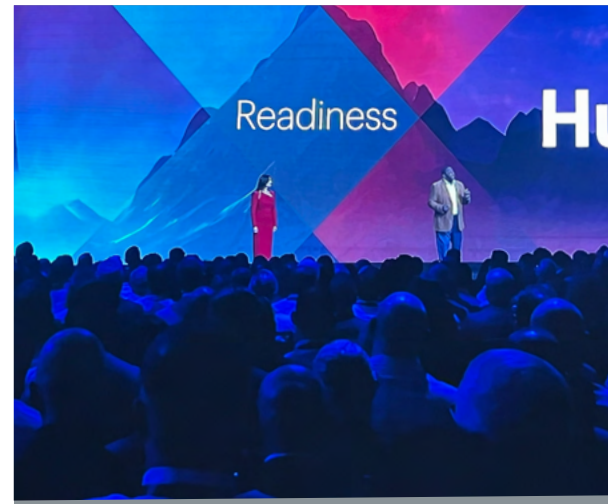
20 A 23 DE
OUTUBRO DE
2025



ORLANDO/FL
(EUA)



Com uma delegação de 24 empresas, o Brasil – em mais uma iniciativa da Softex em parceria com a ApexBrasil – marcou presença pelo 20º ano consecutivo no Gartner IT Symposium/Xpo™, o maior encontro mundial de líderes de tecnologia e executivos C-level.



Workshop Anual do MPS (WAMPS 2025)

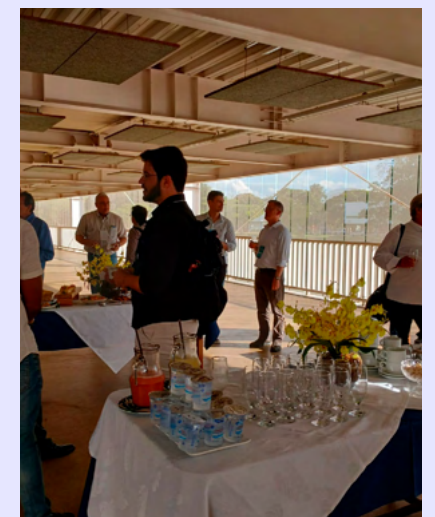


3 DE NOVEMBRO
DE 2025



SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/
SP

O Workshop Anual do MPS (WAMPS 2025) reuniu representantes de Instituições Avaliadoras e Implementadoras dos modelos MPS, além de pesquisadores e parceiros da indústria, em um encontro que reforçou a importância da melhoria de processos no ecossistema de TICs.





Gestão Interna

Nos bastidores da Softex, há uma engrenagem que faz tudo acontecer: equipes que conectam estratégia e execução, transformam dados em decisão, cuidado em experiência e ideia em entrega concreta. É nessa gestão interna, feita de colaboração, método e inovação contínua, que os programas ganham forma, ritmo e consistência para gerar impacto real no ecossistema de tecnologia do Brasil.




DESIGN DE SOLUÇÕES

A partir de um processo de reestruturação interna e da incorporação de aprendizados, a antiga Célula de Novos Negócios passou a se configurar como Célula de Inteligência e Design de Soluções. Essa decisão estratégica teve como finalidade alinhar as atividades da área às prioridades institucionais da Softex, com foco tanto na qualificação do portfólio existente quanto na captação de recursos para sustentar as ações e ampliar a atuação da organização nos próximos anos.

Conforme estabelecido no organograma da instituição, o setor mantém interlocução direta com a equipe de Inteligência/Observatório e com o Laboratório de Inovação Social Softex (LISS). Suas ações se organizam em torno da prospecção de editais, do desenvolvimento de soluções voltadas a demandas externas e da articulação de projetos estratégicos, posicionando-se como parte essencial da estrutura organizacional.

O Design de Soluções tem como atribuição identificar, submeter e gerenciar propostas em editais nacionais, além de desenvolver iniciativas que fortaleçam o portfólio da Softex. Em 2025, a meta definida foi a submissão de 10 propostas até dezembro, com expectativa de captar R\$ 3 milhões para projetos de impacto e inovação.

Além disso, o setor conduz ações relacionadas ao **reposicionamento do LISS**, ao fortalecimento de produtos institucionais como a **HandsON**, e à **criação de novos projetos** decorrentes de parcerias estratégicas e do relacionamento institucional estabelecido ao longo dos anos. Essas iniciativas buscam consolidar a Softex como uma organização capaz de transformar conhecimento acumulado e redes de cooperação em soluções efetivas para o mercado e para a sociedade.

Público-alvo



Financiadores públicos e privados (BNDES, Fundo Social Caixa e novas fontes).



Empresas e startups interessadas em aceleração, inovação aberta e internacionalização.



Órgãos governamentais, ICTs e ecossistemas regionais.



Comunidades e organizações conectadas a iniciativas de impacto social (via LISS).

Objetivos

Contribuir para a sustentabilidade da Softex, por meio da criação de programas e produtos e da participação em editais de captação, transformando repertório técnico e redes de parceiros em resultados mensuráveis para a organização e para a sociedade.

- **Identificar** oportunidades de novos negócios e projetos para a instituição
- **Prospectar** novos clientes
- **Elaborar** propostas para participação em editais de captação de recursos
- **Captar** recursos para contribuir com a sustentabilidade da Softex
- **Criar** novos produtos e/projetos para o portfólio da instituição
- **Gerir** o LISSoftex e identificar oportunidades para criação de projetos sociais e de impacto

Portfólio de Soluções

A área de Design de Soluções tem como foco consolidar e ampliar a atuação da Softex em inovação, impacto social e desenvolvimento de negócios tecnológicos, tais como:



HandsOn – Hub de Soluções Inovadoras



Programa de Aceleração



Programa de Internacionalização



OpenInn Scan – Diagnóstico de Maturidade em Inovação



LISSoftex – Laboratório de Inovação Social Softex

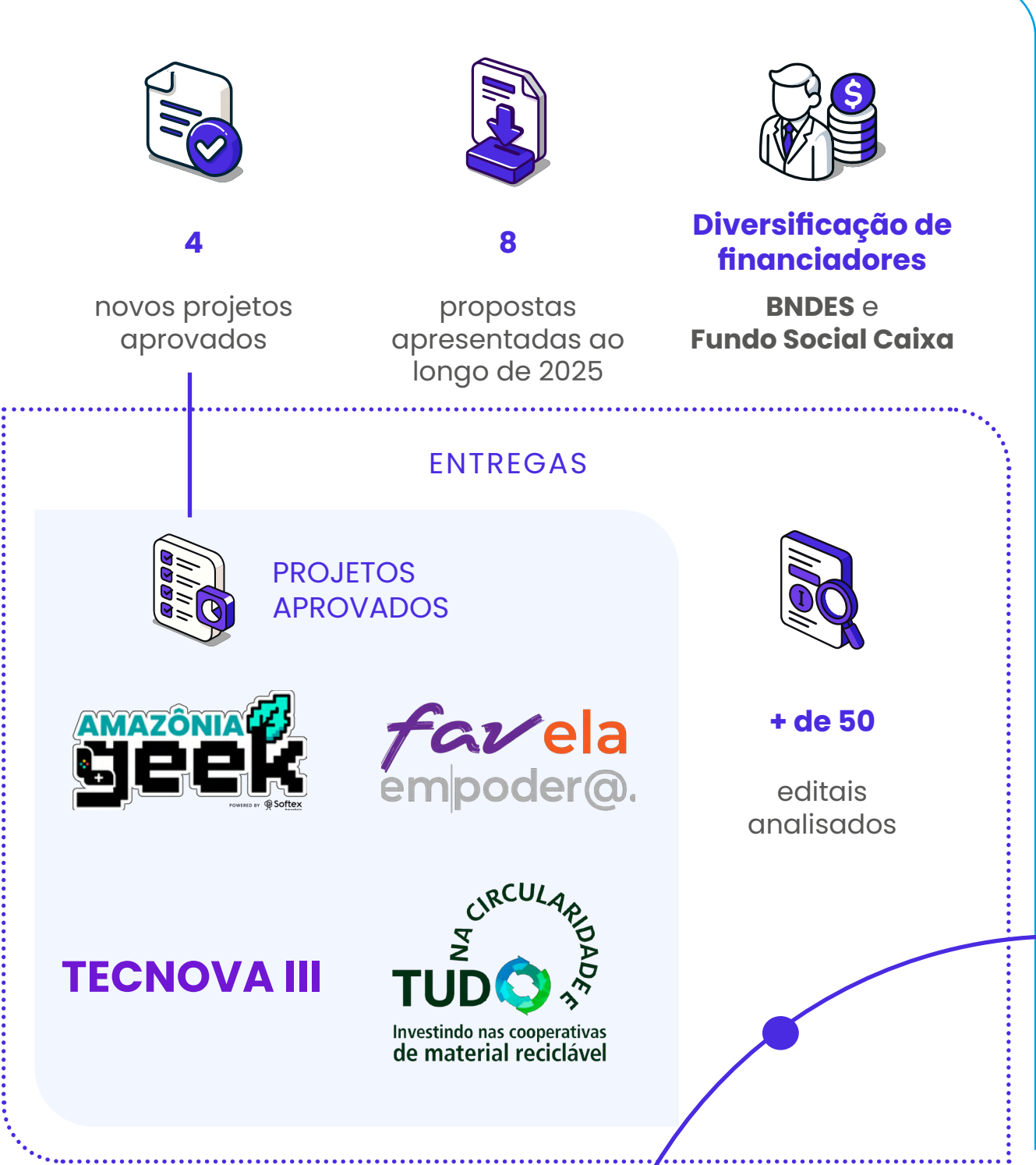


Captação de Recursos via Editais

Captação de Recursos via Editais

O Design de Soluções mantém ainda a responsabilidade pela captação de recursos por meio da submissão de propostas a editais públicos e privados, atividade que contribui diretamente para a sustentabilidade financeira da Softex e para a viabilização dos projetos estratégicos da instituição.

Resultados gerados em 2025



MAPEAMENTO DE RECURSOS INTERNOS:



193 materiais técnicos identificados e categorizados em 9 áreas



76,7% voltados à capacitação



19+ expertises de colaboradores mapeadas



5 plataformas EAD



31 estudos



24 artigos no Observatório



11 metodologias internas mapeadas. Material que será utilizado com base para criação de novos produtos e oportunidades



Reposicionamento do LISS: diagnóstico e proposta de reposicionamento a partir da criação do Selo LISSoftex.



Parceria VERTEX – TECNOVA/AL: apoio à divulgação regional, ampliando alcance e relacionamento com atores locais.

Parceria CUFA-AM: apoio à divulgação regional de projetos de impacto social, ampliando alcance e relacionamento com atores locais.

Parceria Instituto Lixo Zero e Instituto Desponta Brasil: parceiros atuantes no edital Tudo na Circularidade.

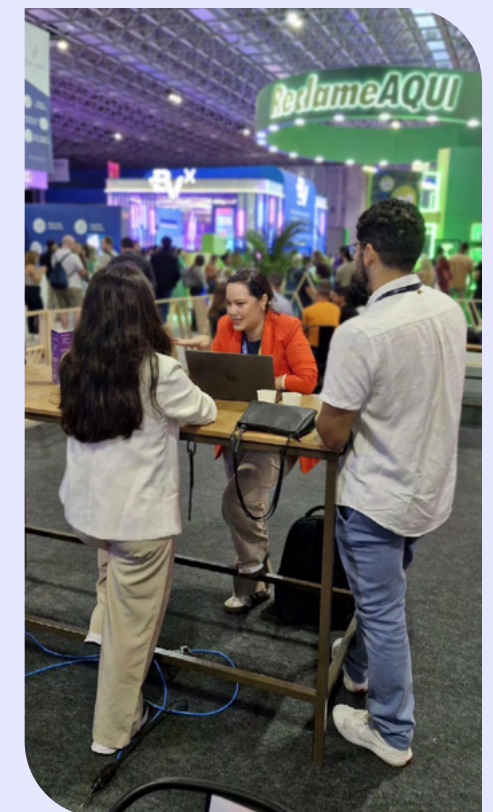
Eventos e Ações

WEBSUMMIT 2025

Em abril de 2025, o Design de Soluções marcou presença no Web Summit Rio, um dos maiores encontros globais de inovação, tecnologia e empreendedorismo. Nossa participação teve como foco gerar conexões estratégicas, apoiar startups e ampliar a visibilidade da Softex no ecossistema internacional.

Durante o evento, a equipe atuou em diferentes frentes:

- **Mentorias para startups:** apoiando empreendedores em seus desafios de crescimento, internacionalização e acesso a oportunidades de mercado;
- **Evento em parceria com o programa Brasil IT+,** reforçando o papel da Softex na promoção da inovação e na criação de pontes entre empresas brasileiras e o cenário global;
- **Prospecção de startups e novas oportunidades,** alinhadas às iniciativas do Design de Soluções, ampliando o pipeline de projetos estratégicos;
- **Apresentação institucional da Softex,** consolidando a imagem da organização como referência em transformação digital, inovação e impacto social.



A presença no Web Summit Rio reforçou a capacidade da Softex de conectar conhecimento, parceiros e soluções em um espaço de relevância internacional, fortalecendo tanto seu posicionamento estratégico quanto a geração de valor para startups, empresas e para o ecossistema de inovação brasileiro.



Parceiro: Serratec



Startup Piauí

PARCERIA COM CUFA-AM

A parceria com a CUFA Amazonas foi articulada em 2025 com o objetivo de ampliar a rede de parceiros regionais e fortalecer a atuação da Softex Amazônia e do LISSoftex no território. A reunião teve como foco a identificação de potenciais articuladores locais para projetos de impacto social, criando condições para maior capilaridade e alcance das iniciativas apoiadas pela instituição.

PARCERIA COM INSTITUTO LIXO ZERO E INSTITUTO DESPONTA BRASIL

A Softex manteve encontro estratégico com os institutos Lixo Zero Brasil e Desponta Brasil, parceiros na proposta submetida ao edital Tudo na Circularidade. A reunião consolidou a colaboração entre as organizações e reforçou a importância da articulação com entidades de referência em economia circular e sustentabilidade.



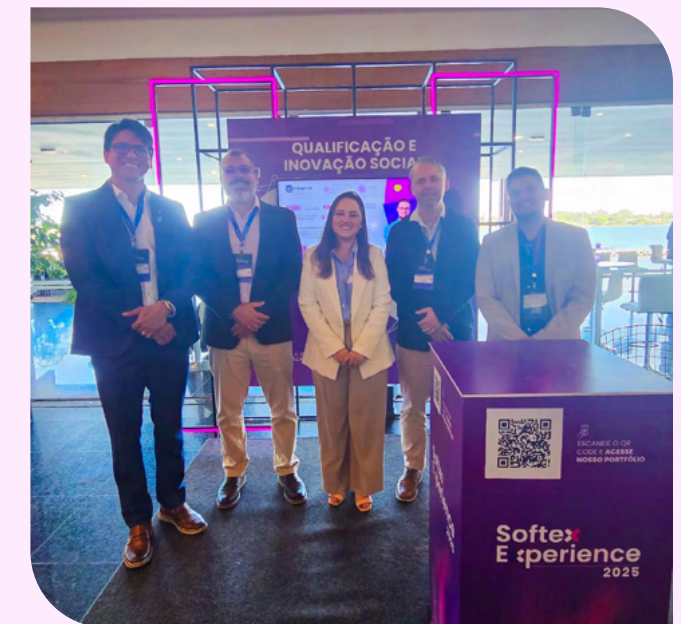
EVENTO EMBARCATECH - IFRN

Representação institucional da Softex no evento Embarcotech realizado pelo parceiro executor IFRN em Natal. Na ocasião, deu-se início a fase de residência tecnológica do programa.

SOFTEX EXPERIENCE

No Softex Experience 2025, o Design de Soluções e o LISSoftex tiveram participação ativa na programação, destacando os resultados e impactos das iniciativas desenvolvidas ao longo do ano. Nossa presença foi marcada pela apresentação de cases de projetos de impacto social, selecionados e organizados para dar visibilidade às ações conduzidas pela Softex em diferentes territórios e temáticas.

Além da exposição dos cases, foram produzidos vídeos institucionais que retrataram os resultados alcançados, com depoimentos de parceiros e beneficiários, reforçando a relevância das iniciativas apoiadas pela organização. Durante todo o evento, a equipe esteve disponível em estande próprio para realizar atendimentos e apresentar detalhes sobre os projetos em andamento, com especial atenção às iniciativas conduzidas pelo LISSoftex.



A participação no Softex Experience permitiu fortalecer a visibilidade institucional, compartilhar aprendizados e ampliar o diálogo com empresas, parceiros e lideranças do ecossistema, consolidando a Softex como agente de transformação no campo da inovação e do impacto social.

EVENTO CAMPINAS INNOVATION WEEK

Em 2025, a área de Design de Soluções representou a Softex no Campinas Innovation Week, evento que reuniu atores do ecossistema de inovação, tecnologia e empreendedorismo. A participação ocorreu em duas frentes complementares, ambas conduzidas pela coordenadora Rayanny Nunes.

No painel sobre participação feminina no ecossistema de tecnologia, a Softex esteve presente em conjunto com a área de Inteligência, compartilhando dados e análises sobre a presença de mulheres no setor, além de discutir desafios e caminhos para ampliar a representatividade.



Além disso, no estande do Parceiro IRede, foi realizada a apresentação do Programa de Internacionalização para Startups, destacando as oportunidades de inserção de empresas brasileiras em mercados globais e o papel da Softex na preparação e acompanhamento desse processo.

A participação no Campinas Innovation Week reforçou a capacidade da Softex de aliar inteligência de dados e desenho de soluções

práticas, aproximando atores estratégicos e fortalecendo a visibilidade institucional em um dos principais polos de inovação do país.

EVENTO EDGE ACADEMY

Participamos também no evento de lançamento da Residência Tecnológica do Programa Edge Academy, iniciativa voltada ao fortalecimento de competências digitais e à formação de talentos para o setor de tecnologia. A representação institucional foi realizada pela coordenadora Rayanny Nunes, que apresentou os principais dados e resultados do Edge Academy, destacando o impacto da iniciativa na capacitação de jovens profissionais.



PARCERIA COM VERTEX

Ao longo de 2025, a Softex também estreitou sua relação com a Vertex, parceira institucional na divulgação do programa TecNova Internacionalização em Alagoas. A reunião teve como foco definir estratégias conjuntas de comunicação e prospecção de empresas locais, fortalecendo o alcance da iniciativa no estado.

APOIO E PARCERIAS

FINANCIADORES



PARCEIROS





Softex EXCELÊNCIA OPERACIONAL

A Área de Excelência Operacional (EXO) da Softex surgiu em abril de 2025 como uma resposta estratégica às necessidades de crescimento e ao impacto cada vez maior que a organização gera no ecossistema. Em um cenário de expansão, a centralização e a unificação da gestão de dados, áreas, projetos, programas e processos tornaram-se prioridades essenciais.

A EXO nasceu para consolidar essa governança, garantindo uma visão holística e alinhada de toda a organização. Essa integração possibilita decisões mais assertivas, promove o uso de dados como base estratégica e assegura que as iniciativas estejam interconectadas, direcionadas para o sucesso sustentável de longo prazo.

Objetivos

A EXO tem como objetivo impulsionar a eficácia e a eficiência da Softex por meio da integração e da gestão estratégica de dados, projetos, programas e processos. Seu propósito é garantir o cumprimento do planejamento institucional, a execução de projetos com excelência e a otimização contínua dos processos organizacionais. Em parceria com a Célula de Inteligência e Observatório, a EXO atua ainda para consolidar a Softex como uma organização cada vez mais data driven.

Dados Operacionais: coletar, analisar e transformar dados operacionais e de processos em informações estratégicas. Por meio de dashboards, relatórios analíticos e geração de insights, assegura que as decisões organizacionais sejam orientadas por dados precisos e relevantes. Essa atuação possibilita o monitoramento de desempenho e a identificação de oportunidades de melhoria em programas, projetos e processos.



Monitoramento: acompanhar a execução de projetos, programas e do Planejamento Estratégico, garantindo o alinhamento com as metas organizacionais. Isso inclui a gestão do portfólio de projetos, o monitoramento de indicadores e prazos, e a entrega de resultados com qualidade. Assegurar que cada iniciativa contribua de forma significativa para os objetivos estratégicos da Softex.



Processos: analisar, padronizar e otimizar os processos organizacionais, buscando eliminar gargalos, reduzir custos e aumentar a produtividade. Por meio do mapeamento, automação e melhoria contínua, promover eficiência, agilidade e aderência às melhores práticas de mercado, fortalecendo a experiência dos clientes e o alcance das metas institucionais.



Apoio Estratégico: integrar os resultados de dados, monitoramento e processos em uma visão consolidada e estratégica da Softex. Atuar como suporte à alta gestão e às áreas da organização, fornecendo análises integradas, recomendações e cenários para a tomada de decisão. Seu papel é garantir que a governança seja transversal, conectando objetivos estratégicos às práticas operacionais e assegurar alinhamento, consistência e foco nos resultados de longo prazo.

A EXO impulsiona uma cultura de integração e excelência em toda a organização, garantindo que as decisões estratégicas estejam embasadas em dados confiáveis, planejamento estruturado e processos otimizados. Isso se traduz em maior eficiência organizacional, alinhamento estratégico e resultados sustentáveis de longo prazo.

Resultados gerados



Avanço na Governança de Dados: a área estruturou uma nova camada de governança de dados, centralizando mais de 80 origens e gerando dashboards institucionais robustos para suporte à decisão gerencial.



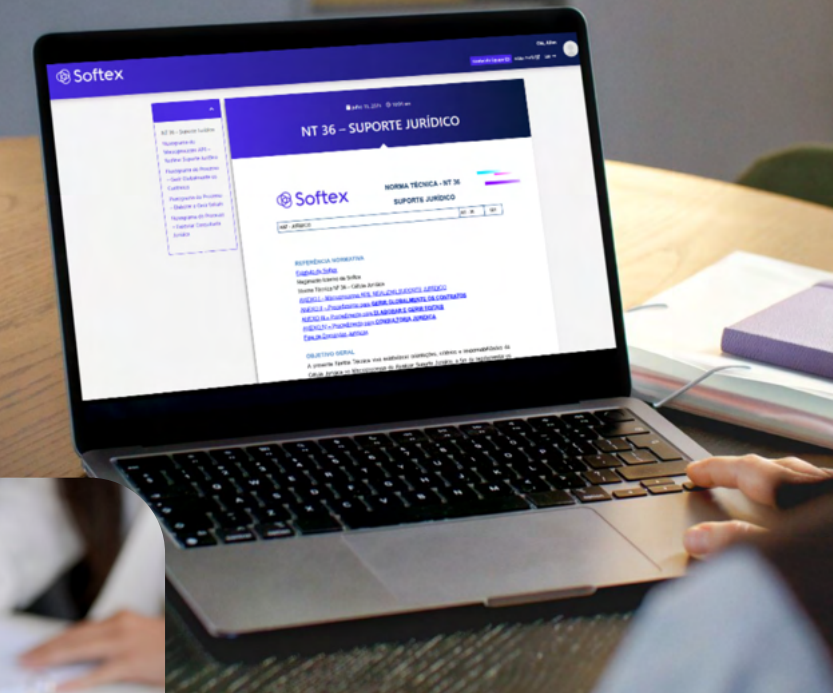
Excelência e Padronização Operacional: o nível de excelência operacional foi elevado com a publicação de **11 Normas Técnicas atualizadas**, consolidando a documentação e padronização dos macroprocessos da instituição.



Suporte estratégico eficiente: a área passou a monitorar os projetos e programas entregando relatórios de reporte mensais, facilitando a tomada de decisão estratégica das lideranças.



Planejamento Estratégico: com a facilitação da célula, a instituição alcançou 83% das metas previstas no ciclo e enfatizou o foco no cliente ao superar 80% de aprovação dos clientes, validando ainda mais a excelência operacional e entrega de valor aos clientes Softex.






EXPERIÊNCIA DO CLIENTE



A Célula de Experiência do Cliente (CX) da Softex surgiu em 2025 como uma iniciativa estratégica que redefine nosso compromisso com a excelência e a inovação. Em um cenário dinâmico e competitivo, a Softex compreendeu a urgência de reforçar nossos clientes no centro de cada decisão, de cada programa e de cada interação.

Objetivos

O objetivo da célula é transformar a experiência de quem se relaciona com a Softex em um diferencial tangível. Nossas pesquisas de satisfação, que alcançaram mais de 770 pessoas, não são apenas números; são a voz de pesquisadores, empresas, ICTs e startups que confiam em nosso trabalho. Esses dados nos permitiram identificar e otimizar jornadas críticas, propondo melhorias que resultam em processos mais eficientes, novas soluções e, fundamentalmente, em maior satisfação.



Satisfação do Cliente: compreender, diferenciar, equilibrar e gerir a satisfação do cliente, beneficiários e executores dos programas da Softex.



Análise: analisar a estruturação dos programas considerando as expectativas dos clientes e usuários, e os recursos disponíveis.



Monitoramento: avaliar e monitorar a qualidade das interações com clientes e usuários, indicando limites e estratégias para mitigação de riscos.



Valores e Entregas: avaliar as entregas, clarificando sobre os recursos necessários e destacando os pontos de valor dos clientes e usuários.

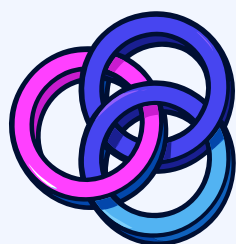
A CÉLULA CX ATUA EM DOIS FORMATOS PRINCIPAIS:

- **Geral:** introduzindo conceitos e alinhando abordagens e estratégias gerais de Customer Centric.
- **Específica:** priorizando atendimentos em ações, programas e áreas, realizando análises de viabilidade e propondo melhorias.

A Célula CX impulsionou uma cultura de Customer Centric em toda a organização, garantindo que as decisões estratégicas sejam embasadas nas necessidades reais de nossos stakeholders. Isso se traduz em otimização de processos internos, um posicionamento diferenciado no mercado e, o mais importante, uma experiência aprimorada para todos.

Acreditamos que, ao investir na experiência do cliente, estamos investindo no futuro da inovação e no desenvolvimento do Brasil. A Softex, com a Célula CX, não apenas entrega valor; ela constrói pontes mais fortes, fomenta o engajamento e garante que cada programa e ação ressoe com as expectativas daqueles que movem nosso ecossistema de tecnologia e inovação.

Público-alvo



CLIENTES SOFTEX

A missão da Célula CX é impulsionar a centralização dos clientes nos processos de decisões e atividades dos projetos e áreas, contribuindo para o aumento da satisfação dos clientes.

Atividades e Resultados Alcançados em 2025



PLANEJAMENTO DA TERCEIRA EDIÇÃO DO SOFTEX EXPERIENCE

Planejamento e execução do evento que objetiva fornecer uma experiência Softex aos seus clientes e beneficiários.



PESQUISAS DE SATISFAÇÃO E MAPEAMENTO DE NECESSIDADES

Realizou 1 pesquisa de satisfação geral Softex e mapeou necessidades com beneficiários e executores, envolvendo mais de 194.000 pessoas (pesquisadores, empresas, ICTs e Startups).



IDENTIFICAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DE JORNADAS DE CLIENTES E BENEFICIÁRIOS

Mapeou, analisou e propôs melhorias em mais de 15 jornadas de usuários.



DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS E METODOLOGIAS

Criou uma Base de Conhecimento CX com guias, templates e melhores práticas para centralizar decisões no cliente, disponibilizada para todas as áreas da Softex.

Desenvolveu e obteve aprovação de Processo de Pesquisa de Satisfação Externa, padronizando a coleta de feedbacks.

Desenhou a metodologia Softex para mapeamento de stakeholders.

Elaborou orientações para jornadas de programas/áreas simplificadas.



FOMENTO À CULTURA CUSTOMER CENTRIC

Promoveu capacitação sobre boas práticas de centralização no cliente.

Impulsionou uma cultura de Customer Centric em toda a organização, garantindo que as decisões estratégicas fossem baseadas nas necessidades dos stakeholders sem perder o foco nos Planos de Trabalhos e Compromissos firmados.

Impacto Gerado

A criação da Célula de Experiência do Cliente e os resultados alcançados em 2025 geraram um impacto significativo:

PARA A SOFTEX

- **Cultura orientada ao cliente:** fortalecimento da cultura de Customer Centric em toda a organização.
- **Tomada de decisão baseada em dados:** maior embasamento para a tomada de decisões estratégicas, com foco na satisfação e necessidades do cliente.
- **Otimização de processos:** identificação e implementação de melhorias nos processos internos, resultando em maior eficiência operacional.
- **Diferenciação no mercado:** posicionamento da Softex como uma organização que valoriza e se preocupa com a experiência de seus clientes e beneficiários.

PARA CLIENTES, BENEFICIÁRIOS E EXECUTORES

- **Maior satisfação:** aumento da satisfação geral com os programas, serviços e interações com a Softex.
- **Engajamento aprimorado:** fortalecimento do relacionamento e maior engajamento com as iniciativas da Softex.
- **Voz ativa:** os clientes e beneficiários sentem-se mais ouvidos e percebem que suas contribuições são valorizadas e resultam em melhorias concretas.
- **Experiência otimizada:** recebimento de serviços e programas mais alinhados às suas expectativas e necessidades.



Resultados alcançados em 2025

SOFTEX EXPERIENCE 2025



16 estados + DF

alcançados



271

presentes,
29.000 visualizações
nas redes sociais



99%

satisfação

Principais Insights

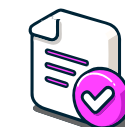
- Impulsioneamento de **17 metas estratégicas** dos programas Softex.
- Fortalecimento de conexões existentes e criação de novas com stakeholders diversos.
- Execução bem-sucedida do 2º Fórum de Inteligência Artificial IA²MCTI e do Seminário de Semicondutores.

PESQUISAS DE SATISFAÇÃO COM BENEFICIÁRIOS E EXECUTORES



+ de 194000

pessoas alcançadas
(executores e beneficiários
(pesquisadores, empresas,
ICTs e Startups) de sete
programas Softex)



+ de 770

respondentes



82,5%

satisfação

Principais Insights

- Índice de **94,67%** CSAT de avaliação geral
- Índice de **91,28%** CSAT em qualidade
- Índice de **90,83%** CSAT em relacionamento

ATENDIMENTO À PROGRAMAS E EVENTOS SOFTEX



+ de 15

jornadas de usuários completas



+ de 50

pontos de contato críticos identificados e proposição de melhorias nos processos



8

programas e eventos atendidos: melhoria de experiência, otimização de recursos, gestão de riscos

BASE DE CONHECIMENTO CX

- **Criação:** desenvolvimento e disponibilização de uma Base de Conhecimento com guias, templates e melhores práticas para centralizar as decisões no cliente.
- **Acesso:** acesso liberado para todas as áreas da Softex, com ênfase na liderança e equipes de projeto.
- **Impacto:** facilitação da disseminação da cultura de Customer Centric e padronização de abordagens.

PROCESSO DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO EXTERNA

- **Desenvolvimento:** criação de um processo unificado e orientações detalhadas para a realização de pesquisas de satisfação externas.
- **Aprovação:** aprovada pela Diretoria.
- **Impacto:** padronização e otimização dos processos de coleta de feedback, garantindo maior qualidade e confiabilidade dos dados.

Softex EXPERIÊNCIA DO CLIENTE



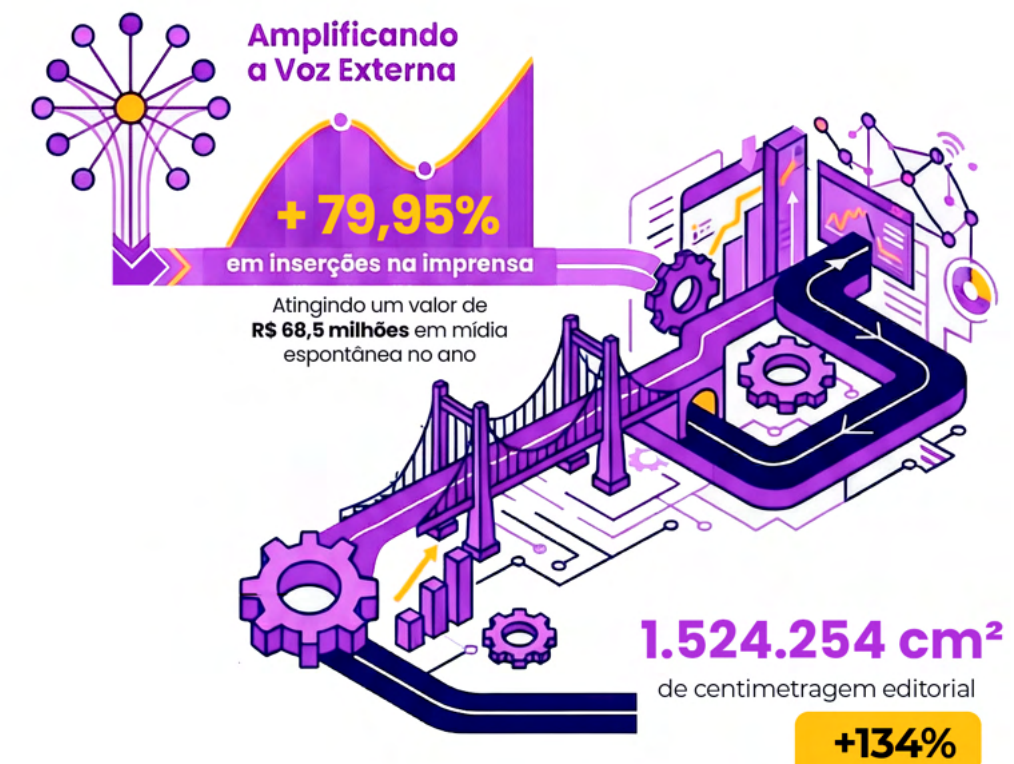


Em um cenário em que a inovação dita o ritmo e a tecnologia se reinventa diariamente, a Softex se mantém como motor estratégico do ecossistema brasileiro de TIC. Nesse contexto, a área de Marketing e Comunicação desempenha um papel decisivo ao transformar entregas técnicas em propósito, conexões e impacto nacional. Mais do que um setor de suporte, a Comunicação atua como bússola, ponte e amplificador: conecta áreas, organiza projetos complexos, traduz linguagem técnica em narrativa estratégica e projeta o trabalho da instituição para todo o país. É onde a operação ganha voz, forma, identidade e escala.

Essa força se evidencia na gestão de projetos estruturantes, como o Softex Experience, que deixou de ser um encontro tradicional para se consolidar como um palco de convergência, inovação e futuro. Cada campanha lançada materializa nossos projetos, amplia o alcance ao público-alvo e contribui diretamente para a geração de impacto.

Resultados gerados em 2025

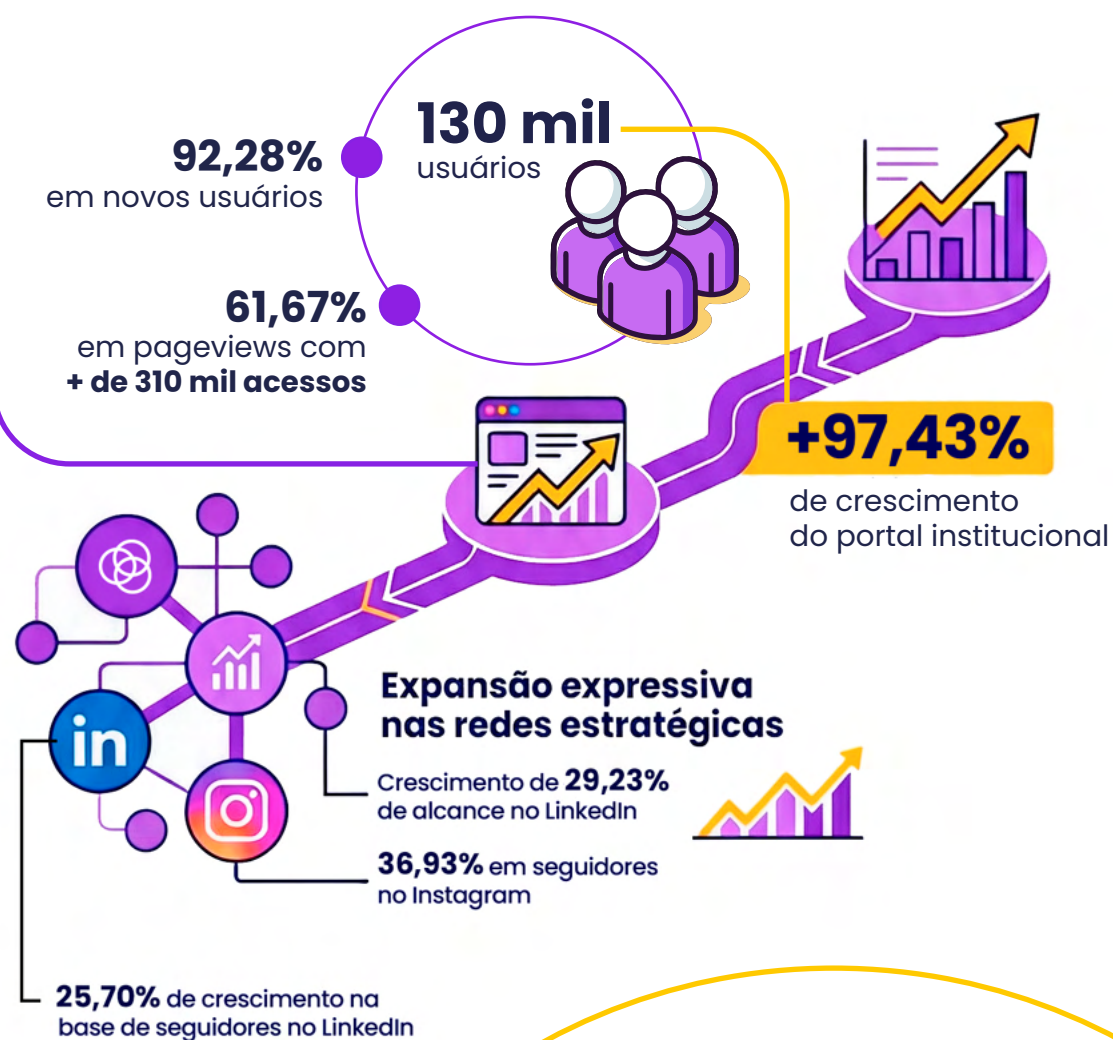
A valoração equivalente à mídia espontânea alcançou 68.5 milhões, um aumento de 79,95% sobre 2024. A centimetragem editorial mais que dobrou, atingindo 1.449.672 cm² (134%). O alcance estimado também cresceu, chegando a 166 milhões de pessoas em todo o país, evidenciando a relevância institucional e a eficiência das estratégias de comunicação.



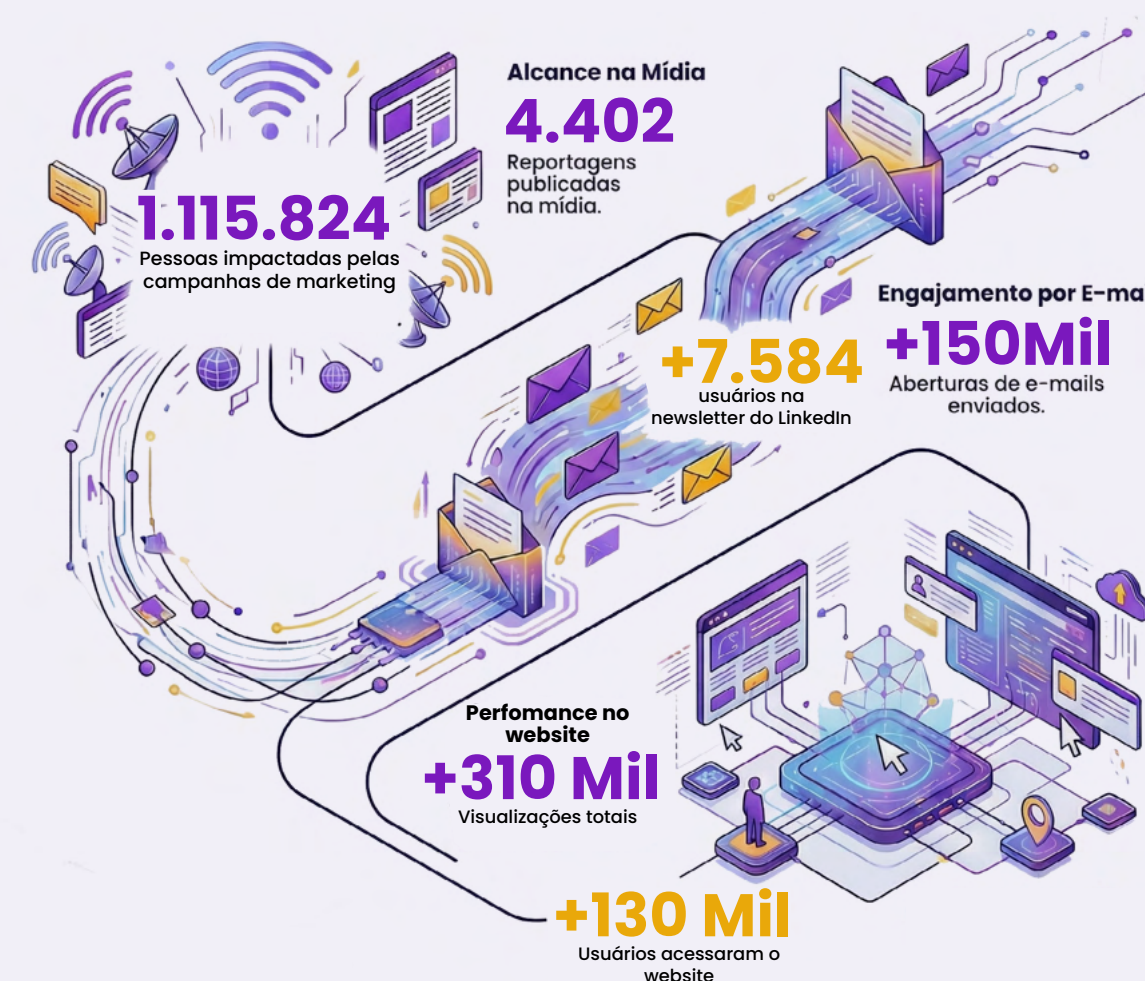
AMBIENTE DIGITAL

A expansão foi igualmente expressiva. O Instagram cresceu 36,93% em seguidores, passando de 11 mil e registrou mais de 20 mil visitas no perfil. No LinkedIn – canal estratégico para relacionamento institucional – o alcance superou 180 mil usuários e a base de seguidores avançou 25%, totalizando mais de 21 mil seguidores. Já a news do LinkedIn apresentou um aumento de 38%, passando de 7.500 assinantes e de 49,33% nas visualizações de artigos, reforçando o interesse do público pelos conteúdos da Softex.

Portal institucional também teve avanço significativo:



A estratégia de e-mail marketing entregou resultados igualmente positivos. A taxa de abertura aumentou 25,93%, indicando forte aderência dos temas trabalhados e a consolidação de um diálogo ativo, relevante e qualificado com a base da Softex.



O escopo expandido da área também merece destaque: desenvolvimento de projetos gráficos, websites, landing pages, campanhas multicanais, conteúdos institucionais e apoio integral a eventos nacionais. É um trabalho que exige visão sistêmica desde o briefing até a análise final das métricas. A aplicação estratégica de mídia paga e o monitoramento contínuo garantem precisão, ajustes ágeis e resultados mensuráveis.

Assim, o Marketing e Comunicação da Softex se consolida como um ativo estratégico que conecta todo o ecossistema de tecnologia, gerando valor, visibilidade e reputação. A cada clique, notícia, interação ou entrega, a área reafirma que a Softex não apenas acompanha o futuro da tecnologia — ela o constrói diariamente. É a força que nos move, a voz que nos projeta e um pilar essencial para o crescimento da Softex no Brasil e no mundo.



 **Softex**
RECURSOS
HUMANOS



Em 2025, a área de A&F – Célula de Recursos Humanos da Softex consolidou-se como um pilar estratégico para o fortalecimento da cultura organizacional e o desenvolvimento de competências alinhadas aos desafios da transformação digital. As ações do período reforçaram o compromisso da entidade com a valorização das pessoas, a promoção de um ambiente colaborativo e o estímulo à inovação e à aprendizagem contínua.

Desenvolvimento e Engajamento

Com foco em fortalecer a integração entre equipes e promover o engajamento interno, o RH coordenou um conjunto de iniciativas voltadas à convivência, troca de experiências e valorização dos colaboradores.

Programas como o **Sextou da Softex** e as **Tardes Conscientes** se consolidaram como espaços de diálogo e aprendizagem, permitindo que as equipes compartilhassem boas práticas, refletissem sobre temas de desenvolvimento pessoal e profissional e reforçassem o espírito de colaboração.

Ao longo do ano, as ações temáticas — **Dia das Mulheres, Dia das Mães, Dia dos Pais e Dia do Trabalhador** — promoveram reconhecimento, celebração e pertencimento. Essas iniciativas reforçaram valores de respeito, inclusão e cuidado, fortalecendo os vínculos entre colaboradores e liderança.

Principais resultados 2025



12

ações internas
de integração e
engajamento



4

edições do
Sextou da Softex



6

edições do
Tarde Consciente



4

campanhas temá-
ticas de valorização
e reconhecimento



1

ação de ampliação da
colaboração e comu-
nicação entre áreas



REFLEXÕES QUE TRANSFORMAM

No dia 31 de outubro realizamos a primeira edição do Reflexões que transformam, uma tarde imersiva dedicada a refletir, sentir e transformar nossos olhares sobre a Felicidade, a Superação e a Saúde Mental.



35 capacitações realizadas em 2025

Programa	Público	Período	Participantes
Capacitação em IA e Engenharia de Prompt	Analistas e assistentes	JAN-ABR	50
Curso Avançado de IA e Engenharia de Prompt	Líderes	AGO-SET	17
Influência – Agentes de IA no Dia a Dia	Todos os colaboradores	SET-DEZ	104
Falando de Integridade e Privacidade	Todos os colaboradores	ABR	68
Trilha Excelência Operacional (Coursera)	Analistas e assistentes	DEZ-DEZ	16
Trilha Liderança Inspiradora (Coursera)	Líderes	DEZ-DEZ	16
Curso de Línguas (Comuniverse)	Líderes e cargos estratégicos	SET-SET	14

Essas ações contribuíram para ampliar a eficiência, a capacidade de inovação e o alinhamento estratégico entre as equipes, além de reforçar a cultura de aprendizado contínuo na organização.



Capacitação e Aprendizado Contínuo

A Softex manteve em 2025 uma trilha sólida de capacitação voltada à inovação e à excelência operacional, integrando tecnologia e desenvolvimento humano.

O destaque do ano foi o Programa de Capacitação em Inteligência Artificial e Engenharia de Prompt, que formou colaboradores e líderes para o uso estratégico de ferramentas de IA em processos internos e de apoio à tomada de decisão.

A formação de lideranças seguiu como prioridade, com iniciativas como a Trilha de Liderança Inspiradora, o Curso Avançado de IA para Gestores e o Programa de Línguas – Comuniverse, voltado a posições estratégicas com atuação global. Também foram oferecidas trilhas no Coursera, com foco em excelência operacional e competências técnicas.

Atração e Retenção de Talentos

De janeiro a agosto de 2025, foram **48 contratações em 2025** (39 celetistas e 9 estagiários).

A área aprimorou seus processos seletivos com a adoção da ferramenta **Human-Guide**, que analisa perfis comportamentais e motivações individuais, oferecendo maior assertividade nas contratações e suporte ao desenvolvimento de lideranças.

O **serviço de Consultoria Interna** realizou 8 atendimentos, oferecendo acolhimento e orientação a colaboradores e líderes em temas de gestão de equipes, transição e adaptação organizacional. Essa atuação contribuiu para fortalecer o clima interno, aprimorar processos e apoiar o desenvolvimento individual e coletivo.

Perfil da Equipe Softex



Ao final de 2025, a Softex contava com **106 colaboradores**, sendo **96 em regime CLT e 10 estagiários**.



A diversidade e a representatividade de gênero seguiram como pontos fortes da organização: **61% do quadro é composto por mulheres, e 54,5% dos cargos de liderança** (coordenadores, gerentes, vice-presidência e presidência) são ocupados por elas — um avanço significativo na equidade e na promoção de oportunidades.

Síntese e Perspectivas

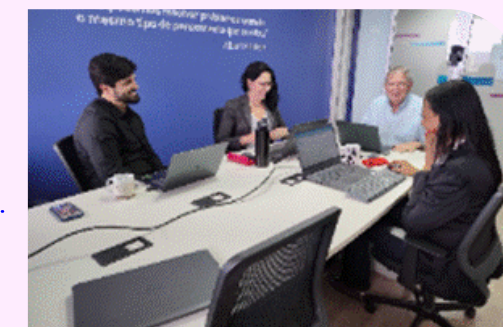
O ano de 2025 marcou uma etapa importante na consolidação de uma cultura organizacional voltada ao desenvolvimento humano e à inovação.

A área de Recursos Humanos reafirmou seu papel estratégico na Softex, conectando pessoas, tecnologia e propósito. As ações implementadas fortaleceram o engajamento interno, qualificaram lideranças e prepararam a instituição para os desafios de um ecossistema cada vez mais dinâmico e orientado por dados.

EVIDÊNCIAS

Ação: GD 2025 - Oficina de Sensibilização - Líderes

Data: 20/01/2025



Ação: GD 2025 - Oficina de Sensibilização - Liderados

Data: 20/01/2025

Ação: Capacitação de Inteligência Artificial - Liderados

Data: 29/01/2025 à 07/04/2025



Ação: Capacitação de Inteligência Artificial - Líderes

Data: 04/08/2025 à 04/09/2025

Ação: Sextou da Softex - Sextou da Inovação

Data: 28/02/2025

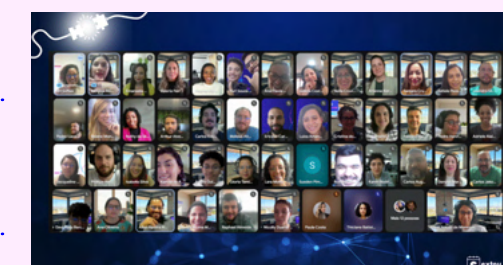


Ação: Dia das Mulheres

Data: 07/08/2025

Ação: Tarde Consciente

Data: 27/03/2025



Ação: Quintou da Páscoa

Data: 17/04/2025

Ação: Capacitação em Falando de Integridade e privacidade na Softex

Data: 24/04/2025



Ação: Dia do Trabalhador

Data: 30/04/2025

Ação: Dia das Mães

Data: 09/05/2025

**Ação: Tarde Consciente |
Gestão de tempo e foco:
como organizar sua rotina
sem sobrecarregar**

Data: 29/05/2025

**Ação: Falando de Integridade
e privacidade na Softex**

Data: 24/04/2025

**Ação: Sextou da Softex -
edição junina**

Data: 27/07/2025

**Ação: Tarde Consciente |
Qualidade de Inovação:
o papel do pensamento crítico
na redução de erros**

Data: 31/07/2025

Ação: Dia dos Pais

Data: 08/08/2025

Ação: Sextou da Softex

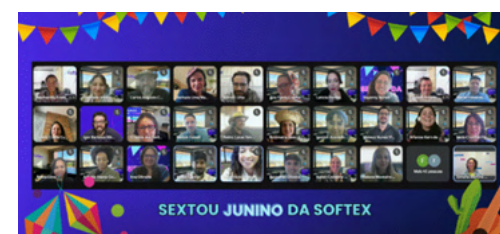
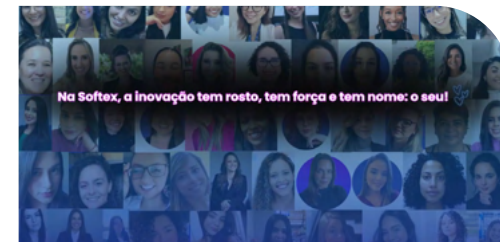
Data: 29/08/2025

**Ação: Capacitação
em Elementos de IA
e Engenharia de Prompt**

Data: 29/01/2025 - 07/04/2025

**Ação: Capacitação em Curso
Avançado de Inteligência
Artificial e Engenharia de Prompt**

Data : 04/08/2025 - 04/09/2025



**Ação: Tarde Consciente |
Equilíbrio emocional no dia a dia:
estratégias para reduzir
o estresse e a ansiedade**

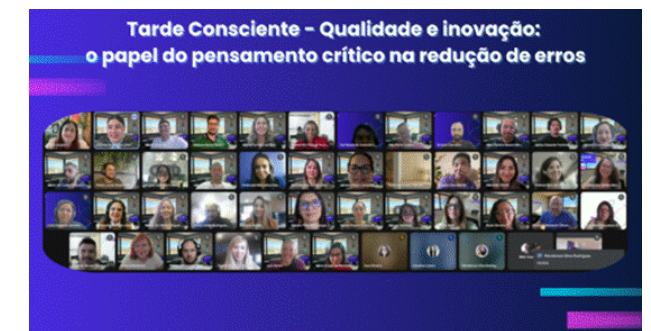
Data: 18/09/2025

**Ação: Tarde Consciente |
Autocuidado e produtividade:
como encontrar o equilíbrio
sem culpa**

Data: 30/10/2025

**Ação: Capacitação em Influência -
Agentes de IA no Dia a Dia**

Data : 03/09/2025 - 03/12/2025





A equipe de Tecnologia da Informação da Softex atua como uma parceira estratégica para todas as áreas da organização, garantindo a sustentação, segurança e inovação dos processos e da infraestrutura tecnológica. Nosso principal objetivo é fornecer soluções eficientes e ágeis que impulsionem a produtividade e o sucesso dos projetos internos.

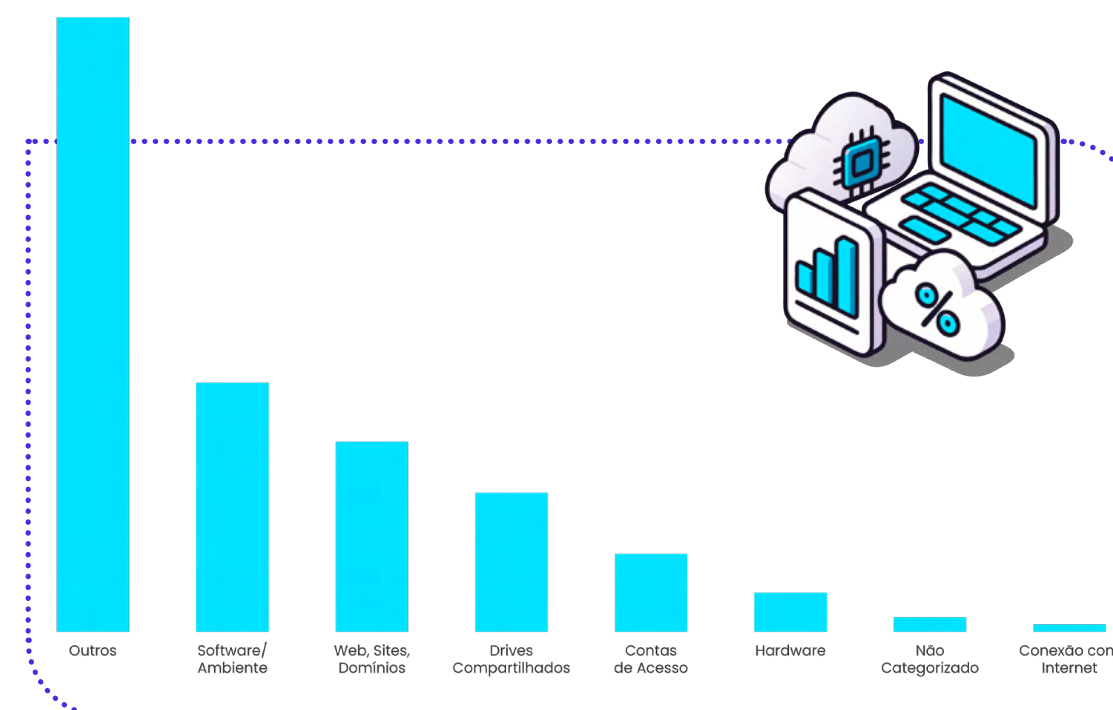
Este relatório apresenta um resumo das atividades realizadas ao longo de 2025, destacando nosso desempenho, as principais frentes de atuação e o impacto do nosso trabalho no dia a dia da Softex.

O Impacto da TI em Números

Ao longo de 2025, a equipe de TI demonstrou seu compromisso em atender às necessidades da organização com eficiência. Até o momento, foram atendidos 1860 chamados.

Utilizando uma metodologia que considera apenas o horário de expediente (segunda a sexta, das 9h às 18h) e desconsidera feriados, chegamos a um tempo médio de resolução de 2 dias, 7 horas e 43 minutos. Essa métrica reflete com maior precisão o tempo de trabalho efetivo dedicado a cada solicitação.

A distribuição dos chamados por categoria revela as principais frentes de demanda da nossa equipe, conforme o gráfico abaixo:



Nossas Frentes de Atuação



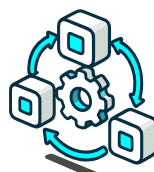
Suporte Help Desk: prestação de suporte técnico ágil para resolução de problemas.



Infraestrutura e Cloud: gerenciamento de servidores, redes e serviços em nuvem que sustentam as operações.



Sites e Domínios: gestão dos sites e domínios da organização, garantindo disponibilidade e segurança.



Processos e Automação: otimização de processos internos por meio da implementação de soluções de automação e integração.



Apoio às Áreas e Projetos: atuação como parceiro tecnológico em projetos de outras áreas.

Iniciativas de Destaque em 2025

Além do suporte contínuo às operações, 2025 foi um ano de grandes projetos e implementações que modernizaram e otimizaram diversas frentes da Softex. As principais entregas foram:

MODERNIZAÇÃO DE PLATAFORMAS WEB

- Implementação do rework total dos sites Brasil IT+ e Softex Amazônia, modernizando nossa presença digital.
- Criação do Portfólio de Projetos Estratégicos (PPI), centralizando informações cruciais para a gestão.

Desenvolvimento de um ambiente de Wiki para a equipe de Projetos Estratégicos, facilitando a gestão do conhecimento.

Criação de uma ferramenta web para visualização pública de arquivos SFTP.

AUTOMAÇÃO, PROCESSOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Implementação de mais de 20 novos processos no Pipefy, com diversas integrações via API para automação.

Desenvolvimento de uma solução de IA para ler, categorizar e organizar os e-mails trocados entre Softex e FACTI/MCTI.

Criação de um chatbot para otimizar o atendimento da equipe Jurídica.

SISTEMAS E INFRAESTRUTURA

Implementação do add-on de automação de pagamentos bancários no SAP Business One, agilizando processos financeiros.

Lançamento de uma central restrita para gerenciamento de segurança, backup e restore de todos os sites da Softex e seus projetos.

Mapeamento dos processos e funcionalidades e início do desenvolvimento (em conjunto com o iRede) do Sistema de Gestão Softex Connect.

Visão para o Futuro

Para o próximo ano, nosso foco será continuar aprimorando nossos serviços e investir em novas tecnologias que possam beneficiar a Softex. Planejamos continuar a evolução dos pipelines de desenvolvimento de APIs e sistemas pautados pelas premissas da cultura DevOps e atuar para entregar o quanto antes o Sistema de Gestão Softex Connect, ações que visam seguir apoiando a evolução contínua da organização.



Em 2025, a Softex consolidou sua Célula de Compliance e Proteção de Dados como um eixo estratégico de governança, integridade e sustentabilidade institucional. A célula atua de forma permanente e transversal, apoiando a Diretoria e todas as áreas da instituição na prevenção de riscos, na promoção da ética e na conformidade com as diretrizes internas, legais e regulatórias.

O QUE É A CÉLULA DE COMPLIANCE

A Célula de Compliance da Softex é responsável por estruturar, monitorar e fortalecer o Programa de Compliance e Proteção de Dados, assegurando que princípios éticos, boas práticas e a legislação aplicável estejam incorporados às rotinas institucionais, aos processos decisórios e à cultura de Compliance. O principal objetivo é prevenir riscos institucionais, promover a integridade organizacional e garantir que colaboradores, líderes e parceiros atuem de forma alinhada aos valores da Softex, com transparência, responsabilidade e respeito à proteção de dados pessoais.

Resultados alcançados em 2025



100%

do time alcançado por ações de Compliance e Proteção de Dados



+ de 70

análises e orientações técnicas realizadas



10

manifestações recebidas pelos canais institucionais



24

comunicações institucionais publicadas



2

treinamentos institucionais sobre ética e integridade realizados



7

alertas de conformidade emitidos de forma preventiva



+ de 40

reuniões de alinhamento institucional



7

normativos e documentos estruturantes



+ de 140

certificados emitidos


```
import pandas as pd
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt
```

```
dados = pd.read_csv('dados.csv')
dados.head()
```

```
dados.describe()
```

```
plt.figure(figsize=(10,5))
sns.lmplot('temp', 'vmax', data=dados)
plt.title('Análise de Regressão')
plt.xlabel('Temperatura')
plt.ylabel('Velocidade')
plt.grid(True)
plt.show()
```

@softex.nacional



softexnacional



Softex Player



Softex Nacional



softexnacional



CONTATO

Setor de Autarquias Sul (SAUS) Quadra 1, Lote 01, Bloco M,
Ed Libertas, Sala 1404, Asa Sul, CEP 70.070-010, Brasília/DF

Telefone: (61) 3327-2319 | comunicacao@softex.br

